

COPO&ALMA
OS MELHORES

354

VINHOS 2016

ANÍBAL COUTINHO



COPO & ALMA

OS MELHORES

354

VINHOS 2016

ANÍBAL COUTINHO

ÍNDICE

FICHA TÉCNICA

TÍTULO	COPO & ALMA OS MELHORES 354 VINHOS DE 2016
AUTOR	ANÍBAL COUTINHO
COPYRIGHT	BY ANÍBAL COUTINHO E AQUI À BEIRA, 2016

CAPA E PAGINAÇÃO	AQUI À BEIRA.
------------------	---------------

ANÍBAL COUTINHO	6
EDITORIAL	9
JUSTIÇA CEGA	10
DECLARAÇÃO	12
VINHO & CONTAS	13
OS TRÊS ZONAMENTOS DE PORTUGAL VINHATEIRO	14
COMO CONSULTAR ESTE GUIA	18
MAPA DE REGIÕES	19
ATLÂNTICO DE PORTUGAL	20
MINHO E VINHO VERDE	22
BEIRA ATLÂNTICO E BAIRRADA	44
LISBOA	58
VALES DE PORTUGAL	76
DOURO E TRÁS-OS-MONTES	78
DÃO E BEIRA INTERIOR	124
SUL DE PORTUGAL	154
TEJO	156
PENÍNSULA DE SETÚBAL E PALMELA	172
ALENTEJO	194
ALGARVE E AÇORES	250
ÀS PORTAS DO GUIA	258
ÍNDICE 24 MELHORES	264
CLASSIFICAÇÃO	265
ÍNDICE REMISSIVO	277



ANÍBAL José Simões COUTINHO

Nascido em 1968, em Armação de Pêra, Algarve, casado, 2 filhos, licenciou-se em Engenharia Civil pelo **Instituto Superior Técnico** e é membro efectivo da Ordem dos Engenheiros. Fundou, após uma passagem pela Academia Militar, a **IDOM Engenharia**, empresa integrada num dos maiores grupos ibéricos de estudos e projectos. O gosto pelo vinho levou-o de novo à universidade, desta vez ao **Instituto Superior de Agronomia**, onde se especializou em Viticultura e Enologia, tendo concluído o Mestrado em Engenharia Alimentar, na vertente de Análise Sensorial. Atualmente está prestes a concluir o programa de Doutoramento na mesma área científica, tendo já publicado parte do seu trabalho na revista científica americana *Journal of Sensory Studies*. É membro da **Associação Portuguesa de Enologia**, o grémio dos enólogos portugueses. No final de 2002 começou a escrever sobre vinhos na revista **Evasões** e, desde então, tem intensificado o seu trabalho de crítica especializada, colaborando com o semanário **Sol**, com o **Diário de Notícias**, o **Jornal de Notícias**, com a rádio **TSF**, a revista **Grande Consumo**, entre outros títulos. Durante 2009 fez parte da **Hora de Baco**, programa televisivo dedicado ao vinho. Publica, desde 2005, duas selecções anuais de vinho: **Copo&Alma, Melhores Vinhos** e **Copo&Alma, Guia Popular de Vinhos (Editorial Presença)**, o primeiro em Portugal com uma selecção, em prova-cega, dos melhores vinhos do segmento de consumo diário que pretende ser uma ferramenta de apoio ao consumidor que adquire os seus vinhos na moderna distribuição. O seu Guia **Copo&Alma, Melhores Vinhos** passou, em 2010, a ser exclusivamente digital, estando alojado no novo portal de vinho www.w-anibal.com. É autor do guia sobre Portugal integrado na colecção internacional **TOP 10 Vinhos** da editora **Dorling Kindersley**. É júri de vários concursos internacionais de vinho, como o **Concours Mondial de Bruxelles**, **International Wine Challenge**, **Vinalies Internationales**, **Citadelles du Vin**, **Selections Mondiales Canada** ou o **Mundus Vini**. Em Portugal preside aos concursos regionais da **Península de Setúbal**, da **Beira**

Interior e do **Algarve**. É também o Coordenador da Câmara de Provadores da CVR da Península de Setúbal e o Coordenador Técnico do novo **Concurso Uva d'Ouro**.

Entre várias colaborações como formador e consultor, destacam-se as parcerias com os **Tivoli Hotels & Resorts** e com a **Modelo Continente Hipermercados**. É Director Técnico da **Vinipax**, maior evento de vinhos do Sul de Portugal.

Tem na música outra actividade profissional, sendo membro efectivo do **Coro Gulbenkian**, desde 1998.

O “RATING” DO NOSSO VINHO

Os Deuses do mundo dos vinhos – Dionísio (o Grego) e Baco (o Romano) – favorecem os vinhos portugueses.

A sorte do consumidor nacional tem, no entanto, o seu reverso. Apesar da qualidade média dos vinhos portugueses ser superior à de outros países vinhateiros, a pressão comercial tem precipitado a decisão de engarrafamento de vinhos muito jovens, consumidos cedo demais, sem tempo de mostrar o seu potencial. Os enólogos adaptaram-se a esse consumo “acabado de espremer” com técnicas que estão a marcar o perfil sensorial do vinho português. O uso de madeiras que dão corpo a um vinho acabado de nascer e cheiro de amadurecimento ao líquido que ainda mama, está hoje generalizado. Por vezes, a arte da madeira não enobrece a nossa tradição secular.

Por outro lado, uma estirpe indígena de levedura – *dekkera* ou *brettanomyces* – fica escondida pelas notas da madeira mas revela-se rapidamente, quer em aromas animais e farmacêuticos mas também na secura desequilibrada que causa na nossa boca, porque se alimenta de todos os compostos do vinho que contenham algum tipo de açúcar disponível. O controlo da ação da *Brett* – assim é *carinhosamente* conhecida – é tecnicamente possível mas difícil e por vezes pouco compatível com a prontidão e com as margens de rentabilidade.

Em 2016, prepare-se para rever em alta o *rating* de Portugal e dos nossos vinhos, com a ajuda deste guia que comemora mais um ano muito grato de contacto *online* com milhares de W-amigos.

Aníbal Coutinho



JUSTIÇA CEGA



Uma selecção de vinhos pode obedecer a critérios tão diversos como a focalização nas marcas mais prestigiadas, a representação proporcional dos produtores de um país ou de uma região, a relação qualidade-preço ou a melhor roupagem das garrafas. A nossa selecção seguiu a metodologia usada em todos os concursos internacionais homologados pela OIV - Organização Internacional da Vinha e do Vinho: a prova cega. A “cegueira” limita-se ao desconhecimento absoluto da roupagem dos vinhos que se provam, todos eles vestidos com o mesmo “pijama”, normalmente uma manga opaca, e com uma codificação que associa essa amostra à respectiva marca e produtor, para efeitos de escalonamento das classificações, após a conclusão da prova. Para melhor comparação entre as amostras, o ano de colheita e a região eram dados conhecidos. O autor usou a classificação centesimal da OIV, com máximos de 15 pontos para a avaliação da Visão, 30 pontos para a bondade do Aroma, 44 pontos para as sensações do Gosto e uma apreciação global do vinho com baliza de 11 pontos.

A prova cega que originou a selecção dos vinhos tranquilos (brancos, rosados e tintos) deste livro foi preparada, codificada, servida e controlada pelo corpo técnico da Comissão Vitivinícola Regional do Península de Setúbal (CVRPS). As sessões de prova dos mais de 800 vinhos representativos da gama alta de todos os produtores nacionais, contactados directamente ou através das respectivas Comissões Vitivinícolas, realizaram-se em Outubro e Novembro passados, na sala de provas da CVRPS, em Palmela. As classificações que o leitor encontrará neste Guia Copo & Alma dos Melhores Vinhos para 2016 são, exclusivamente,

o reflexo de uma única apreciação, num determinado momento, de um único provador, que agradece todo o apoio empenhado do Presidente, da Direcção e da equipa técnica da CVRPS que organizou, serviu, monitorizou e decodificou todas as sessões de prova.

Destaque:

O autor do livro e único provador usou a classificação de 0 a 100, com máximos de 15 pontos para a avaliação da Visão, 30 pontos para a bondade do Aroma, 44 pontos para as sensações do Gosto e uma apreciação global do vinho com baliza de 11 pontos.



Declaração

Este ano, a realização das provas organolépticas dos vinhos incluídos neste guia, contaram com a colaboração da Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal, através de todo o apoio logístico, que consistiu na recepção e selecção dos vinhos a apresentar em cada sessão de prova, tendo em conta a região vitícola, o ano de colheita e o grau alcoólico.

Em todas as sessões os vinhos foram provados em prova cega, cabendo a esta CVR, mediante intervenção de alguns dos seus técnicos, a confidencialização das amostras. No total foram sujeitos à prova cerca de 800 vinhos.

As sessões de prova efectuaram-se durante os meses de Outubro e Novembro e foram realizadas no laboratório de análise sensorial desta Entidade Certificadora.

Palmela, 01 de Dezembro de 2015

A Direcção

Henrique Soares
(Presidente)

VINHO & CONTAS

Este Guia Copo & Alma de Melhores Vinhos Portugueses expressa os resultados de uma prova cega com mais de 800 vinhos tranquilos brancos, rosados e tintos, superiores representantes de todas as regiões de Portugal, efectuada em Outubro e Novembro de 2015. Foram seleccionados os 354 vinhos mais pontuados, com notas que variam entre 86 e 96 pontos, de acordo com a classificação 0-100 e respectiva ficha de prova, homologadas pela OIV - Organização Internacional da Vinha e do Vinho. Os vinhos tintos contam com 204 referências, deixando o resto dos lugares aos 17 rosados, que continuam em crescendo, e aos 136 brancos. Estes últimos beneficiam da hegemonia dos 28 vinhos verdes brancos minhotos, liderados por 19 nobres Alvarinhos. O Alentejo é a região que mais contribui para esta selecção, com 94 vinhos; aliada ao Douro e Trás-os-Montes, com 77 vinhos, estas regiões cimeiras pintam aproximadamente metade do quadro de honra. Segue-se o agrupamento do Dão e da Beira Interior, com 47 néctares superiores. Os representantes do vinho Atlântico - Vinho Verde, Bairrada e Lisboa - têm contributos nivelados de 31, 19 e 22, respectivamente. A Beira Bairradina contribui com 8 magníficos. No Sul de Portugal, a maior representação alentejana é superiormente desafiada por 23 vinhos do Tejo e 32 vinhos da Península de Setúbal. A presença nova e prazerosa de 3 vinhos dos Açores combina com as 6 referências do meu Algarve natal, cuja quantidade não corresponde à enorme qualidade e ao crescente entusiasmo de um dos pontos de venda mais dinâmicos de Portugal.

Notas iguais ou superiores a 90 pontos foram atribuídas a 115 vinhos.

Muitos outros vinhos de qualidade superior mereceram uma avaliação que os colocou no ingrato limiar entre a inclusão e a exclusão neste guia. Também são vinhos excelentes, merecendo a justa listagem no capítulo "Às Portas do Guia".

OS TRÊS ZONAMENTOS DE PORTUGAL VINHATEIRO

Continuo a pensar que a melhor e mais nobre forma de retribuir o enorme carinho e o constante apoio que recebo de toda a fileira nacional do vinho é a introdução fundamentada de pistas de reflexão sobre o futuro desta importante actividade económica. Ao longo dos últimos anos, propus algumas medidas de revisão da arquitectura das nossas regiões vinhateiras, em função de algo tão grandioso quanto inegável: a vontade da Natureza e o seu impacto no gosto do vinho

ATLÂNTICO DE PORTUGAL

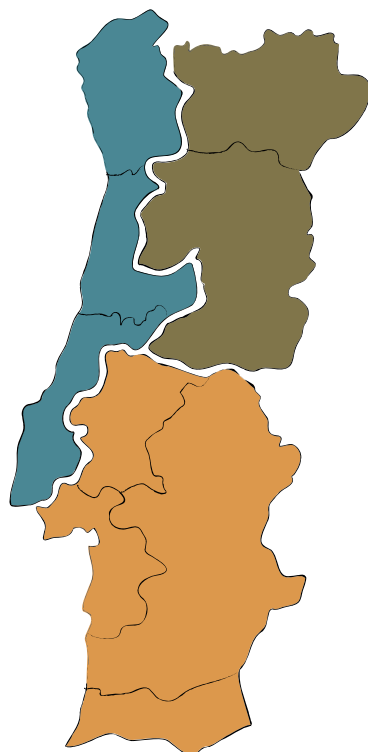
MINHO E VINHO VERDE
BEIRA ATLÂNTICO E BAIRRADA
LISBOA

VALES DE PORTUGAL

DOURO E TRÁS-OS-MONTES
DÃO E BEIRA INTERIOR

SUL DE PORTUGAL

TEJO
PENÍNSULA DE SETÚBAL E PALMELA
ALENTEJO
ALGARVE



que, acredito, em Portugal se resume a três terrunhos: ATLÂNTICO (da frescura e leveza, integrando Minho, Beira Atlântica e Lisboa), VALES (da concentração, integrando Trás-os Montes, Douro, Dão e Beira Interior) e SUL (da macieza e doçura, integrando Tejo, Alentejo, Península de Setúbal e Algarve).

Escrevi que os vinhos do Centro de Portugal “cobrem um amplo espectro, desde a frescura atlântica até à concentração da viticultura de montanha – infelizmente a tutela ainda não teve o discernimento para desagregar o vinho Regional Beiras que tudo junta e a todos os consumidores confunde devido à disparidade de estilos que a mesma designação regional pode conter.”

Imagine o leitor como me senti quando fui informado da cisão definitiva nas Beiras: o Conselho Geral da Comissão Vitivinícola do Dão aprovou a criação da nova Indicação Geográfica (Regional) Terras do Dão; os Conselhos da CVR Beira Interior e da CVR Bairrada aprovaram as novas IG Terras da Beira e IG Beira Atlântico, respectivamente. Isto quer dizer que os vinhos certificados por estas CVR passarão a ser designados por Regional (ou IG) Terras do Dão, Terras da Beira ou Beira Atlântico e no patamar cimeiro por DOC (ou DO) Dão, Beira Interior e Bairrada.

Ninguém incluiu o meu nome nas comemorações e, por imperativo da cultura lusa, provavelmente a paternidade será atribuída a mais visível e ativa batuta mas os milhões de consumidores de vinho nacional são os únicos ganhadores com esta clarificação da prateleira e do que cada garrafa encerra.

Os vinhos de Portugal estão sob a influência de três grandes terrunhos ou “terroirs” que dividem o país em outras tantas zonas.

Atlântico de Portugal

Esta zona é regida pelo clima atlântico. As maiores humidade e precipitação, as menores amplitudes térmicas influenciam decisivamente o ano vitícola. Os solos têm a maior percentagem de areia devido aos

estuários dos rios e aos sistemas dunares. Estamos na zona de maior fertilidade dos solos, das hortas e da produtividade. É uma região com grande heterogeneidade de variedades (castas) de uva mas todas elas amadurecem com maior dificuldade. Basta lembrarmos-nos de um vinho minhoto ou da beira litoral: excelentes na acidez natural, difíceis na boca enquanto jovens. A evolução em garrafa destes vinhos é excelente, sendo o “garrafeira” Bairrada Clássico um dos exemplos típicos. Os vinhos do Atlântico têm um enorme espectro de combinação com a nossa gastronomia tradicional devido, justamente, à sua acidez elevada e à juventude dos seus taninos que se combinam com facilidade com as proteínas da comida. Pessoalmente acho que é a zona de eleição para a elaboração de vinhos brancos e rosados, pela sua frescura, longevidade e vocação gastronómica. A região atlântica tem uma barreira montanhosa que delimita o anfiteatro voltado para o oceano. No Minho são as serras da Peneda, Cabreira, Marão; nas Beiras, a influência atlântica, presente na Beira Litoral, esbarra com o Caramulo, o Buçaco e a serra da Lousã; a Estremadura, agora designada por Região de Lisboa é limitada pelo conjunto Aires-Candeeiros e Montejunto. As regiões de vinho do “terroir” Atlântico são o Minho, a Beira Atlântica (eu designo por Beiras Bairradinas devido à presença estruturante da Denominação de Origem Bairrada) e Lisboa. Também os nossos vinhos das ilhas se englobam no perfil Atlântico.

Vales de Portugal

Sob influência continental extrema, aqui se registam as maiores amplitudes térmicas do país. Sobre Trás-os-Montes escreveu Miguel Torga: “Terra-Quente e Terra-Fria. Léguas e léguas de chão raivoso, contorcido, queimado por um sol de fogo ou por um frio de neve.” Englobada no zonamento dos Vales, designo esta região de vinho por Terras do Douro devido à inclusão da denominação de origem Douro, a mais afamada da nossa terra. Estamos no domínio dos vales profundos com a presença fluvial, do Cávado, do Douro e mais abaixo, do Dão, do Mondego e do Zêzere, porque se inclui toda a Beira Interior (que designo por Dão Beirão, devido à titularidade da prestigiada Denominação de Origem Dão). Aqui o Homem submete-se às penas da viticultura de encosta, tendo sublimado a sua arte nos socos do

Douro, Património Mundial desde 2001. Esta é a região da Touriga Nacional e da Tinta Roriz (que no Sul se denomina Aragonez). As castas brancas Gouveio e Malvasia também são comuns. A encosta dá origem a trabalhos totalmente manuais e a menores produtividades que geram vinhos naturalmente concentrados, de grande profundidade e elegância. Diz-se, com acerto, destes vinhos dos Vales que “primeiro se estranha e depois se entranha”. São vinhos originados nos solos pobres de granito e xisto e destinados às mesas nacionais e internacionais mais exigentes. As regiões de vinho do “terroir” Vales são as Terras do Douro e o Dão Beirão.

Sul de Portugal

No grande Sul está a preferência de um em cada dois consumidores portugueses quando seleccionam uma garrafa de vinho. De facto, o Alentejo (última das grandes regiões portuguesas a despertar para o vinho) é o líder incontestado do mercado interno. Para além do grande “Mar Interior”, como lhe chama José Saramago, sob a influência deste “terroir” mediterrânico continental, seco e solarengo, que amadurece facilmente a uva, com planuras que facilitam a mecanização e a irrigação dos solos argilo-calcários ou arenosos pobres, encontram-se também o Tejo, o Algarve e a Península de Setúbal, região protegida da brisa atlântica pelo maciço da Arrábida. O grande Sul tem a maior homogeneidade de castas, com o domínio de Castelão, Aragonez e Trincadeira, nas castas tintas, e Roupeiro (designada por Sória) e Fernão Pires (designada por Maria Gomes) nas brancas. Também é comum a boa adaptação das castas internacionais, sobretudo Cabernet Sauvignon, Syrah e a branca Chardonnay. Aqui se faz o grande volume frutado e gostoso, os vinhos fáceis e redondos e aromaticamente expressivos, tão ao estilo do novo mundo e do consumidor internacional. O Sul pode e deve competir lá fora com a Austrália nesse segmento de vinhos que já lhe deram a liderança do consumo interno, tendo como vantagem competitiva o facto de ser uma região europeia.

COMO CONSULTAR ESTE GUIA

IMAGEM DA GARRAFA

PONTUAÇÃO

95

IMAGEM DA GARRAFA

MARCA DO VINHO, COM ATRIBUTOS

S DE SOBERANAS

IG PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2009

LOTE COM ALICANTE BOUSCHET.
Cor intensa granada, ainda violácea e surpreen-
dentemente jovem. Terroso, salino, fumado de terra
e bons tostados. Especiaria com framboesa e no-
tas cítricas. Profundo. Sucroso, densidade ideal e
muito lavante, conversador e perene. Grande em
qualquer mesa. Superior.

TEXTO DESCRITIVO DO VINHO

E Paulo Laureano

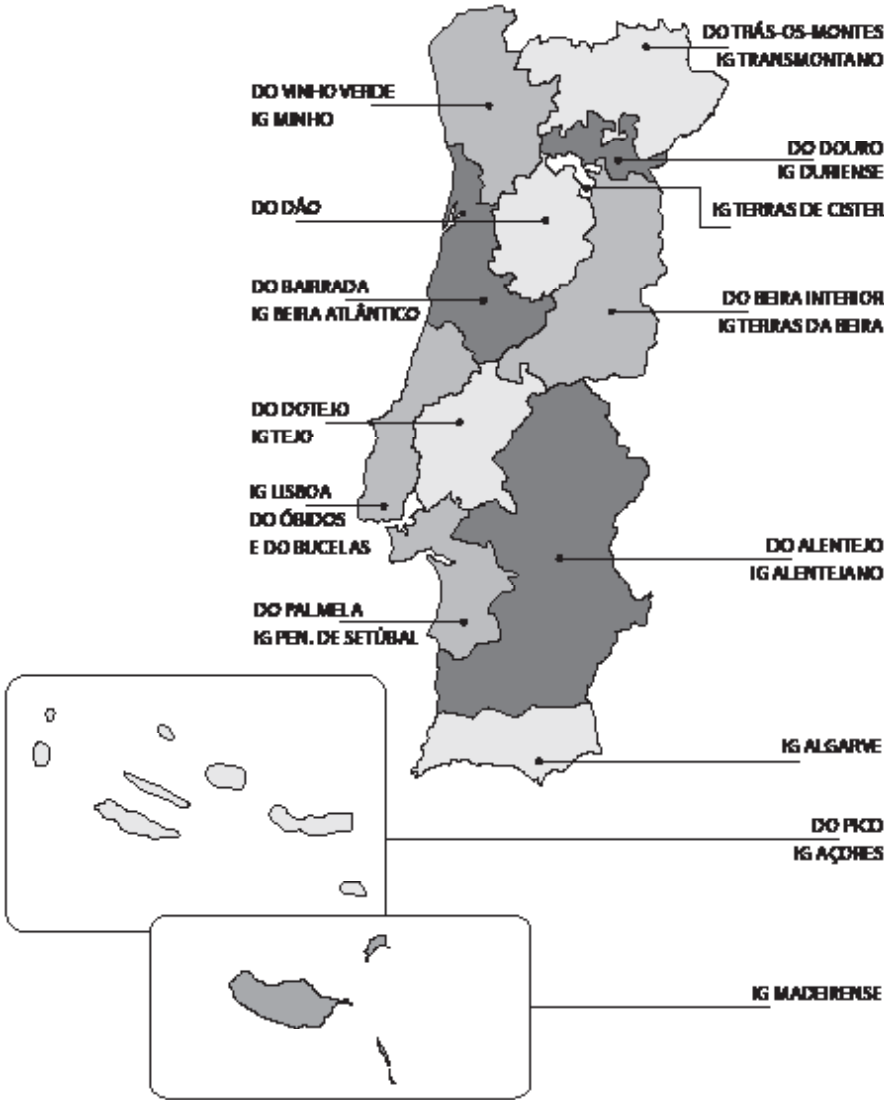
P Soc. Agro-Pecuária das Soberanas

PRODUTOR

ENÓLOGO (S)

CASTAS

INDICAÇÃO GEOGRÁFICA E DE QUALIDADE IGP E DOC,
COR DO VINHO,
ANO DE COLHEITA



ATLÂNTICO DE PORTUGAL

MINHO E VINHO VERDE
BEIRA ATLÂNTICO E BAIRRADA
LISBOA



MINHO E VINHO VERDE

23

MINHO E VINHO VERDE

Solo

Os solos do Minho, ácidos e de natureza granítica, registam fraca presença de elementos como o fósforo e o potássio. Contudo, em zonas de várzea apresentam-se mais argilosos, permitindo uma concentração superior de água essencial durante o período de maturação da uva.

Clima

A forte influência do Atlântico na região do Minho justifica a ausência de temperaturas extremas, quer no Inverno quer no Verão, ilustrando Invernos com pluviosidade elevada mas com temperaturas não muito baixas e Verões simultaneamente secos e frescos.

Vinha

Se Arinto (ou Pedernã), Trajadura, Loureiro, Azal e Aveso predominam nas castas brancas, Vinhão, Amaral, Alvarelhão, Borraçal e Espadeiro dominam as castas tintas. Em pleno Alto-Minho, na sub-região de Monção, a casta branca Alvarinho é cartão-de-visita da produção regional e estandarte entre as castas brancas portuguesas. Actualmente, o recurso a modernos sistemas de plantação e de condução asseguram uma maior segurança e qualidade na exposição e arejamento da vinha. Tal acontece com o sistema de condução em Cordão – cada vez mais disseminado –, no qual a videira é conduzida entre 1,50m e 1,80m acima do solo, local onde está situada a zona vegetativa e produtiva.

Salienta-se a presença de postes em granito (regionalmente apelidados de esteios) como nota típica da região.

Homem

A presença forte de vinhedos nos campos minhotos, que actualmente contam com uma área de cerca de 7.000 km² correspondentes a aproximadamente 35.000 hectares de vinha, remonta à Idade Média e inclui um património único no mundo bem exemplificado pelas tradicionais vinhas de enforcado.

A DOC Vinho Verde consagra-se mundialmente pelo seu perfil de vinho leve, fresco e de aromas intensos, com um teor alcoólico de média intensidade em consonância com os índices carbónicos. Todavia, estes vinhos não devem ser equiparados a outras colheitas de qualidade que se produzem na mesma região.



94



ANSELMO MENDES, EXPRESSÕES, ALVARINHO

DO VINHO VERDE, BRANCO, 2014

ALVARINHO.

Cor palha média. Muito mineral, cheira a terra granítica e fumada, leve nota seivosa, casca cítrica. Discreto e profundo. Carnudo, sucroso, glacial, salivante, sem desmaios.

- ✉ Anselmo Mendes
- ✉ Anselmo Mendes Vinhos

QUINTA DA CALÇADA, RESERVA

IG MINHO, BRANCO, 2013

LOTE COM ALVARINHO.

Cor clara citrina. Cheesecake de baunilha, ave-lã e alperce, fumados e notas minerais. Gulo-so. Amplo, glicerinado, com frescura alongada. Branco de inverno. Muito gastronómico.

- ✉ João Cabral Almeida
- ✉ Agrimota, Sociedade Agrícola e Florestal

93



27

94



QM, HOMENAGEM, ALVARINHO

DO VINHO VERDE, BRANCO, 2014

ALVARINHO.

Cor média citrina. Fumado de tosta e rocha, especiaria apimentada, casca cítrica e lúcia-li-ma, pera. Muito mineral. Sucroso, glicerinado, glacial e salivante. Vinho de guarda e de mesas exigentes.

- ✉ Virgínia Rainho
- ✉ Quintas de Melgaço - Agricultura e Turismo

SOALHEIRO, PRIMEIRAS VINHAS, ALVARINHO

DO VINHO VERDE, BRANCO, 2014

ALVARINHO.

Cor palha média. Pele de pessego e baunilha, terroso mineral, casca cítrica. Excelente nar-iz. Sucroso, elegante e alongado, desenho de agrado internacional em ano de pouca maté-ria.

- ✉ António Luís Cerdeira
- ✉ Vinusoalleirus

93



92



MUROS DE MELGAÇO, ALVARINHO

DO VINHO VERDE, BRANCO, 2014

ALVARINHO.

Cor média citrina. Terroso mineral, fruta branca madura, casca cítrica, leve especiaria em muita naturalidade. Carnudo, sucroso, glacial, salivante, sem desmaios.

📍 Anselmo Mendes

📍 Anselmo Mendes Vinhos

PARCELA ÚNICA

DO VINHO VERDE, BRANCO, 2013

ALVARINHO.

Cor clara citrina. Extremamente mineral, apertado, seivoso, casca cítrica, masculino. Sucroso, mastigável, salivante e guloso sozinho ou na mesa.

📍 Anselmo Mendes

📍 Anselmo Mendes Vinhos

91



28

91



APHROS, SILENUS, VINHÃO

DO VINHO VERDE, TINTO, 2010

VINHÃO.

Cor retinta rubi violácea, impressionantemente jovem. Terroso mineral, licor de amora e framboesa, cacau e alcaçuz entre notas peitorais refrescantes. Sucroso, denso, mastigação compatível, segura presente mas de revelação lenta e muito prazerosa à mesa. O melhor vinho tinto do Minho que alguma vez provei.

📍 Pedro Bravo de Faria

📍 Casal Paço Padreiro - Soc. Vitivinícola

SOALHEIRO, RESERVA, ALVARINHO

DO VINHO VERDE, BRANCO, 2014

ALVARINHO.

Cor média citrina. Madeira especiada e idealmente fumada, nata com pessego, casca cítrica e maracujá. Guloso. Sucroso, quase agradoce, boa acidez e amplitude. Estrutura salivante, de gastronomia média.

📍 António Luís Cerdeira

📍 Vinusoalleirus

91



29

90



ANSELMO MENDES, CURTIMENTA

DO VINHO VERDE, BRANCO, 2013

ALVARINHO.

Cor clara citrina. Mineral, seivoso, pera, casca cítrica, masculino. Sucroso, mastigável, salivante e guloso sozinho ou na mesa.

- ✉ Anselmo Mendes
- ✉ Anselmo Mendes Vinhos

QUINTA DE CARAPEÇOS, ESCOLHA

IG MINHO, BRANCO, 2014

LOTE COM AVESSO.

Cor média dourada, ainda com esverdeados. Madeira doce de coco e baunilha, cheesecake de avelã e fruta branca, rico e especiado. Denso, conversador, ainda com tosta por agregar. Grande na mesa.

- ✉ Jorge Sousa Pinto
- ✉ Quinta de Carapeços

90



31

90



QG, COLHEITA SELECCIONADA, LOUREIRO

DO VINHO VERDE, BRANCO, 2014

LOUREIRO.

Cor média citrina. Casca cítrica confitada, folha de tomateiro, mineralidade terrosa, com pota de ananás. Rico. Frisante suave, textura agri-doce e ampla, gastronómico.

- ✉ António Sousa
- ✉ Quinta de Gomariz

VALADOS DE MELGAÇO, ALVARINHO

DO VINHO VERDE, BRANCO, 2014

ALVARINHO.

Cor clara citrina. Cítrico, muito mineral, nota de seiva refrescante e fumo da terra. Sucroso, carnudo, muito arredondado e salivante. Excelente em qualquer mesa.

- ✉ Artur Meleiro
- ✉ Artur Meleiro

90



89



CURVOS, ALVARINHO

DO VINHO VERDE, BRANCO, 2014

ALVARINHO.

Cor média citrina. Tropical, rosa, casca cítrica e lúcia-lima. Fragante. Sucroso, redondo, salivante, acabamento médio muito grato e guloso.

- ✉ António Sousa
- ✉ Quinta de Curvos

32

89



PORTAL DA CALÇADA, RESERVA

DO VINHO VERDE, BRANCO, 2014

LOTE COM ALVARINHO.

Cor clara citrina. Leve especiaria, muita mineralidade tostada, casca cítrica, fruta branca. Sucroso, muito conversador, longo, salivante, grande na mesa.

- ✉ João Cabral Almeida
- ✉ Agrimota, Sociedade Agrícola e Florestal

CASTRUS, ESCOLHA, LOUREIRO

DO VINHO VERDE, BRANCO, 2014

LOUREIRO.

Cor clara citrina. Madeira doce e especiada, nota tropical e cítrica, muito mineral, com fumados de terra e tosta. Frisante intenso, fresco, vinho bem estruturado, com amplitude gastronómica.

- ✉ Virgínia Rainho
- ✉ Quintas de Melgaço - Agricultura e Turismo

88



33

88



CORTINHA VELHA

DO VINHO VERDE, ROSÉ, 2014

LOTE COM VINHÃO.

Água intensa de granada. Excelente fruto vermelho, eucalipto e matos aromáticos. Sucroso, Frisante feliz, amplo, auto-suficiente.

- ✉ Luís Euclides
- ✉ Soc. Agrícola da Cortinha Velha

88



QM, ALVARINHO

DO VINHO VERDE, BRANCO, 2015

ALVARINHO.

Cor clara aguada e citrina. Maracujá, botão e flor de groselha, leve casca cítrica e notas de lúcia-lima. Mastigável, sucroso, alongado e salivante. Rei na mesa.

📍 Virgínia Rainho

📍 Quintas de Melgaço - Agricultura e Turismo

REGUENGO DE MELGAÇO, ALVARINHO

DO VINHO VERDE, BRANCO, 2014

ALVARINHO.

Cor palha clara. Nota abaunilhada e de especiaria doce, alperce e casca cítrica com maracujá em gelado. Guloso. Sucroso, envolvente mas elegante, algo aéreo, conclusão atempada e auto-suficiente.

📍 Abel Codesso

📍 Hotel do Reguengo de Melgaço

88



35

88



QUINTA DE SANTIAGO, ALVARINHO

DO VINHO VERDE, BRANCO, 2014

ALVARINHO.

Cor clara citrina. Maracujá entre tropicais e notas cítricas. Muito fragrante. Firme, mastigável, glacial, final salivante e conversador. Rei da mesa.

📍 José Domingues

📍 Nenufar Real Sociedade Agrícola

SOLAR DE SERRADE, ALVARINHO

DO VINHO VERDE, BRANCO, 2014

ALVARINHO.

Cor dourada clara. Nata com pessego, casca cítrica e leve maracujá. Nota floral e especiada. Sucroso, quase agridoce, atempado. Auto-suficiente.

📍 António Sousa

📍 Savam

87



87



VINHA ANTIGA, ESCOLHA, ALVARINHO

DO VINHO VERDE, BRANCO, 2014

ALVARINHO.

Cor média citrina. Mineral terroso, suave nota de madeira, pele de pessego e casca cítrica. Aroma reservado. Amplo, sucroso e glicerinado, prolongamento salivante atempado.

🇪 Abel Codesso

🇵 Provam

36

86



AFECTUS, EARLY HARVEST

DO VINHO VERDE, BRANCO, 2014

LOUREIRO E TRAJADURA.

Cor clara citrina. Tropical de papaia, casca cítrica, rosa e leve folha de tomateiro. Agridoce, frisante presente e muito bem desenhado. Atempado, Auto-suficiente.

🇪 António Sousa

🇵 Quinta de Curvos



*Se lhe conhece as origens,
sabe que o destino é
a sua mesa.*

Alvarinho QM.



Desperte os sentidos à mesa com o aroma exuberante de *Alvarinho QM*, um vinho requintado que encerra em cada garrafa a qualidade nobre de uma tradição artesanal à espera de ser saboreada a cada copo. O mundo já lhe reconheceu o prestígio como um dos *3 melhores no Alvarinho International Wine Challenge*, e a medalha de ouro é o reflexo puro da cor que lhe dá forma. *Prove-o e perceba porquê.*



Seja responsável, beba com moderação.



Quintas de Melgaço - Agricultura e Turismo, S.A. - Ferreiros de Cima - Alcaredo
4960-010 Melgaço - Tel: 251 410 020 - Fax: 251 410 029



PROVAM
PRODUTORES DE VINHOS ALVARINHO DE MONÇÃO

Vocação de Excelência



www.provam.com | geral@provam.com | +351 251 534 207

AVELEDA, RESERVA DA FAMÍLIA, ALVARINHO

IG MINHO, BRANCO, 2014

ALVARINHO.

Cor clara citrina. Maracujá entre tropicais e notas cítricas. Muito fragrante. Médio, alongado, auto-suficiente com final salivante de boa mesa.

● Manuel Soares

● Aveleda



86

CURVOS, VINHÃO

DO VINHO VERDE, TINTO, 2014

VINHÃO.

Cor retinta rubi violácea. Fruta vermelha com rica nota de pastelaria doce, escondendo o vegetal. Nota fumada talvez de mineralidade. Boca alongada, espumosa e lavante. Austeridade amainada à mesa.

● António Sousa

● Quinta de Curvos



86

86



PLUMA, RESERVA, ALVARINHO

IG MINHO, BRANCO, 2014

ALVARINHO.

Cor média palha, nuance acinzentada. Madeira fumada e de especiaria doce. Alperce e nata em gelado, nota de hortelã e mineralidade. Boca aérea e atempada, marcada pela tosta.

✉ Diogo Sepúlveda

📍 Casa de Vila Verde Soc. Agrícola

QUINTA D'AMARES, ALVARINHO

IG MINHO, BRANCO, 2014

ALVARINHO.

Cor clara citrina. Mineral, cítrico, pouco expressivo. Boca muito alongada, glacial, agri-doce, salivante. Muito gastronómico.

✉ António Sousa

📍 Quinta de Amares

86



40

86



QG, GRANDE ESCOLHA

DO VINHO VERDE, BRANCO, 2014

LOTE COM AVESSO.

Cor média citrina. Mineralidade grata, leve nota de especiaria doce, mentas, pera, ananás. Rico. Amplo, sucroso, frisante contido, bom de mesa.

✉ António Sousa

📍 Quinta de Gomariz

41

Maria Saudade
Vinho Verde



www. **iVIN**.pt



86



QUINTA DE LINHARES, AZAL

DO VINHO VERDE, BRANCO, 2014

AZAL.

Cor média citrina. Muito tropical, notas de louro, tília, acácia e ervas aromáticas. Frisante doce, muito redondo, estrutura densa. Muito consensual.

✉ António Sousa

✉ Quinta de Linhares

SOLAR DE SERRADE, RESERVA, ALVARINHO

DO VINHO VERDE, BRANCO, 2014

ALVARINHO.

Cor dourada clara. Melado com rebuçado de fruta cítrica e branca, nota seivosa de película de uva. Mineral. Mastigável, cheio, algo rústico na textura secante, revelação na mesa.

✉ António Sousa

✉ Savam

86



43

86



SOCALCOS DO BOURO, COLHEITA SELECIONADA

DO VINHO VERDE, BRANCO, 2014

LOTE COM LOUREIRO.

Cor média citrina. Fumados de tosta e terra, casca cítrica, baunilha e ananás, mineralidade apetrolada. Frisante firme, textura mastigável, agri-doce, gastronómico.

✉ Astride Rodrigues

✉ Corina Maria Pereira, Antunes Almeida

VILA NOVA, ALVARINHO

IG MINHO, BRANCO, 2014

ALVARINHO.

Cor clara citrina. Limonado, tília, pera e pessego. Mineral. Elegante, denso, longo. Boa realização num ano difícil.

✉ António Sousa

✉ Casa de Vila Nova

86





BEIRA ATLÂNTICO E BAIRRADA

45

BEIRA ATLÂNTICO E BAIRRADA

Solo

Com as cidades de Aveiro e de Coimbra e os rios Vouga e Mondego a pontuar a faixa atlântica do Centro-Norte português, a região regista areias abundantes e, na zona em que o barro predomina, sobressaem os afloramentos de margas, os calcários margosos e as argilas. As montanhas que estabelecem a fronteira entre a zona atlântica e o Interior, são xisto-grauváquicas e de solos extremamente férteis em função do impacto aluvionar e orgânico da foz dos vários rios.

Clima

Na Beira Litoral, a influência atlântica sublinha a elevada humidade do ar e atenua as variações de temperatura.

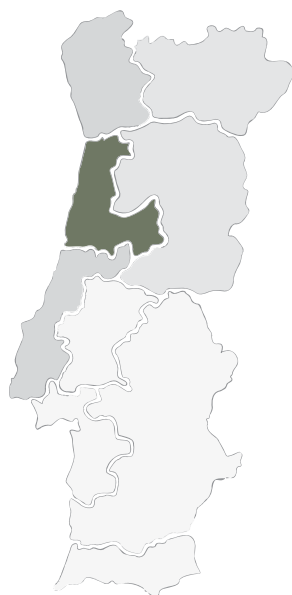
Vinha

Nesta região, a casta tinta Baga é soberana, apesar da crescente receptividade à Touriga Nacional e a outras castas internacionais enquanto que, no caso dos vinhos brancos, dominam as castas Fernão Pires (Maria Gomes), Bical, Arinto e Cercial.

Impera o sistema de condução de “vinha ao alto” e verifica-se um desaparecimento gradual da execução da Empa – a dobragem manual das varas da videira.

Homem

A mais importante demarcação DOC Bairrada da região representa 25% da produção total de vinhos. Nos tintos, o novo estatuto DOC – a vigorar desde 2003 – permitiu uma consagração da criatividade vínica graças à introdução de novas castas, em consonância com uma prevalência da tradição de manter 50% de baga apenas no caso do “DOC Bairrada Clássico”, vinho no qual a referida casta impera.



95



QUINTA DAS BÁGEIRAS, AVÔ FAUSTO

DO BAIRRADA, BRANCO, 2014

VINHAS VELHAS.

Cor palha clara, madeira doce e especiada, pele de pêssgo e casca cítrica com gelado de nata e mel, notas terrosas intensas, fumadas, muito gratas. Vinho de longa revelação lavante, su-crosidade ideal, ainda no arranque de longa e prazerosa viagem em garrafa. Superior.

📍 Rui Moura Alves

📍 Mário Sérgio Alves Nuno

92



2221 TERROIR CANTANHEDE, BAGA E CABERNET SAUVIGNON

DO BAIRRADA, TINTO, 2011

BAGA E CABERNET SAUVIGNON.

Cor intensa granada, ainda carmim. Leve pi-mento grelhado e couro, fruto vermelho com pinhão e outras torrefações, especiaria fresca. Elegante, muito conversador, taninos de longa vida, rei na mesa. Superior.

📍 Osvaldo Amado

📍 Adega Cooperativa de Cantanhede

49

93



FORAL DE CANTANHEDE, GRANDE RESERVA, BAGA

DO BAIRRADA, TINTO, 2009

BAGA.

Cor intensa granada, surpreendentemente carmim. Terroso com fumados de terra e tosta, especiaria, tabaco, peitorais de mentol, ameixa em licor. Amplo, muito conversador e sucroso, pleno de vitalidade e sentido gastronómico. Baga de referência.

📍 Osvaldo Amado

📍 Adega Cooperativa de Cantanhede

92



NIEPOORT, BICAL E MARIA GOMES, VINHAS VELHAS

DO BAIRRADA, BRANCO, 2013

VINHAS VELHAS.

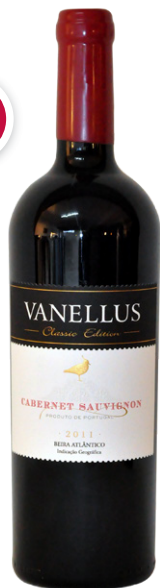
Cor palha média. Terroso, madeira muito sua-ve, casca cítrica, ervas mentoladas, fruta bran-ca, conjunto guloso e levemente fumado. Gla-cial, interminável, salivante, rei de mesas ricas. Superior.

📍 Dirk Niepoort

📍 Quinta de Baixo - Vinhos da Bairrada

48

92



VANELLUS, CLASSIC EDITION, CABERNET SAUVIGNON

IG BEIRA ATLÂNTICO, TINTO, 2011

CABERNET SAUVIGNON.

Cor intensa granada. Pimento grelhado, cacau com cereja e groselha, fumados de terra e tosta. Tabaco. Intenso e complexo. Sucroso, elegante, muito conversador e idealmente salivante. Surpresa à mesa ou fora dela. Vinho bordalês de qualidade.

- 📍 Osvaldo Amado
- 📍 Quinta dos Abibes

50

91



ENCONTRO 1

DO BAIRRADA, BRANCO, 2012

ARINTO.

Cor clara citrina. Mineral apetroado, seiva e erva molhada, ananás e casca cítrica. Elegante, textura densa e alongada, auto-suficiente.

- 📍 Osvaldo Amado
- 📍 Quinta do Encontro-Global Wines

KOMPASSUS, PRIVATE COLLECTION, BAGA

DO BAIRRADA, TINTO, 2011

BAGA.

Cor média granada. Eucaliptado, fumados de terra e tosta, especiaria com licor de cereja e fruto vermelho. Tabaco. Nariz de boa baga. Elegante, sucrosidade aveludada e muito conversadora. Para mesas refinadas ou caças leves. Boa surpresa.

- 📍 Anselmo Mendes
- 📍 Kompassus Vinhos

91



51

QUINTA DAS BÁGEIRAS, PAI ABEL

DO BAIRRADA, BRANCO, 2013

VINHAS VELHAS.

Cor palha clara. Extremamente mineral, com note de petroleo e giz, fruta branca madura, leve nota floral, de seiva, couro e de casca cítrica entre aromas de pastelaria doce. Sucrosidade ideal, vinho fresco, muito alongado e salivante. De forte personalidade.

- 📍 Rui Moura Alves
- 📍 Mário Sérgio Alves Nuno

90



90



QUINTA FOZ DE AROUCE

IG BEIRA ATLÂNTICO, BRANCO, 2014

CERCEAL.

Cor média citrina. Tostados firmes, com entrada de couro e revelação de especiaria, mineralidade fumada, nota de pera, casca cítrica e leve fruto seco. Boca mastigável, muito salivante e conversadora, juventude de algum tanino de longa guarda. De grande revelação na mesa.

📍 João Vidal

📍 Conde Foz de Arouce Vinhos

89



QUINTA DAS BAGEIRAS, AVÔ FAUSTO

DO BAIRRADA, TINTO, 2012

VINHAS VELHAS.

Cor média a intensa granada, ainda violáceo. Cereja, ameixa e uva passa em licor, notas herbais e tostados de terra e madeira suave e fumada. Natural e rico na evolução. Glacial, elegante, muito salivante, até austero no tânico muito jovem. Conversa prolongada com um vinho de amor e ódio, de amplo consenso à mesa.

📍 Rui Moura Alves

📍 Mário Sérgio Alves Nuno

53

89



ENCONTRO 1

DO BAIRRADA, TINTO, 2010

BAGA E TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa granada. Ainda carmim. Terroso e muito fumado de tosta, nuance de bacon e tinta da china, fruto vermelho maduro com cacau. Amplo, sucroso, mastigável, mais largo do que longo. Rei na mesa.

📍 Osvaldo Amado

📍 Quinta do Encontro-Global Wines

88



CAMPOLARGO CC

DO BAIRRADA, TINTO, 2012

CASTELÃO NACIONAL E CABERNET SAUVIGNON.

Cor média granada. Pimento grelhado, fumados de terra e tosta de madeira, couro, especiaria apimentada, cereja e fruto vermelho em compota, nota de pinhão. Sucroso, elegante, muito alongado e afinado. Auto-suficiente.

Carlos Campolargo

Manuel dos Santos Campolargo

52

88



CAMPOLARGO, BICAL

DO BAIRRADA, BRANCO, 2012

BICAL.

Cor média dourada. Tostados e fumo mineral, leve apetroado e erva silvestre, ananás e fruto seco, leve couro. Complexidade rara. Boca que ganha a prova, glicerizada, muito longa e larga, de ampla mesa.

- ✉ Carlos Campolargo
- ✉ Manuel dos Santos Campolargo

88



MARQUÊS DE MARIALVA, GRANDE RESERVA, ARINTO

DO BAIRRADA, BRANCO, 2012

ARINTO.

Cor média dourada, ainda com esverdeados. Madeira doce de coco e baunilha, cheesecake de avelã e ananás, rico e especiado. Denso, conversador, ainda com tosta por agregar, rei com peixe grelhado e leitão.

- ✉ Osvaldo Amado
- ✉ Adega Cooperativa de Cantanhede

55

88



KOMPASSUS, ALVARINHO

IG BEIRA ATLÂNTICO, BRANCO, 2014

ALVARINHO.

Cor clara citrina. Fumados de terra e tosta, reboçado de fruta cítrica e pera, mentas e leve nota tropical. Sucroso, revelação lenta de frescura lavante, final atempado, sem desmaios. Gastronómico.

- ✉ Anselmo Mendes
- ✉ Kompassus Vinhos

88



QUINTA DAS BÁGEIRAS, GARRAFEIRA

DO BAIRRADA, TINTO, 2010

VINHAS VELHAS.

Cor média a intensa granada. Alicorados de cereja, ameixa e casca cítrica, tabaco. Fumado de terra mineral. Nota de especiaria e couro. Boca tradicional na austeridade de taninos muito jovens, com doçura grata e acabamento que se revela em mesas exigentes.

- ✉ Rui Moura Alves
- ✉ Mário Sérgio Alves Nuno

54

86



AVELEDA, RESERVA DA FAMÍLIA

DO BAIRRADA, BRANCO, 2014

LOTE COM MARIA GOMES.

Cor clara citrina. Mineral, fumo de terra e tosta, flor e leve especiaria doce, pera, ananás e casca cítrica. Denso, fresco, atempado, de boa mesa.

- ✉ Manuel Soares
- ✉ Aveleda

86



MARQUÊS DE MARIALVA, GRANDE RESERVA

DO BAIRRADA, TINTO, 2010

BAGA E TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa granada, ainda com carmim. Acho-colatado de fruto vermelho e cereja. Fumados de especiaria doce, licores herbais e tabaco. Sucroso, mastigável, atempado, de boa mesa.

- ✉ Osvaldo Amado
- ✉ Adega Cooperativa de Cantanhede

56

86



ESKUADRO E KOMPASSU

DO BAIRRADA, TINTO, 2013

LOTE COM BAGA.

Cor média de granada, leve acastanhado. Tabaco, complexidade terrosa, alcorados de ameixa e cereja, bergamota cítrica. Madeira digna, de especiaria. Elegante, sucroso, prolongado e conversador. Texturas de grande amplitude gastronómica.

- ✉ Anselmo Mendes
- ✉ Kompassus Vinhos

57



CONSULTORES DE COMUNICAÇÃO

✦ CONSULTORIA | DESIGN ✦

www.aquiabeira.com



LISBOA

59

LISBOA

Solo

Ao longo de 150 Km e acompanhada em toda a sua extensão pelo Oceano Atlântico, a região estende-se para Norte de Lisboa e é, já no interior, circunscrita pelos maciços calcários (ricos em formas cársticas) da cadeia montanhosa de Montejunto – Candeeiros. Contudo, a Sul, alguns estratos de basalto e de granito pontuam uma região assente em formações secundárias de argilo-calcários e argilo-arenosos.

Clima

O clima temperado, marcado pela influência atlântica que lhe confere uma humidade relativa média elevada (75-80%), não regista grandes amplitudes térmicas.

Vinha

Nos vinhos de Lisboa dominam as castas tintas Aragonês (Tinta Roriz), Castelão (popularmente designada como Periquita e João de Santarém) e Tinta Miúda. Por seu turno, os vinhos brancos baseiam-se nas castas Arinto (Pedernã), Fernão Pires (Maria Gomes) e Vital. Apesar da forte mecanização da vinha em zonas de menor declive, o sistema de condução de vinha ao alto mantém-se em maior escala.

Homem

A evolução da notoriedade e o aumento do consumo vínico na região foram beneficiados pela influente presença de várias Ordens Religiosas, entre as quais se destaca a Ordem de Cister, instalada em Alcobaça. Paralelamente, a autenticação de Denominações de Origem como DOC Colares e DOC Bucelas, com “terroirs” ao estilo francês, atestou a mestria de produtores de vinhos com características totalmente distintas e superiores.

Um pouco mais a Norte, a vinha alonga-se pelas encostas suaves das colinas da região onde se produzem os vinhos DOC Alenquer, DOC Óbidos, entre outros.



94



QUINTA DE PANCAS, GRANDE RESERVA

IG LISBOA, TINTO, 2012

LOTE COM ALICANTE BOUSCHET.

Cor retinta granada, surpreendentemente violácea. Fumados de terra e tosta especiada, tinta da China, amora e framboesa maduras, também em nata, profundo e rico. Sucroso, mastigável, tanino doce e com potencial de longa educação, vinho gastronómico, superior em qualquer parte.

- ✉ Frederico Vilar Gomes
- ✉ Companhia das Quintas

CH BY CHOCAPALHA

IG LISBOA, TINTO, 2011

TOURIGA NACIONAL.

Cor retinta de granada, ainda carmim. Terroso e fumado, madeira fina, integrada, cacau com bergamota, ameixa e fruto silvestre, profundo e superior. Mastigável, taninos ideais na sucrosidade e na lavagem da boca, conjunto de ampla gastronomia. Superior.

- ✉ Sandra Tavares da Silva
- ✉ Casa Agrícola das Mimosas

93



62

93



CASA SANTOS LIMA, RESERVA

IG LISBOA, BRANCO, 2013

LOTE COM ENCRUZADO.

Cor média citrina. Fumados e especiaria doce de baunilha, mentas, pera, maçã e notas lácteas. Mastigável, arqueado, texturas agriçocas, firmes e auto-suficientes. Superior.

- ✉ Diogo Sepúlveda
- ✉ Casa Santos Lima

63

93



MORGADO DE SANTA CATHERINA, RESERVA, ARINTO

DO BUCELAS, BRANCO, 2013

ARINTO.

Cor média citrina. Gelado de nata, avelã, baunilha. Limonados e alperce. Cremoso, longo, muito salivante. Vinho superior.

- ✉ Manuel Pires da Silva
- ✉ Wine Ventures

92



QUINTA DE SANT'ANA, HOMENAGEM A BARON GUSTAV VON FURSTENBERG

IG LISBOA, TINTO, 2010

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor retinta granada. Pimento grelhado, muito terroso e fumado, ameixa passa, bergamota cítrica entre alicorados. Sucroso, mastigável, muito longo, com boa guarda e grande mesa.

- 📍 António Maçanita
- 📍 Quinta de Sant'ana do Gradil

CASA SANTOS LIMA, RESERVA

IG LISBOA, TINTO, 2012

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa granada, ainda violáceo. Bergamota, madeira doce e especiada, framboesa e casca de laranja, atourigado. Entrada fresca, com taninos selecto e de longa guarda, texturas e alongamento elegante, de mesa farta.

- 📍 Diogo Sepúlveda
- 📍 Casa Santos Lima

91



64

92



QUINTA DO MONTE D'OIRO, MADRIGAL, VIOIGNER

IG LISBOA, BRANCO, 2014

VIOIGNER.

Cor clara citrina. Pele de pessego, especiaria doce e apimentada, terroso mineral. Aveludado, muito elegante e longo, polimento traído por final salivante, de mesa rica.

- 📍 Graça Gonçalves
- 📍 José Bento dos Santos

CASA DAS GAEIRAS, RESERVA, VINHAS VELHAS

DO ÓBIDOS, TINTO, 2012

VINHAS VELHAS.

Rubi intenso e violáceo, quase retinto. Madeira doce de coco, fumados de terra e tosta, morango e bago negro de amora, terroso grato. Mastigável, austero, tanino de lenta e longa revelação, final agriadoce, salivante e gastronómico.

- 📍 Vera Moreira e António Ventura
- 📍 Tapada das Gaeiras - Parras Vinhos

65

90



90



MORGADO DE BUCELAS, ARINTO

DO BUCELAS, BRANCO, 2014

ARINTO.

Cor clara citrina. Casca cítrica, mineralidade fumada, nota de ananás e pastelaria. Glacial, mastigável, muito conversador. Para mesas exigentes.

- ✉ Nuno Cancela de Abreu
- ✉ Sociedade Agrícola Boas Quintas

66

89



QUINTA DO MONTE D'OIRO, RESERVA

IG LISBOA, TINTO, 2011

SYRAH E VIOGNIER.

Cor intensa de granada. Terroso profundo, madeira especiada muito fundida com ameixa e framboesa alicoradas, leve nota de couro. Elegante, texturas conversadores, algo austeras na secura, de grande revelação na mesa.

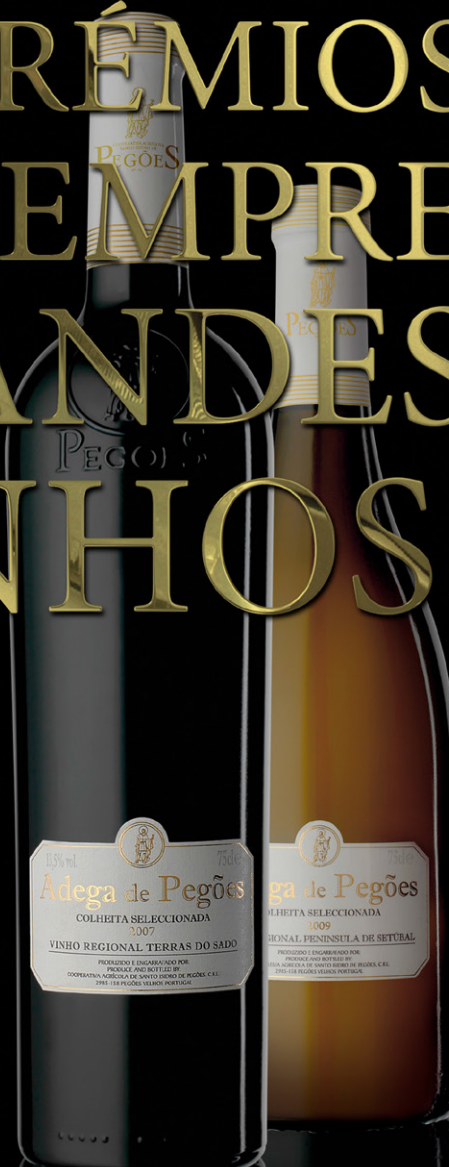
- ✉ Graça Gonçalves
- ✉ José Bento dos Santos

POR TRÁS DE 400 PRÉMIOS HÁ SEMPRE GRANDES VINHOS.

Por de trás dos vinhos da Adega de Pegões há condições únicas que explicam o seu sucesso.

Privilegiada pela sua localização entre as reservas naturais dos estuários do Tejo e Sado e a serra da Arrábida e bafejada por um clima de influência Mediterrânica é favorecida por um "Terroir" único que permite criar grandes vinhos, reconhecidos mais de 400 vezes nos últimos 12 anos pelo mundo fora.

O resto é o saber do homem e sua vontade inesgotável de vencer.





QUINTA DO GRADIL

Selos que marcam



Visite-nos!

www.quintadogradil.pt

Seja Responsável. Beba com Moderação.

CHOCAPALHA, RESERVA

IG LISBOA, BRANCO, 2014

CHARDONNAY E ARINTO.

Cor palha média com nuance dourada. Chee-secake de limão e ananás, mentas, fumados doces de baunilha, terroso grato. Amplo, texturas médias e sem desmaios. Auto-suficiente.

- Sandra Tavares da Silva
- Casa Agrícola das Mimosas



88

QUINTA DO MONTE D'OIRO, TÊMPERA, TINTA RORIZ

IG LISBOA, TINTO, 2012

TINTA RORIZ.

Cor granada intensa e carmim. Madeira doce de baunilha e especiaria, pessego e ameixa preta, leve volatilidade entre terrosos. Elegante, sucroso, taninos digestivos, com secura que a mesa agradece.

- Graça Gonçalves
- José Bento dos Santos



88

87



CHOCAPALHA, VINHA MÃE

IG LISBOA, TINTO, 2011

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Granada intenso e carmim. Gelado de baunilha, pessego e ameixa preta. Floral, erva doce entre especiaria. Leve nota de couro. Texturado, mastigável, fresco, ainda em educação inicial, de surpreendente revelação na mesa.

- 📍 Sandra Tavares da Silva
- 🏠 Casa Agrícola das Mimosas

87



QUINTA DE SANT'ANA, PINOT NOIR

IG LISBOA, TINTO, 2013

PINOT NOIR.

Cor aberta a média de granada. Salinidade e maresia intensas, ameixa e framboesa em compota, fumados de terra e madeira. Elegante, sucroso, muito guloso no final de boca, para mesas finas, de pequena porção.

- 📍 Antónia Maçanita
- 🏠 Quinta de Sant'ana do Gradil

71

71

87



PALHA CANAS, RESERVA

IG LISBOA, TINTO, 2010

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa de granada, quase retinto. Tinta da china, fumados de terra e boa madeira doce, ameixa e amora em licor, tabaco entre minerais. Sucroso, mastigável, conversador, muito longo e largo, cheio de vida e amor pela mesa. Superior.

- 📍 Diogo Sepúlveda
- 🏠 Casa Santos Lima

87



QUINTA DO GRADIL, SYRAH

IG LISBOA, TINTO, 2013

SYRAH.

Cor retinta rubi violácea. Aromas pueris de amora e framboesa, cacau, fumados negros de grafite e especiaria. Tudo muito jovem, por complexar. Na mesma linha, a boca é mastigável, com taninos no início de longa educação, muito salivante e sucroso, excelente em mesas fartas.

- 📍 Vera Moreira e António Ventura
- 🏠 Quinta do Gradil - Parras Vinhos

86



CASA SANTOS LIMA, FERNÃO-PIRES

IG LISBOA, BRANCO, 2014

FERNÃO-PIRES.

Cor clara citrina. Fruta tropical, lima, rosa, mineral, muito expressivo. Mastigável, conversador, salivante. Rei na mesa. Vinho superior.

- ✉ Diogo Sepúlveda
- ✉ Casa Santos Lima

CONTEMPORAL, ARINTO

DO BUCELAS, BRANCO, 2014

ARINTO.

Cor citrina média, doce de ananás, melão, casca cítrica, flores e baunilha. Médio e limpo. Frisante bem desenhado e agridoce, texturas sucrosas e de longo poder lavante. Superior na mesa.

- ✉ Manuel Pires da Silva
- ✉ Wine Ventures

86



73

86



CASTELO DO SULCO

IG LISBOA, BRANCO, 2014

ARINTO E MOSCATEL GRAÚDO.

Cor média citrina. Madeira fina, mentolada e doce, ananás e alperce em nata. Volumoso, sucrosidade cremosa e alongada, Final persistente e salivante. Superior na mesa.

- ✉ Vera Moreira e António Ventura
- ✉ Quinta do Gradil - Parras Vinhos

MULA VELHA, PREMIUM

IG LISBOA, TINTO, 2014

LOTE COM SYRAH.

Cor intensa de granada, ainda violáceo. Achocolatado, especiaria doce, fruto vermelho, muito guloso. Boca doce, mastigável, tanino longo e grato na leve secura. Vinho auto-suficiente, muito consensual.

- ✉ Vera Moreira e António Ventura
- ✉ Quinta do Gradil - Parras Vinhos

86



86



QUINTA DE SÃO SEBASTIÃO, RESERVA

IG LISBOA, TINTO, 2013

LOTE COM MERLOT.

Cor intensa granada, ainda carmim. Especiaria e tostados a fundo, nota de framboesa e ameixa, entre pimentos e casca cítrica. Fresco, tanino cuidado mas com longa educação por diante, excelente parceiro de bom comer.

- 📍 Filipe Sevinato Pinto
- 🏠 Multiwines Quinta de S. Sebastião

74

86



QUINTA DO GRADIL, CHARDONNAY

IG LISBOA, BRANCO, 2014

CHARDONNAY.

Cor média palha com reflexo dourado. Riqueza tropical com geleia de ananás, especiaria doce, terrosos, fumados e menta. Guloso. Glacial, alongado, lavante, de mesa ampla.

- 📍 Vera Moreira e António Ventura
- 🏠 Quinta do Gradil - Parras Vinhos

Inspired by the past, built for the future...

www.seguinmoreau-icone.com



VALES DE PORTUGAL

DOURO E TRÁS-OS-MONTES
DÃO E BEIRA INTERIOR



DOURO E TRÁS-OS-MONTES

79

DOURO E TRÁS-OS-MONTES

Solo

A região duriense, marcada por solos ricos profícuos em materiais grosseiros, regista uma elevada pedregosidade à superfície favorável à penetração de raízes e à consequente permeabilidade da água. As vinhas, plantadas desde a cota dos rios, estendem-se até uma altitude de 700 metros. Se, ao longo do dia, a acumulação de calor e a reflexão solar auxiliam a acção xistosa de limitação da erosão e de condicionamento do microclima junto às cepas, durante a noite regista-se uma cedência gradual consentânea, ao mesmo tempo que a influência humana se faz sentir (Antrossolos).

Clima

As precipitações elevadas e as amplitudes térmicas moderadas – reflexo da influência atlântica – fazem-se sentir na Sub-Região do Baixo-Corgo enquanto que, tomando a direcção do Douro-Superior, o clima se torna mais seco e de maior influência continental, oscilando entre Invernos rigorosos e Verões secos e quentes. As Sub-Regiões registam índices de pluviosidade anual divergentes: Baixo-Corgo (cerca de 900 mm), Cima-Corgo (aprox.) 700 mm e Douro-Superior (cerca de 400 mm).

Vinha

O Douro, região de vinhas serpenteantes capazes de apaixonar milhões de enófilos em todo o mundo e de ser motivo de visita, apresenta uma paleta de cinco castas tintas predominantes: Touriga Franca, Touriga Nacional, Tinta Barroca, Tinta Roriz e Tinto Cão. Ao invés, as tonalidades brancas de Viosinho, Rabigato, Malvasia Fina e Còdega de Larinho matizam os socalcos.

Enquanto no Baixo-Corgo predomina uma grande expansão vegetativa, fruto de condições de fertilidade elevadas, o Cima-Corgo desvenda escarpas, vales fundos, patamares e diversos sistemas de implantação de vinhas, sendo que a “vinha ao alto” tem menor expressão, contracenando com o Douro Superior, onde os declives são menos acentuados e aquele sistema está bastante implantado.

Homem

Aquela que é uma das mais antigas e representativas regiões demarcadas do mundo – o Douro –, apresenta uma cultura da vinha que remonta ao período de ocupação romana apesar da demarcação ter ocorrido no século XVII.

As incompatibilidades entre a Inglaterra e a França justificaram o boicote de Carlos II à importação dos vinhos provenientes de Bordéus, motivando a propagação internacional do vinho do Porto. Mais tarde, em 1756, Sebastião José de Carvalho e Melo – Ministro do Rei D. José e posteriormente intitulado Marquês de Pombal – criou a Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro.



96



CHRYSEIA

DO DOURO, TINTO, 2013

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa rubi, nuance violácea. Bergamota cítrica, framboesa e muita violeta, terroso, esteva, madeira fina de especiaria doce e fumada. Denso mas elegante, tanino pueril de longa educação, textura conversadora e muito salivante. Vinho de qualidade mundial.

✉ Correia, Prats & Symington

✉ Prats e Symington

95



QUINTA DO MONTE XISTO

DO DOURO, TINTO, 2013

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Rubi retinto e violáceo. Profundamente mineral, impressões de grafite e petróleo, bergamota cítrica, framboesa e muita violeta, esteva, madeira ideal, plena de especiaria. Longa e lenta revelação sucrosa, mastigável e muito conversador, tanino doce e sempre salivante, com potencial elevado na guarda. Classe mundial.

✉ Família Nicolau de Almeida

✉ João Nicolau de Almeida e Filhos

83

95



CV CURRICULUM VITAE

DO DOURO, TINTO, 2013

VINHAS VELHAS.

Cor intensa rubi violácea. Terroso, cheira a xisto e a terra seca, amora e ameixa em licor de esteva, especiaria e cacau. Fumados de boa tosta. Profundo. Idealmente fresco e sucroso, texturas longas e conversadoras, salivantes e sempre gratas. Vinho de evolução ideal, pleno em mesa exigente. Superior.

✉ Joana Pinhão e Sandra Tavares da Silva

✉ Lemos e Van Zeller

94



BATUTA

DO DOURO, TINTO, 2013

VINHAS VELHAS.

Cor média a intensa rubi, nuance violácea. Terroso, ligeiramente fumado de tosta doce, ameixa e framboesa em cacau. Sucroso, tanino de longa evolução, já doce mas algo austero, fresco e muito conversador. Referência no Douro e em qualquer mesa.

✉ Dirk Niepoort

✉ Niepoort - Vinhos

82

BY RUI ROBOREDO MADEIRA, VINHAS VELHAS

DO DOURO, TINTO, 2012

VINHAS VELHAS.

Cor retinta, carmim. Madeira doce e achocolatada, ameixa em iogurte, casca cítrica. Guloso. Texturas amplas, conversa longa e muito polida. Cativante. Superior.

- Rui Roboredo Madeira
- Rui Roboredo Madeira, Vinhos



94

POEIRA, 25 BARRICAS

DO DOURO, TINTO, 2012

VINHAS VELHAS.

Cor intensa rubi, nuance carmim. Madeira especiada, bem seleccionada na especiaria. Aos tostados acresce a terra mineral. Alguma seiva antes da nota de nata com framboesa e ameixa, violeta e bergamota. Sucroso, muito denso e conversador, tanino de lenta e muito longa revelação salivante. Vinho superior de grande alcance gastronómico.

- Jorge Moreira
- Jorge M. Nobre Moreira



94



Comprometidos
com a
Enologia

Soluções integrais
para a elaboração de
mostos e vinhos

Biotechnologia

Laboratório

Máquinas vitivinícolas

94



QUINTA DO VALE MEÃO

DO DOURO, TINTO, 2013

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa rubi, nuance violácea. Tinta da China, grafite entre fumados de terra e tosta, ameixa e framboesa em cacau, nuance de violeta e bergamota. Escuro e profundo. Sucroso, mastigável, longo, tanino ainda austero de longa e lenta revelação, louvado em qualquer mesa internacional.

- ✉ Francisco Olazabal
- ✉ F. Olazabal e Filhos

93



CV CURRICULUM VITAE

DO DOURO, BRANCO, 2014

VINHAS VELHAS.

Cor palha clara. Fumados de terra e boa madeira, especiaria doce e nata, pessego, pera e casca cítrica. Guloso. Cremoso, mastigável, fresco e salivante. Conversa para muitos anos. Superior.

- ✉ Joana Pinhão e Sandra Tavares da Silva
- ✉ Lemos e Van Zeller

87



DONA GRAÇA, ESCOLHA VIRGÍLIO LOUREIRO

DO DOURO, TINTO, 2011

VINHAS VELHAS.

Cor aberta a média de granada. Mineralidade de xisto e matos intensos, ameixa e framboesa em compota, fumados de terra e madeira, casca cítrica confitada no arranque da boca elegante, sucroso, muito guloso, para mesas finas, de pequena porção. Douro diferente e fascinante.

- ✉ Virgílio Loureiro
- ✉ Vinilourenço Unipessoal

93

94



TRÊS BAGOS, GRANDE ESCOLHA

DO DOURO, TINTO, 2009

VINHAS VELHAS.

Cor intensa granada, ainda violácea. Mineral de xisto e fumo, nota láctea com ameixa e framboesa, bergamota e pinhal, madeira idealmente agregada. Elegante, Sucroso, texturas longas e conversadoras, salivantes e sempre gratas. Vinho de evolução ideal, pleno em mesa exigente. Superior.

- ✉ Paulo Ruão
- ✉ Lavradores de Feitoria

86

93



GRANDES QUINTAS, RESERVA

DO DOURO, TINTO, 2012

VINHAS VELHAS.

Cor rubi retinta e violácea. Terroso, xisto, perdeira, bergamota, ameixa e amora, madeira especiada. Mineral. Sucroso, textura salivante, tanino de boa guarda, para mesas fartas. Superior.

- ✉ Luís Soares Duarte
- ✉ Sociedade Agrícola da Casa d'Arrochella

93



QUINTA DO CRASTO, TOURIGA NACIONAL

DO DOURO, TINTO, 2012

TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa rubi violácea. Explosão de Touriga, com violeta, bergamota, pinhal, ameixa, nota de pastelaria doce. Terroso grato. Sucroso, texturas amáveis e envolventes, conversa longa e salivante. Superior, com ou sem comida.

- ✉ Manuel Lobo de Vasconcellos
- ✉ Quinta do Crasto

89

93



MUXAGAT, OS XISTOS ALTOS, RABIGATO

DO DOURO, BRANCO, 2013

RABIGATO.

Cor clara palha. Mineralidade apertolada e xistosa, fruta branca, casca cítrica, leve nota láctea. Glacial, alongado, muito conversador. Amplitude gastronómica de um vinho de guarda.

- ✉ N. D.
- ✉ Muxagat Vinhos

93



QUINTA VALE D. MARIA

DO DOURO, TINTO, 2013

VINHAS VELHAS.

Cor média a intensa de granada, ainda violácea. Gelado de nata, avelã, framboesa e ameixa, madeira doce e especiada, nota fumada de terra e tosta. Guloso. Prazer estreme na sucrosidade e na textura envolvente e suave de tanino novo mas muito bem educado. Longo e cativante, com ou sem comida. superior.

- ✉ Joana Pinhão e Sandra Tavares da Silva
- ✉ Lemos e Van Zeller

89

92



LA ROSA, RESERVA

DO DOURO, TINTO, 2013

VINHAS VELHAS.

Cor intensa rubi violácea. Explosão de Touriga, com violeta, bergamota, pinhal, ameixa, leve seiva e estevados. Terroso grato. Sucroso, texturas amáveis e envolventes, conversa longa e salivante. Superior, com ou sem comida.

🇪 Jorge Moreira

🇵 Quinta de La Rosa - Vinhos

92



QUINTA DO CRASTO, TINTA RORIZ

DO DOURO, TINTO, 2012

TINTA RORIZ.

Cor intensa rubi, nuance violácea. Madeira doce e especiada, nota fumada de terra e tosta, ameixa e morango em gelado. Nota refrescante de alcaçuz. Aveludado, denso e conversador, tannino doce e de longa e lenta revelação salivante. Impressionante a persistência deste vinho de consenso mundial.

🇪 Manuel Lobo de Vasconcellos

🇵 Quinta do Crasto

91

QTA. NOVA DE NOSSA SRA. DO CARMO, REF^a, GRANDE RESERVA

DO DOURO, TINTO, 2013

VINHAS VELHAS.

Cor intensa rubi, nuance violácea. Bergamota cítrica, framboesa e muita violeta, terroso fumado, esteva, madeira atrevidamente doce em bouquet feminino. Austeridade mastigável, excelente sucrosidade de lenta revelação. Longo e salivante, para qualquer mesa.

🇪 Sónia Pereira e Jorge Alves

🇵 Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo

92



90

92



MERUGE

DO DOURO, TINTO, 2013

LOTE COM TINTA RORIZ.

Cor aberta a média de granada. Mineralidade de xisto e matos intensos, ameixa e framboesa em compota, fumados de terra e madeira. Elegante, sucroso, muito guloso no final de boca, para mesas finas, de pequena porção. Douro diferente e fascinante.

🇪 Paulo Ruão

🇵 Lavradores de Feitoria

92



QUINTA VALE D.MARIA, VINHA DA FRANCISCA

DO DOURO, TINTO, 2013

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa rubi violácea. Terroso, cheira a xisto e a terra seca, amora e ameixa em licor de esteva, especiaria e cacau. Fumados de boa tosta. Profundo. Irreverentemente fresco, alongado, tanino pueril, ainda marcante na secura que a mesa resolve e agradece. Superior.

- E Joana Pinhão e Sandra Tavares da Silva
 P Lemos e Van Zeller

92



VÉRTICE, GRANDE RESERVA

DO DOURO, TINTO, 2010

VINHAS VELHAS.

Cor intensa granada, nuance ainda violácea. Terroso de grafite e terra húmida, leve couro, madeira ideal de especiaria doce e apimentada, ameixa e framboesa entre as nuances de violeta. Boca austera, muito conversadora e sempre em revelação crescente e salivante. Rei na mesa.

- E Celso Pereira
 P Caves Transmontanas

93

92



SAGRADO, RESERVA

DO DOURO, TINTO, 2008

VINHAS VELHAS.

Cor intensa granada. Profundo, terroso e fumado, flores e frutos silvestres, com notas lácteas e de especiaria doce. Aroma surpreendente fresco para a idade. O mesmo se passa com a boca carnuda, salivante, conversadora, espantosamente grata, sobretudo à mesa.

- E José Maria Calem
 P Quinta do Sagrado - Vinhos

91



MIRABILIS, GRANDE RESERVA

DO DOURO, BRANCO, 2014

VINHAS VELHAS.

Cor palha clara. Rosa e tropicais com fumados de tosta especiada e peitoral, terrosos minerais e herbais muito grato. Sucrosidade extrema, quase agridoce, muito firme em tempo médio. Auto-suficiente.

- E Sónia Pereira e Jorge Alves
 P Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo

91



PASSADOURO, RESERVA

DO DOURO, TINTO, 2013

VINHAS VELHAS.

Cor intensa rubi violácea. Terroso, cheira a xisto e a terra seca, amora e ameixa, fumado negro de tinta da China, esteva, especiaria e cacau. Profundo. Mastigável, alongado, tanino pueril, ainda marcante na secura que a mesa resolve e agradece. Superior.

- E Jorge Serôdio Borges
- P Quinta do Passadouro

91



QUINTA DO VALLADO, RESERVA, FIELD BLEND

DO DOURO, TINTO, 2013

VINHAS VELHAS.

Cor intensa rubi, nuance violácea. Profundamente mineral, impressões de grafite e petróleo, bergamota cítrica, framboesa e muita violeta, esteva, madeira de frescura resinada, plena de especiaria. Longa e lenta revelação sucrosa, mastigável e muito conversador, tanino algo austero com potencial elevado na guarda e em qualquer mesa.

- E Francisco Ferreira e Francisco Olazabal
- P Quinta do Vallado

95

91



PINTAS

DO DOURO, TINTO, 2013

VINHAS VELHAS.

Cor rubi retinta e violácea. Terroso, pederneira, bergamota, madeira de grafite e especiaria, ameixa e amora, mirtilo. Sério e mineral. Sucroso, textura salivante ainda com secura pueril, tanino de boa guarda e mesa rica.

- E Sandra Tavares da Silva e Jorge Serôdio
- P Borges Wine e Soul

91



QUINTA VALE D. MARIA, VINHA DO RIO

DO DOURO, TINTO, 2013

VINHAS VELHAS.

Cor intensa rubi, nuance carmim. Madeira doce especiada, violeta encimando ameixa e framboesa em licor de esteva. Feminino. Sucroso, mastigável, tanino seletivo, muito jovem na secura e grato na guarda e excelente vocação gastronómica.

- E Joana Pinhão e Sandra Tavares da Silva
- P Lemos e Van Zeller

94

91



REDOMA, RESERVA

DO DOURO, BRANCO, 2014

VINHAS VELHAS.

Cor palha aguada. Madeira doce e especiada, pele de pessego e casca cítrica com gelado de nata, notas terrosas intensas, fumadas, muito gratas. Vinho de longa revelação lavante, sucrosidade ideal, excelente presença em mesas exigentes.

- ✉ Dirk Niepoort
- ✉ Niepoort - Vinhos

90



QUANTA TERRA, GRANDE RESERVA

DO DOURO, BRANCO, 2013

VINHAS VELHAS.

Cor palha média. Tostados de terra e boa madeira, especiaria doce e nata, pessego, manga e casca cítrica. Guloso. Cremoso, mastigável, fresco e salivante. Excelentemente evoluído.

- ✉ Jorge Alves e Celso Pereira
- ✉ Quanta Terra Soc. de Vinhos

96

90



ANDREZA, GRANDE RESERVA

DO DOURO, TINTO, 2013

VINHAS VELHAS.

Cor intensa rubi violácea. Madeira especiada, fumos de tinta da China e terras de xisto, amora e ameixa em nata e esteva. Ligação de bergamota com a boca sucrosa e glicerinada, em equilíbrio de prontidão para a mesa e capacidade de guarda.

- ✉ João Silva e Sousa
- ✉ Lua Cheia em Vinhas Velhas

90



QUINTA DA FRONTEIRA, GRANDE RESERVA

DO DOURO, TINTO, 2012

VINHAS VELHAS.

Cor intensa rubi, nuance carmim. Mineralidade intensa, apetrolada, com grafite, esteva, madeira especiada e fumada, ameixa e framboesa compostadas com leve nota de violeta. Sucroso, mastigável, tanino generoso, doce ainda austero e de longa educação. Vinho muito conversador e gastronómico.

- ✉ Frederico Vilar Gomes
- ✉ Companhia das Quintas

90



QUINTA DA GAIVOSA

DO DOURO, TINTO, 2011

VINHAS VELHAS.

Cor intensa granada, nuance de terra. Terroso de xisto e petróleo, madeira especiaria e de bom fumo, ameixa e amora em licor, entre esteva. Boca mastigável, muito densa e compatível, tanino bem desenhado e melhor educado, ainda a caminhar para o auge. Gastronómico.

- 🇪 Tiago Alves de Sousa
- 🇵 Domingos Alves de Sousa

98

90



QUINTA DA TOURIGA - CHÃ

DO DOURO, TINTO, 2013

VINHAS VELHAS.

Cor retinta rubi violácea. Grafite, petróleo e terrosos de xisto, amora entre bagos, também ameixa e bergamota cítrica. Madeira de tinta da China e grafite, com especiaria apimentada. Boca mastigável, com grata sucrosidade balanceadora do tanino pueril e ainda secante, de longa educação e mesa farta.

- 🇪 João Brito e Cunha
- 🇵 Jorge Rosas - Vinhos Unipessoal

QUINTA DAS MURÇAS, RESERVA, VINHAS VELHAS E PISA A PÉ

DO DOURO, TINTO, 2011

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa granada, nuance ainda violácea. Terroso de grafite e terra húmida, madeira ideal de especiaria doce e apimentada, ameixa e framboesa entre as nuances de violeta. Boca austera, muito conversadora e sempre em revelação crescente e salivante. Rei na mesa.

- 🇪 David Baverstock
- 🇵 Esporão

90



99

DONA GRAÇA, RESERVA, VIOSINHO

DO DOURO, BRANCO, 2014

VIOSINHO.

Cor clara palha. Xisto, gesso e outros minerais fumados, casca cítrica e ananás. Mastigável, salivante, conversador, rusticidade de guarda longa e boa mesa.

- 🇪 Virgílio Loureiro
- 🇵 Vinilourenço Unipessoal

89



89



DUAS QUINTAS, RESERVA

DO DOURO, TINTO, 2013

VINHAS VELHAS.

Cor intensa rubi, nuance violácea. Bergamota cítrica, framboesa e muita violeta, terroso fumado, esteva, madeira atrevidamente doce em bouquet feminino. Textura mastigáve, ainda pueril, excelente sucrosidade de lenta revelação. Longo e salivante, para qualquer mesa.

- 🇪 João Nicolau de Almeida
- 🇵 Adriano Ramos Pinto Vinhos

100

89



DUAS QUINTAS, RESERVA

DO DOURO, BRANCO, 2014

VINHAS VELHAS.

Cor clara citrina. Flor branca e rosa, nota tropical, madeira discreta, com especiaria doce e nota de nata. Terrosos minerais e vegetais muito gratos. Sucroso, alongado, frescura salivante que qualquer mesa aprecia.

- 🇪 João Nicolau de Almeida
- 🇵 Adriano Ramos Pinto Vinhos

DUORUM, RESERVA, VINHAS VELHAS

DO DOURO, TINTO, 2012

VINHAS VELHAS.

Cor intensa granada, reflexo carmim. Casca cítrica, alcaçuz, mineralidade notada, ameixa viva, cacau. Sedoso, envolvente, textura conversadora. Vinho gastronómico com boa guarda.

- 🇪 José Maria Soares Franco
- 🇵 Duorum Vinhos

89



101

89



QUINTA DE S. JOSÉ, RESERVA

DO DOURO, TINTO, 2013

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa rubi, nuance violácea. Madeira de frescura resinada, plena de especiaria. Fumados intenso de terra e tosta. Bergamota cítrica, framboesa, esteva. Longa e lenta revelação sucrosa, mastigável, tanino algo austero com mesa ampla garantida.

- 🇪 João Brito e Cunha
- 🇵 João Brito e Cunha

89



QUINTA DO VESÚVIO

DO DOURO, TINTO, 2012

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa rubi, nuance violácea. Compotas de ameixa e framboesa, leve nota de bergamota, terroso, madeira fina de especiaria doce. Arqueado, muito sucroso e glicerinado, taninos educados e bem salivantes. Prazer imediato.

- ✉ Charles Symington
- 📍 Symington Family Estates

89



QTA. NOVA DE NOSSA SRA. DO CARMO, GRANDE RESERVA

DO DOURO, TINTO, 2013

VINHAS VELHAS.

Cor intensa rubi violácea. Apetrolado, resinado, terra de xisto, amora e ameixa, madeira algo vincada, com especiaria e cacau. Nota compotada na boca mastigável, austera de segura, com tanino pueril, de longa revelação à mesa.

- ✉ Sónia Pereira e Jorge Alves
- 📍 Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo

VZ VAN ZELLERS

DO DOURO, BRANCO, 2014

LOTE COM VIOSINHO.

Cor média palha. Madeira doce e especiada, nota láctea, pêssago e fruta branca. Textura salivante, carnuda, firme, de grata revelação à mesa. Branco de inverno.

- ✉ Joana Pinhão e Sandra Tavares da Silva
- 📍 Lemos e Van Zeller

89



103

ÁGUIA MOURA EM VINHAS VELHAS, GARRAFEIRA

DO DOURO, TINTO, 2011

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa granada, ainda carmim. Típica Touriga de bergamota cítrica, pinhal e violeta, nota confitada de framboesa e amora, especiaria grata. Textura mastigável, tanino doce de longa evolução, muito salivante e grato em qualquer mesa.

- ✉ João Silva e Sousa
- 📍 Lua Cheia em Vinhas Velhas

88



88



CALHEIROS CRUZ, MADALENA, RESERVA ESPECIAL

DO DOURO, TINTO, 2013

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa granada, reflexo carmim. Casca cítrica, alcaçuz, mineralidade notada, licor de ameixa, alcaçuz e esteva, cacau. Sedoso, envolvente, textura conversadora. Vinho gastronómico.

- ✉ Anselmo Mendes
- ✉ José Calheiros Cruz

88



H. O., RESERVA

DO DOURO, BRANCO, 2014

VINHAS VELHAS.

Cor clara citrina. Muito mineral, casca cítrica, leve folha de tomateiro e seiva. Pera. Denso, glacial, cobertura glicerinada e persistente. Graça sucrosidade final.

- ✉ Fernando Lázaro e João Brito e Cunha
- ✉ Casa Agrícola Horta Osório

QUANTA TERRA, GRANDE RESERVA

DO DOURO, TINTO, 2011

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa rubi, nuance carmim. Madeira doce especiada, violeta encimando ameixa e framboesa em licor de esteva. Feminino. Sucroso, elegante, tanino doce bem desenhado, longamente presente e muito gastronómico.

- ✉ Jorge Alves e Celso Pereira
- ✉ Quanta Terra Soc. de Vinhos

88



QUINTA DE VENTOZELO, VIOSINHO

DO DOURO, BRANCO, 2014

VIOSINHO.

Cor clara citrina. Leve tomateiro entre notas de espargo, mineralidade presente, botão de groselha e seiva. Sucroso, alongado, firme e completo. Simples e todo-o-terreno.

- ✉ José Manuel Sousa Soares
- ✉ Quinta de Ventozelo

88



87



CASAL FARIA, GRANDE RESERVA, TOURIGA NACIONAL

DO TRÁS-OS-MONTES, TINTO, 2012

TOURIGA NACIONAL.

Retinto rubi violáceo. Expressão pura de bergamota cítrica, violeta, ameixa e framboesa com leve nota de especiaria e mineralidade tostada. Fresco, muito longo, tanino algo secante vinho de boa mesa.

- 📍 Daniel Pérez
- 📍 Quinta do Gago

106

87



CRASTO, SUPERIOR, SYRAH

IG DURIENSE, TINTO, 2013

SYRAH.

Cor média granada, reflexo carmim. Especiaria, chocolate, doce de pêsego e framboesa, estrangeiro ao Douro. Sucroso, aveludado, muito consensual e cativante.

- 📍 Manuel Lobo de Vasconcellos
- 📍 Quinta do Crasto

DONA GRAÇA, RABIGATO

DO DOURO, BRANCO, 2014

RABIGATO.

Cor clara palha. Gesso, mentas, maracujá, nota mineral. Glacial, salivante, alongado, final levemente melado.

- 📍 Virgílio Loureiro
- 📍 Vinilourenço Unipessoal

87



107

PASSAGEM, RESERVA

DO DOURO, TINTO, 2012

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa rubi violácea. Terroso, amora e ameixa em licor, esteva, especiaria e cacau. Madeira bem presente. Irreverentemente fresco, alongado, tanino pueril, ainda marcante na secura que a mesa resolve e agradece.

- 📍 Jorge Moreira
- 📍 Quinta das Bandeiras Vinhos

87



87



QUINTA DA COSTA DAS AGUALEIRAS

DO DOURO, TINTO, 2012

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa granada, ainda carmim. Típica Touriga de bergamota cítrica, pinhal e violeta, nota confitada de framboesa e amora, especiaria e boa mineralidade fumada. Textura mastigável, tanino doce de longa evolução, muito salivante e grato em qualquer mesa.

✉ Paulo Ruão

✉ Lavradores de Feitoria

108

87



QUINTA DA TERRINCHA

DO DOURO, TINTO, 2012

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa granada com leve carmim. Ameixa viva, especiarias em cacau, bergamota, casca cítrica, bom desenho da madeira. Alongado, sucroso, salivante, de vocação gastronómica.

✉ Pedro Ribeiro

✉ Quinta da Terrincha

Seja responsável. Beba com moderação.



BORGES
borgeswines.com



Borges Quintas

Vinho Verde | Douro | Dão





Sede: Rua D. Maria Juvelina Figueiredo, 47 | Santa Cristina Couto
4780-184 Santa Cristina (Santo Tirso)

Armazém: Rua do Salgueiral, 29/39 | 4440-622 Valongo

Contactos: 224 210 339 | bioeno@sapo.pt | www.bioeno.pt

QUINTA DE LA ROSA, RESERVA

DO DOURO, BRANCO, 2014

LOTE COM VIOSINHO.

Cor clara palha, nuance esverdeada. Lembra folha de tomateiro, espargo e groselha branca, nota abaunilhada fina, casca cítrica e maracujá. Entrada sucrosa, meio glacial, agri-doce, salivante. Alongado, juventude que a mesa agradece.

● Jorge Moreira

● Quinta de La Rosa - Vinho



87

111

QUINTA DE VENTOZELO

DO DOURO, BRANCO, 2014

LOTE COM VIOSINHO.

Cor clara citrina. Madeira abaunilhada e bem integrada, casca cítrica, pêsego e maracujá. Alongado, fresco, cremosidade grata, final agri-doce.

● José Manuel Sousa Soares

● Quinta de Ventozelo



87

87



QUINTA DO COUQUINHO, RESERVA, TOURIGA NACIONAL

DO DOURO, TINTO, 2013

TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa rubi violácea. Mineral, bergamota cítrica, cacau com amora e framboesa, nota de tostado rico mas discreto. Sucroso, alongado, salivante, muito jovem, de boa guarda e gastronomia.

E João Brito e Cunha

P Maria Adelaide Melo e Trigo

87



QUINTA SEARA D'ORDENS, 20.ª VINDIMA

DO DOURO, TINTO, 2012

LOTE COM TOURIGA FRANCA.

Cor intensa de granada, reflexo carmim. Doce de leite e coco, morango e bagos, fruto de caroço. Guloso. Elegante, mais longo do que largo, tanino salivante e fino. Bom espelho do ano.

E Luís Soares Duarte

P Soc. Agrícola Quinta Seara d'Ordens

SCE, RESERVA

DO DOURO, TINTO, 2011

LOTE COM TINTA RORIZ.

Cor intensa granada. Licor de ameixa, bagos, canela e alcaçuz, terroso e muito envolvente na tosta. Mastigável, alongado, salivante. Boa evolução.

E Pedro Carvalho

P José Viseu Carvalho e Filhos

87



113

BONS ARES

IG DURIENSE, BRANCO, 2014

LOTE COM RABIGATO.

Cor clara citrina. Leve tomateiro entre notas de espargo, mineralidade presente, botão de groselha e seiva. Sucroso, glicerinado, atempado.

E João Nicolau de Almeida

P Adriano Ramos Pinto Vinhos

86



112

86



CALLABRIGA

DO DOURO, TINTO, 2013

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor rubi retinta e violácea. Terroso, pederneira, bergamota, madeira doce de leite e especiaria, ameixa e framboesa. Guloso. Sucroso, textura salivante ainda com secura pueril, tanino de boa guarda e mesa rica.

🇪 Luís Sottomayor

🇵 Sogrape Vinhos

86



CASSA, RESERVA

DO DOURO, BRANCO, 2014

LOTE COM GOUVEIO.

Cor média citrina. Gelado de nata, noz, maracujá, madeira de baunilha. Terroso. Denso, conversador aveludada, longa e prazerosa. Vinho superior.

🇪 Rui Roboredo Madeira

🇵 Rui Roboredo Madeira, Vinhos

CLÁUDIA'S, RESERVE

DO DOURO, BRANCO, 2012

LOTE COM VIOSINHO. Cor

amarela média. Gesso e outras mineralidades, doce de ananás e citrinos, leve nota de erva cortada. Cremosidade intensa, encorpado e sem desmaios. Vinha a evoluir muito bem.

🇪 Cláudia Quevedo

🇵 VINOQUEL - Vinhos Óscar Quevedo

86



86

CRASTO, SUPERIOR

DO DOURO, BRANCO, 2014

VERDELHO E VIOSINHO.

Cor clara palha. Mineral, especiaria doce, rebuçado de fruta branca, casca cítrica e fumados. Fresco, salivante, nota oxidativa ligeira, pronto para a mesa.

🇪 Manuel Lobo de Vasconcellos

🇵 Quinta do Crasto



86



DONA MATILDE

DO DOURO, BRANCO, 2014

LOTE COM ARINTO.

Cor média palha. Madeira doce e especiada, nota láctea, pêssego e mentas. Textura salivante, simples, firme, de grata revelação à mesa. Guarda média.

- ✉ João Pissarra e José Maria Machado
- 📍 Quinta D. Matilde - Vinhos

86



DUORUM, COLHEITA

DO DOURO, TINTO, 2013

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor rubi intensa e carmim. Violeta, bergamota, pinhal, ameixa preta, madeira discreta e especiada, achocolatada. Texturado e elegante, salivante e muito alongado. Superior.

- ✉ José Maria Soares Franco
- 📍 Duorum Vinhos

FLOR DO TUA, RESERVA

DO TRÁS-OS-MONTES, TINTO, 2013

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor média a intensa de granada, ainda carmim. Ameixa preta, frutos silvestres, madeira bem desenhada, fresca e especiada. Terroso. Aveludado, fresco, salivante, gastronómico. Superior.

- ✉ Francisco Baptista
- 📍 Essência do Douro

86



FRAGULHO, RESERVA

DO DOURO, TINTO, 2012

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa de granada. Café, licor de ameixa, bacon fumado, cacau, soalheiro e terroso. Boa sucrosidade, textura fresca e lavante, desenhado para mesas ricas.

- ✉ Morais, Costa e Valente
- 📍 Casa dos Lagares Soc. Agrícola

86



86



H. O., MOSCATEL GALEGO

DO DOURO, BRANCO, 2014

MOSCATEL GALEGO.

Cor clara citrina. Rosa, lichia e manga. Hortelã. Cremoso, arqueado, bem desenhado, salivante. Gastronómico. Compra acertada.

- ✉ Fernando Lázaro e João Brito e Cunha
- ✉ Casa Agrícola Horta Osório

MUXAGAT

DO DOURO, BRANCO, 2014

LOTE COM RABIGATO.

Cor clara palha. Gesso, mentas, fruta branca, ananás, nota mineral. Glacial, salivante, alongado, final levemente melado.

- ✉ N.d.
- ✉ Muxagat Vinhos

86



118

86



LUA CHEIA EM VINHAS VELHAS, RESERVA ESPECIAL

DO DOURO, TINTO, 2012

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor média de rubi. Achocolatado, frutos silvestres, esteva, bergamota. Expressivo. Elegante, longo, sucroso, vinho superior de conversa prazerosa.

- ✉ João Silva e Sousa e Francisco Baptista
- ✉ Lua Cheia em Vinhas Velhas

PORTAL, COLHEITA

DO DOURO, ROSÉ, 2014

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor aguada de cobre. Fruto vermelho, pessego, pastelaria doce. Agridoce, alongado, muito guloso. Rosé de referencia,

- ✉ Paulo Coutinho
- ✉ Quinta do Portal

86



119

86



POST SCRIPTUM DE CHRYSEIA

DO DOURO, TINTO, 2013

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa rubi violácea. Violeta e bergamota cítrica, cacau com amora e framboesa, nota de tostado rico mas discreto. Sucroso, alongado, salivante, muito jovem, prazer consensual.

- E Pedro Correia, B. Prats e C. Symington
 P Prats e Symington

86



QUINTA DA ROMANEIRA, PETIT VERDOT

IG DURIENSE, TINTO, 2012

PETIT VERDOT.

Cor intensa de granada, reflexo carmim. Seiva, compota de ameixa, framboesa, especiaria e esteva, tabaco e alicorados. Fumado algo intenso, lembrando bacon. Alongado. Textura rica, fresca e gastronómica.

- E António Agrellos
 P Quinta da Romaneira

QUINTA DE ARCOSSÓ, RESERVA

DO TRÁS-OS-MONTES, BRANCO, 2014

LOTE COM GOUVEIO.

Cor média citrina. Terroso mineral, fruta branca madura, casca cítrica, leve especiaria em muita naturalidade. Carnudo, glacial, salivante, sem desmaios.

- E Amílcar Salgado e Francisco Montenegro
 P Quinta de Arcossó

86



121

QUINTA DE PORRAIS

DO DOURO, BRANCO, 2014

VINHAS VELHAS.

Cor clara citrina. Baunilha, mentas e flores com maçã, pessego e maracujá. Alongado, fresco, salivante, final sucroso grato. De boa mesa.

- E Diogo Sepúlveda e Francisco Olazabal
 P Soc. Agrícola Quinta de Porrais

86



120

86



QUINTA DE VENTOZELO, RESERVA

DO DOURO, TINTO, 2012

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa rubi carmim. Ameixa viva, bergamota, casca cítrica. Simples e fragrante. Alongado, salivante, grata sucrosidade.

🇪 José Manuel Sousa Soares

🇵 Quinta de Ventozelo

VALLE PRADINHOS

DO TRÁS-OS-MONTES, ROSÉ, 2014

TINTA RORIZ E TOURIGA NACIONAL

Cor clara de rosa. Frutos vermelhos, leve rosa e cenoura. Limpo. Amplo, mastigável, sucroso e salivante. Compra acertada.

🇪 Rui Cunha

🇵 Maria Antónia Mascarenhas

86



122

86



SINO DA ROMANEIRA

DO DOURO, TINTO, 2011

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor média de granada ainda carmim. Complexidade prazerosa, terrosos, fumados, frutos silvestres em nata e baunilha. Sucroso, mastigável, conversador, de longa guarda.

🇪 António Agrellos

🇵 Quinta da Romaneira

123

AZEITE VIRGEM EXTRA

ESCONDIDO

Tipo: Azeite | Acidez: 0,2%

Região: Baixo Alentejo

Enólogo: Aníbal Coutinho





DÃO E BEIRA INTERIOR

125

DÃO E BEIRA INTERIOR

Solo

A Beira Interior, mais marcada por planaltos, acolhe vinhas que figuram entre as cotas de 400 a 500 metros, atingindo algumas os 800 metros. Os solos, de forte presença granítica e afloramentos xistosos, ilustram a região de zonas profundamente montanhosas e vales com colinas e declives suaves do Centro-Norte de Portugal.

Clima

Um clima temperado de influência continental justifica os Invernos muito frios com ocorrência de neve e os Verões quentes e secos da Beira Interior. As diversas montanhas protegem a Sub-Região dos agentes climatéricos e continentais do Interior e do Atlântico, favorecendo características particulares para a aptidão da vinha. O desenvolvimento da videira e respectiva produção são vulneráveis à ocorrência de geadas nos meses de Março, Abril e Maio.

Vinha

Com uma extensão de vinha de cerca de 20.000 hectares, os vinhos Dão DOC resultam da produção efectuada em sete sub-regiões de solo granítico: brancos feitos a partir das castas Bical, Cercial, Encruzado, Malvasia Fina, Rabo de Ovelha e Verdelho, e tintos provenientes de Alfrocheiro, Alvarelhão, Aragonez (Tinta Roriz), Bastardo, Jaen, Rufete, Tinto Cão, Touriga Nacional e Trincadeira (Tinta Amarela).

Contudo, a região contempla ainda outras três sub-regiões – Pinhel, Castelo Rodrigo e Cova da Beira –, que se propagam em solos graníticos ou xistosos influenciados pela presença montanhosa e de grandes altitudes que originam vinhos “DOC Beira Interior”.

A remota cultura de vinha em vaso ocupa ainda um lugar de destaque, justificada pela forte presença de vinha velha, enquanto as novas plantações usam vinha em espalдар ou ao alto.

Homem

Foi na zona da Beira Interior que simbólicas civilizações da nossa História marcaram o cunho da sua passagem: depois dos “castros” deixados pelos Celtas, foi a vez de, em 25 a.C., ser fundada a Lusitânia pelos Romanos e iniciada a produção de vinho. Todavia, apenas no limiar do século XII, graças aos Monges de Cister, é que a cultura vínica se desenvolveu significativamente.



94



PAÇO DOS CUNHAS DE SANTAR, VINHA DO CONTADOR

DO DÃO, BRANCO, 2013

LOTE COM ENCRUZADO.

Cor média citrina. Madeira doce e liderante, cheesecake de pessego e menta, aromas quentes para o inverno. Nota terrosa muito grata. Sucroso, glicerinado e amplo, salivante e vivo, muito rico na mesa.

📍 Osvaldo Amado

📍 Paço de Santar - Global Wines

93



BY RUI ROBOREDO MADEIRA, VINHAS ANTIGAS

DO BEIRA INTERIOR, TINTO, 2011

VINHAS VELHAS

Cor intensa granada, ainda carmim. Madeira doce e achocolatada, ameixa, cereja e morango em licores herbais e de casca cítrica. Profundidade mineral muito rica. Mastigável, conversador, sempre firme e sucroso, salivante e muito prolongado. Rei em qualquer mesa. Superior.

📍 Rui Roboredo Madeira

📍 Rui Roboredo Madeira, Vinhos

QUINTA DO CERRADO, MALVASIA FINA

DO DÃO, BRANCO, 2010

MALVASIA-FINA.

Cor clara citrina. Evolução perfeita e apetreitada de um vinho mineral, confitura de ananás e pera. Boa nota de especiaria e fumados. Carnudo, amplo, frescura salivante e muito longa. Surpreendente e superior.

📍 Célia Costa

📍 União Comercial da Beira

93



129

CONDESSA DE SANTAR

DO DÃO, BRANCO, 2012

LOTE COM ENCRUZADO.

Cor clara citrina. Madeira exuberante, perfumado com uma senhora em notas boisé, natas, pessego, mentas. Elegante, texturas glicerinadas, alongado e auto-suficiente.

📍 Osvaldo Amado

📍 Soc. Agrícola de Santar - Global Wines

92



92



QUINTA DE LEMOS, DONA SANTANA

DO DÃO, TINTO, 2010

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor média a intensa granada, surpreendentemente violácea. Bergamota cítrica, pinhal, violeta, framboesa e ameixa em apresentação alicorada. Tosta doce e de alcaçuz. Terroso e tabaco. Elegante, sucroso com lente revelação agridoce, tanino bem polido, auto-suficiente.

- 🇪 Hugo Chaves
- 🇵 Quinta de Lemos

92



QUINTA DO CERRADO, RESERVA

DO DÃO, BRANCO, 2014

ENCRUZADO E MALVASIA FINA.

Cor clara citrina. Aromas de madeira especiada muito bem agregados, fruta cítrica e leve tropical, nota láctea por entre mineralidades. Boca glicerinada, de longa conversa e vocação gastronómica. Guarda longa.

- 🇪 Célia Costa
- 🇵 União Comercial da Beira

QUINTA DO PERDIGÃO

DO DÃO, ROSÉ, 2014

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor clara de granada. Tostados minerais antes de ameixa e framboesa. Fruta pontuada por herbais mentolados e nota refrescante de seiva. Sucrosidade densa e prolongada, textura conversadora de um rosé com alma tinta. Gastronómico.

- 🇪 José Perdigão
- 🇵 Quinta do Perdigão

92



TITULAR, RESERVA

DO DÃO, TINTO, 2013

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa granada, ainda violácea. Mineral de granito e fumo, nota láctea com ameixa e framboesa, bergamota e pinhal, madeira idealmente agregada. Elegante, Sucroso, texturas longas e conversadoras, salivantes e sempre gratas. Vinho de consenso internacional.

- 🇪 Manuel Vieira
- 🇵 Caminhos Cruzados

92



91



QUINTA DA PELLADA, PRIMUS

DO DÃO, BRANCO, 2013

VINHAS VELHAS.

Cor média citrina. Mineralidade no seu auge, de fumo, pedra e petróleo, leve nota de vegetação rasteira antes de fruto cítrico e pera. Boca glicerinada, com especiaria, muito longa e sem desmaios. Referência de naturalidade.

✉ Álvaro e Maria Castro

📍 Quinta da Pellada, Unipessoal

91



VILLA OLIVEIRA, VINHA DO PROVINCIO

DO DÃO, BRANCO, 2012

LOTE COM ENCRUZADO.

Cor média citrina. Apetrolado da terra mineral, tostados fortes de boa tosta especiada, fruto seco, casca cítrica e nuance tropical. Mastigável, meio glacial, muito lavante e gastronómico. De longa guarda.

✉ Paulo Nunes

📍 O Abrigo da Passarela

ALMEIDA GARRETT, SELECTA

DO BEIRA INTERIOR, TINTO, 2011

LOTE COM TINTA RORIZ.

Cor intensa granada, ainda carmim. Terroso, especiaria entre as notas de tosta, ameixa e cereja em licor, nota láctea e fumado mineral. Sucroso, mastigável, tanino ideal, denso e conversador. Vinho muito grato na mesa.

✉ João Vidal

📍 Sabe - Sociedade Agrícola da Beira

90



133

BORGES, RESERVA

DO DÃO, BRANCO, 2014

LOTE COM ENCRUZADO.

Cor clara citrina. Manjerico e outras mentas, pele de pessego e boa especiaria de tosta. Glacial, alongado e salivante. Vinho muito rico e gastronómico.

✉ José Maria Machado

📍 Sociedade dos Vinhos Borges

90



90



CONDE DE SANTAR

DO DÃO, TINTO, 2011

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa granada, quase retinta e violácea. Austero e terroso, madeira de tinta da China e muita especiaria, ameixa e framboesa entre grafite e tabaco. Mastigável, salivante, muito seco, glacial, de longa guarda.

📍 Osvaldo Amado

📍 Soc. Agrícola de Santar - Global Wines

QUINTA DA PELLADA, CARROCEL, LATE RELEASE

DO DÃO, TINTO, 2011

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa granada, ainda carmim. Expressão pura de bergamota cítrica, violeta, ameixa e framboesa com leve nota de especiaria e mineralidade tostada. Fresco, muito longo, taniño bem educado, vinho auto-suficiente, muito consensual.

📍 Álvaro e Maria Castro

📍 Quinta da Pellada, Unipessoal

90



QUINTA DO CARDO, GRANDE ESCOLHA

DO BEIRA INTERIOR, TINTO, 2011

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa granada, ainda carmim. Tostados de nata e especiaria, evidência de Touriga na bergamota cítrica e no ambiente de pinhal, ameixa, framboesa e violetas. Mastigável, taniño de longa guarda, sucrosidade grata e alongada. Vinho gastronómico e muito consensual.

📍 Luís Leocádio

📍 Companhia das Quintas

90



TITULAR, ENCRUZADO

DO DÃO, BRANCO, 2014

ENCRUZADO.

Cor clara citrina. Pele de pêssago, mineralidade notada, pera em gelado de nata e baunilha. Guloso. Glacial, firme, alongado, estrutura média de boa guarda. Salivante e gastronómico.

📍 Manuel Vieira

📍 Caminhos Cruzados

90



89



BEYRA, SUPERIOR

DO BEIRA INTERIOR, TINTO, 2013

LOTE COM TINTA RORIZ.

Cor média a intensa granada, ainda violácea. Baunilha em gelado de morango, pessego e coco. Tostados bem domados, frescos e especiados, com grata nota de terra mineral. Longo, mastigável, taninos doce, jovens, salivantes. Vinho muito consensual.

- 📍 Rui Roboredo Madeira
- 🏠 Rui Roboredo Madeira, Vinhos

136

89



QUINTA DE LEMOS, TOURIGA NACIONAL

DO DÃO, TINTO, 2010

TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa granada, ainda carmim. Típica Touriga de bergamota cítrica, pinhal e violeta, nota de cacau com framboesa e amora, especiaria grata. Textura mastigável, tanino doce de longa evolução, muito salivante e grato em qualquer mesa.

- 📍 Hugo Chaves
- 🏠 Quinta de Lemos

QUINTA DO CERRADO, RESERVA

DO DÃO, TINTO, 2013

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor média a intensa granada, ainda carmim. Mineral e terroso, nota de seiva, fruto vermelho e especiaria, leve tostado num conjunto natural. Sucroso, mastigável, tanino jovem de boa guarda e melhor mesa.

- 📍 Célia Costa
- 🏠 União Comercial da Beira

89



137

89



QUINTA DOS CARVALHAIS, ENCRUZADO

DO DÃO, BRANCO, 2014

ENCRUZADO.

Cor clara citrina. Muito terroso, fruta branca e cítrica, leve nota agregada de madeira. Glicerizado, sucrosidade grata e alongada, estrutura mastigável. Atempado.

- 📍 Beatriz Cabral de Almeida
- 🏠 Sogrape Vinhos

89



RIBEIRO SANTO, ENCRUZADO

DO DÃO, BRANCO, 2014

ENCRUZADO.

Cor média citrina. Madeira doce e liderante, cheesecake de pessego e menta, aromas quentes para o inverno. Sucroso, glicerinado e amplo, muito rico na mesa.

- ✉ Carlos Rodrigues e Carlos Lucas
- ✉ Magnum - Carlos Lucas Vinhos

89



VILLA OLIVEIRA, ENCRUZADO

DO DÃO, BRANCO, 2014

ENCRUZADO.

Cor clara citrina. Seiva, especiaria em notas alimentares, casca cítrica, pele de pessego, muita mineralidade fumada. Liderança glacial, textura rica e alongada, sem desmaios. Grande na mesa.

- ✉ Paulo Nunes
- ✉ O Abrigo da Passarela

E.T., RIBEIRO SANTO

DO DÃO, TINTO, 2012

VINHAS VELHAS.

Cor aberta a média granada. Estranhamente rico e terroso, com notas florais de vinho branco e fruta vermelha de tinto. Profundamente terroso e mineral. Elegante, sucroso, muito alongado e distinto. Auto-suficiente.

- ✉ Carlos Rodrigues e Carlos Lucas
- ✉ Magnum - Carlos Lucas Vinhos

88



QUINTA DO CERRADO, TINTA RORIZ

DO DÃO, TINTO, 2001

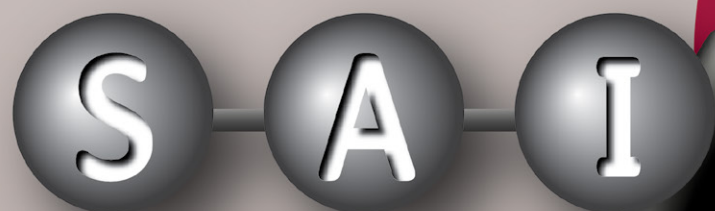
TINTA RORIZ.

Cor intensa topazio, ainda com nota avermelhada viva. Alcaçuz e herbais em licor, também com ameixa passa, cereja e terrosos gratos. Excelente evolução de 15 anos. Amplo, avulzado, tanino ainda vivo, pronto para mesas ricas.

- ✉ Célia Costa
- ✉ União Comercial da Beira

88





Qualidade & Inovação em Enologia

PRODUTOS ENOLÓGICOS
www.saienology.com

Oenological Sensitivity

QUINTA DOS TERMOS, RESERVA, FONTE CAL

DO BEIRA INTERIOR, BRANCO, 2014

FONTE-CAL.

Cor clara citrina. Casca cítrica, mineralidade e erva mentolada. Fresco, muito elegante, alongado. Prazer imediato, com ou sem mesa.

- Virgílio Loureiro
- Quinta dos Termos



88

141

DOIS PONTO CINCO, TOURIGA NACIONAL

DO BEIRA INTERIOR, TINTO, 2011

TOURIGA NACIONAL.

Cor granada intensa, ainda carmim. Floral, bergamota cítrica, ameixa preta. Fumados de especiaria e cacau. Mastigável, sucroso, salivante, de boa guarda.

- Anselmo Mendes
- 2.5 Vinhos de Belmonte



87

87



FONTE DO OURO, COLHEITA TARDIA

DO DÃO, BRANCO, 2014

ENCRUZADO E MALVASIA-FINA.

Cor clara citrina. Aroma muito jovem mas com as típicas notas de geleia de marmelo, mentolados medicinais e casca cítrica sobretudo limonada. Boca doce, aveludada, com densidade e acabamento médios. Frescura final grata.

- 👤 Nuno Cancela de Abreu
- 🏠 Sociedade Agrícola Boas Quintas

QUINTA DA FATA, ENCRUZADO

DO DÃO, BRANCO, 2014

ENCRUZADO.

Cor clara citrina. Mineralidade algo fumada e apertolada, contributos suaves de tosta de madeira, pera e casca cítrica, nota sulfurada passageira. Mastigável, ainda com frescura salivante e de longa guarda. Grande na mesa.

- 👤 António Narciso
- 🏠 Quinta da Fata

87



142

87



PAÇO DOS CUNHAS DE SANTAR, VINHA DO CONTADOR

DO DÃO, TINTO, 2009

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Retinto granada, ainda camim. Compota de framboesa e ameixa, bergamota cítrica, nuance floral entre muita especiaria e notas tostadas de madeira e terra mineral. Cremoso, cheio, tanino levemente secante, de grande revelação à mesa.

- 👤 Osvaldo Amado
- 🏠 Paço de Santar - Global Wines

QUINTA DO CERRADO, ENCRUZADO

DO DÃO, BRANCO, 2014

ENCRUZADO.

Cor clara citrina. Mineralidade algo fumada e apertolada, contributos suaves de tosta de madeira, pera e casca cítrica, nota seivosa. Glicerinado, médio na amplitude, grande na mesa.

- 👤 Célia Costa
- 🏠 União Comercial da Beira

87



143

87



QUINTA DOS TERMOS, RESERVA, VINHAS VELHAS

DO BEIRA INTERIOR, TINTO, 2011

VINHAS VELHAS.

Cor aberta a média granada, nuance castanha. Terroso, cereja e ameixa alicoradas, especiaria entre algum tostado. Elegante, textura muito conversadora e alongada. Auto-suficiente.

- ✉ Virgílio Loureiro
- ✎ Quinta dos Termos

87



QUINTA DOS TERMOS, SELECÇÃO

DO BEIRA INTERIOR, TINTO, 2013

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor média a intensa granada, ainda carmim. Mineral e terroso, fruto vermelho e especiaria, leve tostado num conjunto natural. Sucroso, mastigável, tanino jovem de boa guarda e melhor mesa.

- ✉ Virgílio Loureiro
- ✎ Quinta dos Termos

TITULAR

DO DÃO, ROSÉ, 2014

TOURIGA NACIONAL.

Água intensa de granada. Excelente fruto vermelho, leve nota abaunilhada, com sugestão de menta. Sucroso, mastigável, com boa vida e longa guarda.

- ✉ Manuel Vieira
- ✎ Caminhos Cruzados

87



144

86



ALMEIDA GARRETT, RESERVA

DO BEIRA INTERIOR, TINTO, 2011

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa granada, ainda carmim. Tostados finos, morango e ameixa alicorada, também algum cacau, muita especiaria entre notas mineiras e leve couro. Tanino alongado, levemente secante, vinho elegante de boa gastronomia.

- ✉ João Vidal
- ✎ Sabe - Sociedade Agrícola da Beira

145

86



ALPEDRINHA, RESERVA

DO BEIRA INTERIOR, BRANCO, 2014

LOTE COM SÍRIA.

Cor clara citrina. Especiaria doce, erva mentolada, ananás e casca cítrica. Baunilha ténue e grata. Fresco, estrutura média, boa sucrosidade e vocação gastronómica.

- 📍 Ricardo Botelho
- 🏠 Adega Cooperativa do Fundão

86



BEYRA

DO BEIRA INTERIOR, ROSÉ, 2014

TINTA RORIZ.

Cor granada, muito aguado. Frutos vermelhos com baunilha, boa mineralidade. Frisante ligeiro e grato, sucroso, alongado, muito cativante.

- 📍 Rui Roboredo Madeira
- 🏠 Rui Roboredo Madeira, Vinhos

BEYRA, RESERVA

DO BEIRA INTERIOR, TINTO, 2013

TINTA RORIZ E JAEN.

Cor média de granada, ainda carmim. Frutos silvestres com gelado de coco e baunilha, ameixa preta, chocolate. Limpo. Sucroso e elegante, mastigável, alongado. Superior.

- 📍 Rui Roboredo Madeira
- 🏠 Rui Roboredo Madeira, Vinhos

86



CASA DA PASSARELLA, O ENÓLOGO, ENCRUZADO

DO DÃO, BRANCO, 2013

ENCRUZADO.

Cor clara citrina. Pele de pêssgo, mineralidade notada, pera em gelado de nata e baunilha. Guloso. Arqueado, mastigável, acabamento médio, de boa mesa.

- 📍 Paulo Nunes
- 🏠 O Abrigo da Passarela

86



86



FONTE DO OURO

DO DÃO, BRANCO, 2014

LOTE COM ENCRUZADO.

Cor clara citrina. Limonado, leve tropical, especiaria e mineralidade. Densidade grata e sucrosa, conversa fresca e alongada. Gastronómico. Superior.

- ✉ Nuno Cancela de Abreu
- ✉ Sociedade Agrícola Boas Quintas

86



FONTE DO OURO, ENCRUZADO

DO DÃO, BRANCO, 2014

ENCRUZADO.

Cor clara citrina. Apetrolado e resinas com baunilha e nata, fruta cítrica e pera. Glacial, muito salivante de tanta juventude. Com boa guarda e mesa farta.

- ✉ Nuno Cancela de Abreu
- ✉ Sociedade Agrícola Boas Quintas

JULIA KEMPER

DO DÃO, BRANCO, 2014

ENCRUZADO E MALVASIA-FINA.

Cor clara citrina. Expressão rica de um vinho mineral, com fruta cítrica e pera, fumados e polvora. Denso, envolvente, auto-suficiente.

- ✉ Vines e Wines
- ✉ Julia Kemper Wines

86



PAÇO DOS CUNHAS DE SANTAR, NATURE

DO DÃO, TINTO, 2012

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa de granada, ainda violáceo. Madeira especiada, ameixa preta, bagos negros, leve nota de bergamota. Terroso. Mastigável, conversador, austeridade grata na mesa. Longo na guarda. Superior.

- ✉ Osvaldo Amado
- ✉ Paço de Santar-Global Wines

86



86



QUINTA DA ALAMEDA, RESERVA ESPECIAL

DO DÃO, TINTO, 2012

VINHAS VELHAS.

Cor intensa granada, ainda violácea. Madeira tostada e especiada, nota de couro ainda envolvida por ameixa e framboesa, terrosos muito gratos. Mastigável, amplo, algo secante, alongamento firme e de mesa grande. Tradicional.

- ✉ Carlos Rodrigues e Carlos Lucas
- ✉ Alameda de Santar

86



QUINTA DA FONTE DO OURO, RESERVA

DO DÃO, TINTO, 2013

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa de granada, ainda violácea. Madeira doce de coco e baunilha, bergamota, fruto vermelho e ameixa. Muito guloso. Mastigável, muito alongado, texturas salivante de grata sucrosidade. Gastronómico e superior.

- ✉ Nuno Cancela de Abreu
- ✉ Sociedade Agrícola Boas Quintas

QUINTA DA GARRIDA, RESERVA

DO DÃO, TINTO, 2012

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor média de granada, com nuance acastanhada. Terroso, licor de ameixa, bagos em cacau. Cativante. Mastigável, fresco, salivante e de longa guarda. Vinho superior.

- ✉ Francisco Antunes
- ✉ Aliança Vinhos

86



151

QUINTA DA GIESTA

DO DÃO, ROSÉ, 2014

TOURIGA NACIONAL.

Cor média rosada. Fruto vermelho, leve fumado e baunilha. Limpo, de média expressão. Boca de grata textura salivante. Agridoce. Bom de mesa. Alongado.

- ✉ Nuno Cancela de Abreu
- ✉ Sociedade Agrícola Boas Quintas

86



86



QUINTA DO CERRADO, JAÉN

DO DÃO, TINTO, 2014

JAÉN.

Cor média a intensa granada, ainda violácea. Tipicidade seivosa e resinada da casta, framboesa e amora, nota de tosta discreta. Elegante, suculoso, alongado, para mesas delicadas.

🇪 Célia Costa

🇵 União Comercial da Beira

152

ESCONDIDO

sabor único,
escondido em
250 garrafas



Seja responsável. Beba com moderação.

VINHOS DO TEJO

Novos horizontes

Novos Mundos
para descobrir
em pleno Velho Mundo.



wines of
portugal

WINE MODERATION
Beba com moderação

www.cvrtejo.pt

SUL E ILHAS DE PORTUGAL

155

TEJO
P. SETÚBAL E PALMELA
ALENTEJO
ALGARVE E AÇORES

A photograph of the Castelo de Almourol, a medieval castle situated on a rocky island in the middle of the Tejo River. The castle features several towers and battlements, and its reflection is clearly visible in the calm water. The sky is a clear, deep blue, and the surrounding hills are covered in green trees. A red banner with the word 'TEJO' is positioned on the left side of the image.

TEJO

157

TEJO

Solo

O relevo uniforme da região do Tejo desenha-se em formas baixas e planas, com altitudes inferiores a 200m, que ganham alguma expressão de encosta a Norte da auto-estrada A1 e na região de Candeeiros – Tomar. Vastas planícies aluvionares e extremamente férteis, contíguas em especial à margem esquerda do Tejo, tomam o nome de Lezíria; solos argilo-calcários pautam as encostas a Norte e os terrenos arenosos ilustram o limite Sul com o Alentejo.

Clima

Influenciado pela presença do Rio Tejo, o clima do Ribatejo é Sul-mediterrânico temperado e apresenta uma temperatura média anual de 16º C, sendo a média das máximas de 22.4ºC e das mínimas de 9.9ºC. A queda pluviométrica média anual é de 700mm, sendo a precipitação mais elevada a Norte da região, designadamente na zona de Tomar e um pouco menos elevada a Sul, na zona de Coruche.

Vinha

Os novos vinhos regionais Tejo herdam uma área de vinha cujas castas tradicionais, nos tintos, são Aragonez (ou Tinta Roriz, mas mundialmente conhecida como Tempranillo), Castelão (comummente conhecida por Periquita ou João Santarém), e Trincadeira (ou Tinta Amarela); e, nos brancos, Arinto, Fernão Pires (ou Maria Gomes), Rabo de Ovelha, Trincadeira das Pratas, e Vital.

Predomina a viticultura de água e a boa aptidão para a mecanização dos vinhedos, quase todos em espalдар.

Homem

Em 1170, D. Afonso Henriques – primeiro rei e fundador de Portugal – referiu os vinhos da região no foral concedido a Santarém, despoleitando o interesse, a protecção e o incentivo à exportação dos néctares do Ribatejo por parte dos monarcas. Segundo Fernão Lopes e as suas Crónicas, entre 1183-1367, foram exportados 12.000 tonéis de vinho do Cartaxo em cerca de 500 navios. Em 1450, a propósito do embarque pelo Rio Tejo, D. Afonso V decretou que “ fossem escusados de pagar fundagem quaisquer estrangeiros que no termo da vila de Santarém carregassem vinhos em barcos e os levassem para fora”.



94



TRIBUTO

IG TEJO, TINTO, 2013

LOTE COM SYRAH.

Cor intensa granada, ainda violáceo. Terroso, madeira especiada e bem integrada com fruto vermelho, nata e casca cítrica. Amplo, mastigável, sucrosidade ideal, tanino lavante de longa duração e mesa diversificada. Superior.

- 📍 Rui Reguinga
- 📍 Rui Reguinga Enologia

93



MARQUESA DE ALORNA, GRANDE RESERVA

DO DOTEJO, TINTO, 2012

LOTE COM SYRAH.

Cor retinta de granada, com carmim. Madeira doce de coco e leite, bergamota, cheesecake de fruto vermelho, terrosos gratos de fumo e tabaco. Boca mastigável, taninos irreverentemente salivantes, de longa guarda, aromas e texturas viciantes e persistentes. Vinho superior em qualquer mesa.

- 📍 Martta Simões
- 📍 Sociedade Agrícola da Alorna

LAGOALVA, BARREL SELECTION

IG TEJO, TINTO, 2013

SYRAH E TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa granada, ainda carmim. Torrefação ligeira e fumada, gestão fina de boa madeira especiada, nota de bergamota e bagos silvestres, nuances minerais gratas. Elegante, textura sedosa e de lenta revelação sucrosa e salivante. Vinho gastronómico e polido.

- 📍 Diogo Campilho
- 📍 Soc. Agrícola Quinta da Lagoalva de Cima

91



161

BRIDÃO, RESERVA

DO DOTEJO, TINTO, 2013

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor retinta de granada, ainda carmim. Terroso e fumado, madeira fina, integrada, cacau com ameixa e fruto silvestre, profundo e superior. Mastigável, taninos ideais na sucrosidade e na lavagem da boca, conjunto de ampla gastronomia.

- 📍 Pedro Gil
- 📍 Adega Cooperativa do Cartaxo

90



90



CONDE DE VIMIOSO, RESERVA

IG TEJO, TINTO, 2012

LOTE COM SYRAH.

Cor retinta de granada, ainda carmim. Muito fumado, amora e outros bagos com cacau, muita especiaria e tabaco. Terroso. Textura ainda imberbe de tanino secante, muito mastigável e generoso, de longa guarda e mesa farta.

- 🇪 Antonina Barbosa
- 🇵 Falua - Sociedade de Vinhos

90



QUINTA DA LAPA, RESERVA, SYRAH

IG TEJO, TINTO, 2012

SYRAH.

Cor granada intensa, ainda carmim. Muita especiaria entre terra mineral, framboesa com cacau, madeira muito agregada. Profundo. Sucros, amplo, texturas médias, irreverentemente refrescantes, alongadas e de mesa rica.

- 🇪 Jaime Quendera
- 🇵 Agrovía Sociedade Agro-Pecuária

BRIDÃO, COLHEITA SELECCIONADA, TRINCADEIRA

DO DOTEJO, TINTO, 2013

TRINCADEIRA.

Cor intensa granada. Feijão, bago silvestre, madeira doce e especiada, terroso fumado. Elegante, sucroso, muito alongado e salivante. Grande surpresa na mesa.

- 🇪 Pedro Gil
- 🇵 Adega Cooperativa do Cartaxo

89



ENCOSTA DO SOBRAL, RESERVA

IG TEJO, TINTO, 2013

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor retinta de granada, com carmim. Madeira de especiaria, bergamota, ameixa e fruto vermelho, terrosos gratos de fumo e tabaco. Boca mastigável, taninos irreverentemente salivantes, percepção madura de um vinho de mesas ricas.

- 🇪 Pedro Sereno
- 🇵 Encosta do Sobral

89



89



MARQUESA DE ALORNA, GRANDE RESERVA

DO DOTEJO, BRANCO, 2013

LOTE COM ARINTO.

Cor citrina média. Madeira fresca e especiada, leve nota de tomateiro antes de muita fruta cítrica, notas minerais de terra húmida. Sucroso, glicerinado, muito longo e de grande vocação gastronómica.

📍 Martta Simões

📍 Sociedade Agrícola da Alorna

89



QUINTA DA LAPA, SELECTION

DO DOTEJO, ROSÉ, 2014

TOURIGA NACIONAL E MERLOT.

Água média de granada, nuance ambarina. Casca cítrica, pimento grelhado, tomateiro, romã e framboesa. Pastelaria doce. Guloso. Denso, arqueado mas de acabamento médio e sem desmaios. Salivação que o coloca no centro de qualquer mesa.

📍 Jaime Quendera

📍 Agrovía Sociedade Agro-Pecuária

QUINTA DA LAPA, RESERVA, CABERNET SAUVIGNON

IG TEJO, TINTO, 2013

CABERNET SAUVIGNON.

Cor granada intensa, ainda carmim. Pimento grelhado, fumados de tosta e terra, groselha madura e alicorada. Sucroso, mastigável, tânico jovem de longa guarda, muito gastronómico.

📍 Jaime Quendera

📍 Agrovía Sociedade Agro-Pecuária

89



165

89



QUINTA DE VALE VEADOS, RESERVA

IG TEJO, TINTO, 2013

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa granada. Bergamota cítrica, ameixa viva, madeira fresca e especiada, com algum lácteo, presença de mineralidade. Sucroso, mastigável, poder salivante estreme, de vocação gastronómica. Bom de guarda.

📍 Rui Reguinga

📍 Rui Reguinga Enologia

164

88



DONA FLORINDA

IG TEJO, TINTO, 2011

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor retinta de granada, ainda carmim. Muito terroso e fumado, fruto vermelho e ameixa em licor, muita especiaria e tabaco. Leve couro. Textura ainda com rusticidade de tanino secante, muito mastigável e de mesa farta.

🇪 António Ventura

🇵 S.A.A. Mascata

88



FALCOARIA, FERNÃO PIRES

DO DOTEJO, BRANCO, 2014

FERNÃO PIRES.

Cor clara palha, nuance esverdeada. Lembra pele de pessego ou alperce e groselha branca, nota abaunilhada fina, casca cítrica e maracujá. Entrada sucrosa, meio glacial, salivante. Alongado, juventude que a mesa agradece.

🇪 Manuel Lobo e Joana Lopes

🇵 Casal Branco - Sociedade de Vinhos

BRIDÃO, COLHEITA SELECCIONADA, ALICANTE BOUSCHET

DO DOTEJO, TINTO, 2013

ALICANTE BOUSCHET.

Cor retinta granada, ainda violáceo. Tinta da china, terrosos, madeira especiada e fumada, amora e outros bagos com cacau, nota de seiva e tabaco. Sucroso, mastigável, ainda imberbe no tanino generoso mas jovem, a precisar de guarda. Gastronómico.

🇪 Pedro Gil

🇵 Adega Cooperativa do Cartaxo

87



167

PRINCIPIUM, SYRAH E ALICANTE BOUSCHET

IG TEJO, ROSÉ, 2014

SYRAH E ALICANTE BOUSCHET.

Água média de granada, nuance ambarina. Casca cítrica, romã e framboesa. Pastelaria doce. Guloso. Doce, arqueado mas de acabamento médio e sem desmaios. Auto-suficiente.

🇪 Manuel Pires da Silva

🇵 Wine Ventures

87



166

87



QUINTA DE SÃO JOÃO BATISTA, RESERVA, SYRAH

DO DOTEJO, TINTO, 2011

SYRAH.

Cor intensa granada, ainda carmim. Achocolatado, com bagos e ameixa, especiaria apimentada, terroso e tabaco. Mastigável, sólido, tannino de longa duração, salivante, no princípio da educação. Generoso à mesa.

🇪 Carlos Eduardo

🇵 Enoport - Distribuição de Bebidas

86



BRIDÃO, COLHEITA TARDIA

DO DOTEJO, BRANCO, 2013

FERNÃO PIRES.

Cor amarela intensa com leve dourado. Fruta tropical como papaia, leves caramelizados, nota de vindima tardia bem desenhada. Boca doce, glicerinada, com frescura grata e alongada. Superior.

🇪 Pedro Gil

🇵 Adega Cooperativa do Cartaxo

ENCOSTA DO SOBRAL, RESERVA

IG TEJO, BRANCO, 2014

LOTE DE CODEGA DO LARINHO.

Cor palha clara. Baunilha, fruta branca e papaia, nota mineral terrosa. Sucroso, redondo, auto-suficiente.

🇪 Pedro Sereno

🇵 Encosta do Sobral

86



169

FALCOARIA, CLÁSSICO

DO DOTEJO, TINTO, 2012

LOTE COM CASTELÃO.

Cor intensa granada, ainda carmim. Compota de fruto vermelho, leve figo e pinhão, fumados de madeira e terra, nota de tabaco. Sucroso, texturas jovens por domar, de boa mesa.

🇪 Manuel Lobo e Joana Lopes

🇵 Casal Branco - Soc. de Vinhos

86



169

86



HERDADE DE CATAPEREIRO, RESERVA

IG TEJO, TINTO, 2013

LOTE COM ALICANTE BOUCHET.

Cor intensa de granada. Terroso, frutos vermelhos e ameixa passa, madeira técnica bem decidida, muito especiada. Volumoso, texturas salivantes, sucrosidade grata e alongada. Rico na mesa.

- ✉ Bernardo Cabral
- ✉ Companhia das Lezírias

QUINTO ELEMENTO, RESERVA, SYRAH

IG TEJO, TINTO, 2012

SYRAH.

Cor granada intensa, ainda carmim. Compota de fruto vermelho com especiaria, fumados de tosta e terra, menta e alcaçuz alcorados. Su-croso, médio e aveludado, auto-suficiente.

- ✉ Mário Andrade
- ✉ Quinta do Arrobe

86



170

86



NANA, RESERVA

IG TEJO, TINTO, 2011

LOTE COM SYRAH.

Cor intensa granada, com carmim. Muito fumo e especiaria de madeira, framboesa entre bagos, leve nota de alcaçuz e pimento. Sucroso, elegante e muito alongado. Auto-suficiente.

- ✉ Jaime Quendera
- ✉ Agrovía Sociedade Agro-Pecuária

171

WINES ASTRO NAUT

www.civin.pt

www.astronautwines.com



PENÍNSULA DE SETÚBAL E PALMELA

PENÍNSULA DE SETÚBAL E PALMELA

Solo

A planície é o tipo de relevo predominante em cerca de 80% dos 150.000 ha da área total da península, onde a Serra da Arrábida sobressai com maior relevo e se estende no sentido Nascente-Poente, entre o Cabo Espichel, Sesimbra, Setúbal e Palmela. Entre meandros e estuário, o Rio Sado define a extensão arenosa e fértil. Na zona plana, destacam-se os solos de tipo arenoso (Podzóis e Regossolos), enquanto a zona de maior relevo é caracterizada por solos de tipo argilo-calcários variados. A presença de materiais pedregosos (por vezes estratificados em profundidade) assinala os solos de encosta.

Clima

Duas estações bem demarcadas - um Verão quente e seco e um Inverno pouco frio e chuvoso - atestam a influência mediterrânica amenizada pela proximidade oceânica e dos estuários do Tejo e do Sado. Por sua vez, uma maior influência atlântica na Serra da Arrábida contribui para um aumento da precipitação (entre 700 e 800 mm) e para uma diminuição das horas de sol anuais (2700 a 2800 horas). O índice de pluviosidade média anual nas zonas planas varia entre os 500 e os 700 mm mediante o grau de proximidade da costa, sendo praticamente nula durante os meses de Junho, Julho e Agosto.

Vinha

Protagonista da região, a casta Castelão pinta de tons tintos aquelas vinhas, dando lugar a Fernão Pires e a Moscatel de Setúbal no caso das castas brancas.

Precursora na produção vinícola de reputada qualidade, a Península de Setúbal faz-se representar por referências como o Moscatel de Setúbal, um vinho generoso com Denominação de Origem desde 1908. Com boa aptidão para a mecanização dos vinhedos (quase todos em espaldar), esta é uma região de vinhas novas e de alguma vinha velha em vaso.

Homem

A presença de mercadores fenícios e gregos (cerca de mil anos a.C.) levou à P. Setúbal um precoce contacto com a vinha. Registos históricos relatam a descoberta de um vaso em Alcácer do Sal utilizado pelos Gregos para diluir o vinho com água antes de ser consumido.

Uma escolha mais vasta de castas nacionais e internacionais designada "Regional P. Setúbal", representa o vinho de Indicação Geográfica. Cerca de 80% dos vinhos desta região (com uma área actual de 10.000 ha), são certificados e integram um vinho tranquilo com Denominação de Origem Controlada Palmela.



95



S DE SOBERANAS

IG PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2009

LOTE COM ALICANTE BOUSCHET.

Cor intensa granada, ainda violácea e surpreendentemente jovem. Terroso, salino, fumado de terra e bons tostados. Especiaria com framboesa e notas cítricas. Profundo. Sucroso, densidade ideal e muito lavante, conversador e perene. Grande em qualquer mesa. Superior.

🇪 Paulo Laureano

🇵 Sociedade Agro-Pecuária das Soberanas

94



FAMÍLIA HORÁCIO SIMÕES, GRANDE RESERVA, VINHAS VELHAS CASTELÃO

DO PALMELA, TINTO, 2013

VINHAS VELHAS DE CASTELÃO.

Cor intensa granada, ainda carmim. Fumado de terra e tosta, eucalipto e framboesa, também notas de pinhão e figo. Tabaco no arranque da grata complexidade. Sucroso, amplo, taninos jovens de elevado potencial de guarda e forte poder salivante que qualquer mesa mundial agradece e prestigia. Surpreendente.

🇪 Luís Simões

🇵 Horácio dos Reis Simões

FAMÍLIA HORÁCIO SIMÕES, BOAL

DO PALMELA, BRANCO, 2014

SEMILLON.

Cor média citrina, reflexo dourado. Geleia de marmelo, casca cítrica, maçã e ananás, leve especiaria doce e mentas gratas. Amplo, texturas elegantes, frescas e com poder lavante. Equilíbrio entre a guarda e a prontidão para a mesa. Superior.

🇪 Luís Simões

🇵 Horácio dos Reis Simões

92



PEGOS CLAROS, GRANDE ESCOLHA, VINHAS VELHAS

DO PALMELA, TINTO, 2012

VINHAS VELHAS DE CASTELÃO.

Cor média granada, ainda carmim. Terroso de fumo e petróleo, salino, ameixa em licor de ervas, também pinhão e complexidade de tabaco e especiaria. Rico. Elegante, muito conversador, textura sucrosa e de forte poder lavante. Impressiona em qualquer mesa. Superior.

🇪 Bernardo Cabral

🇵 HPC

92



90



CAIOS

IG PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2011

LOTE COM ALICANTE BOUSCHET.
Rubi retinto e surpreendentemente violáceo. Terroso, amora e morango em licor, nota resinada de pinhão, especiaria de madeira doce, láctea e fumada. Sucroso, mastigável, tanino pueril de longa educação, sempre distinto e gastronómico.

- 📍 Luís Mota Capitão
- 🏠 Sociedade Agrícola Herdade do Cebolal

178

90



PILOTO, RESERVA

DO PALMELA, BRANCO, 2014

ANTÃO VAZ E ARINTO.
Cor média palha, reflexo dourado. Amanteigado, gelado de nata, avelã e pessego, rico e guloso. Untuoso, fresco, bom alongamento e lavagem que qualquer mesa agradece.

- 📍 Filipe Cardoso
- 🏠 Quinta do Piloto - Vinhos

QUINTA DA MIMOSA

DO PALMELA, TINTO, 2013

VINHAS VELHAS DE CASTELÃO.
Cor intensa granada, ainda carmim. Madeira doce de leite e coco, framboesa e ameixa em gelado de baunilha, fundo terroso grato. Amplo, sucroso, lentamente salivante e de longa revelação. Excelente na mesa.

- 📍 Jaime Quendera
- 🏠 Casa Ermelinda Freitas Vinhos

90



179

AMEIAS, SYRAH

IG PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2014

SYRAH.
Cor intensa granada ainda violácea. Típico da casta com framboesa e outros frutos vermelhos, madeira especiada e de grata baunilha, terra e tosta em contributo fumado. Alongado, sucroso, taninos pueris de longa evolução. Bom de mesa.

- 📍 Filipe Cardoso
- 🏠 Sivipa - Sociedade Vinícola de Palmela

89



89



COMPORTA

IG PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2010

ALICANTE BOUSCHET.

Cor retinta granada, com carmim. Compota de ameixa e morango, leve fruto seco, baunilha entre especiaria e notas de madeira fumada. Guloso. Mastigável, taninos doces de longo alcance e forte poder lavante. Rico na mesa.

- ✉ Francisco Pimenta
- ✉ Herdade da Comporta

89



PARUS

IG PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2011

LOTE COM ALICANTE BOUSCHET.

Cor intensa granada. Salinidade, madeira fumada e doce, compota de morango, ameixa e figo. Licor herbal grato. Texturas de revelação sedosa, crescendo para forte salivação que qualquer mesa agradece. Vinho maduro e muito persistente.

- ✉ Francisco Pimenta
- ✉ Herdade da Comporta

CASA ERMELINDA FREITAS, RESERVA, ALICANTE BOUSCHET

IG PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2013

ALICANTE BOUSCHET.

Rubi retinto e violáceo. Madeira doce de coco e baunilha, fumado de especiaria como framboesa e ameixa maduras, nota de cacau e terra humida. Sucroso, mastigável, tanino irreverente na secura que a mesa valoriza.

- ✉ Jaime Quendera
- ✉ Casa Ermelinda Freitas Vinhos

88



181

CASA ERMELINDA FREITAS, RESERVA, PINOT NOIR

IG PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2013

PINOT NOIR.

Cor média granada, reflexo acastanhado. Muita framboesa, com madeira especiada, fumados e tabaco. Elegante, sucroso, texturas ainda jovens de boa guarda. Boa surpresa.

- ✉ Jaime Quendera
- ✉ Casa Ermelinda Freitas Vinhos

88



88



HERDADE DA COMPORTA, PRIVATE SELECTION

IG PENÍNSULA DE SETÚBAL, BRANCO, 2014

ARINTO E VIOGNIER.

Cor clara citrina. Alperce, casca cítrica, salinidade e notas fumadas de areia e tosta. Elegante, fresco, final salivante e sucroso, muito cativante.

- ✉ Francisco Pimenta
- ✉ Herdade da Comporta

88



QUINTA DA BACALHÔA

IG PENÍNSULA DE SETÚBAL, BRANCO, 2014

LOTE COM SEMILLON.

Cor clara citrina. Espargo, casca cítrica, madeira fumada e peitoral, maracujá, leve rebuçado. Expressivo. Fresco, elegante e alongado, Muito salivante e agridoce. Surpreendente em qualquer mesa delicada.

- ✉ Filipa Tomaz da Costa e Vasco Penha Garcia
- ✉ Bacalhôa Vinhos de Portugal

TALEGO, SYRAH

IG PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2013

SYRAH.

Cor média a intensa granada com carmim. Especiarias sobre framboesa e casca cítrica, nota de fumo e terrosos gratos. Taninos doces, ainda no arranque de longa educação, salivante e persistente, grande em mesas delicadas.

- ✉ Luís Silva
- ✉ Adega Cooperativa de Palmela

88



VALE DOS BARRIS, COLHEITA SELECCIONADA, SYRAH

IG PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2013

SYRAH.

Cor média a intensa granada com carmim. Especiarias sobre framboesa e casca cítrica, nota de fumo e terrosos gratos. Taninos doces, ainda no arranque de longa educação, salivante e persistente, grande em mesas delicadas.

- ✉ Luís Silva
- ✉ Adega Cooperativa de Palmela

88



87



CASA ERMELINDA FREITAS, ALVARINHO

IG PENÍNSULA DE SETÚBAL, BRANCO, 2014

ALVARINHO.

Cor média citrina. Espargo, casca cítrica, pastel de feijão, nota de baunilha e fruto seco. Diferente. Glicerinado, fresco, belo arco, salivante, para mesas exigentes.

- 📍 Jaime Quendera
- 🏠 Casa Ermelinda Freitas Vinhos

87



COSTA SW, RESERVA

IG PENÍNSULA DE SETÚBAL, BRANCO, 2013

LOTE COM ARINTO.

Cor média citrina, reflexo dourado. Fumados intensos, leve nota mineral apetrolada, geleia de ananás e casca cítrica, especiado. Textura rica e glicerizada, fresca, atempada e firme.

- 📍 Luís Simões
- 🏠 Resigon

PILOTO, COLLECTION, TOURIGA NACIONAL

IG PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2013

TOURIGA NACIONAL.

Cor média a intensa de granada, ainda violácea. Bergamota cítrica, ameixa, resinado de pinhal, madeira doce e especiada, nota de cacau. Guloso apesar de leve nota de couro. Amplo, texturas sucrosas e com forte poder lavante, prolongado e de grande amplitude gastronómica.

- 📍 Filipe Cardoso
- 🏠 Quinta do Piloto - Vinhos

87



185

QUINTA DA INVEJOSA

DO PALMELA, TINTO, 2012

CASTELÃO.

Cor média de granada. Frutado complexo, alcorado, bem integrado com tostados e especiaria, pinhão entre fruto seco. Terroso. Amplo, aveludado, Muito conversador e salivante. Superior na mesa.

- 📍 Jaime Quendera
- 🏠 Filipe Jorge Palhoça

87



87



SOBREIRO DE PEGÕES, PREMIUM

IG PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2012

LOTE COM CASTELÃO.

Cor média granada. Gelado de nata, baunilha e ameixa, nota fumada de pinhão e algum resinado, tabaco entre boa complexidade. Elegante, fresco, muito conversador e salivante, sempre dócil.

🇪 Jaime Quendera

🇵 Cooperativa Agrícola de Pegões

86



ADEGA DE PEGÕES, CABERNET SAUVIGNON

IG PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2012

CABERNET SAUVIGNON.

Cor intensa de granada. Moka e nata, pimento e fruto vermelho. Guloso de cacau e bergamota. Texturado, salivante, sucrosidade de uva bem escolhida. Todo o terreno.

🇪 Jaime Quendera

🇵 Cooperativa Agrícola de Pegões

CASA ERMELINDA FREITAS, RESERVA, TOURIGA FRANCA

IG PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2013

TOURIGA FRANCA.

Cor intensa granada, ainda violácea. Chocolate com ameixa e framboesa. Madeira doce e fumada, com especiaria. Sucroso, mastigável, longo e ainda com leve secura que a mesa resolve e agradece.

🇪 Jaime Quendera

🇵 Casa Ermelinda Freitas Vinhos

86



CASA ERMELINDA FREITAS, SAUVIGNON E VERDELHO

IG PENÍNSULA DE SETÚBAL, BRANCO, 2014

SAUVIGNON BLANC E VERDELHO.

Cor média palha. Espargo, maracujá entre tropicais, nota de baunilha e fumo, guloso. Glicerinado, fresco, final agriadoce, excelente com comida étnica.

🇪 Jaime Quendera

🇵 Casa Ermelinda Freitas Vinhos

86



86



CASA ERMELINDA FREITAS, SYRAH

IG PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2012

SYRAH.

Cor intensa granada. Madeira doce de coco e baunilha, gelado de ameixa, framboesa e nata. Guloso embora com leve nota de couro. Ainda sucroso e sempre mastigável, segura prolongada que a mesa resolve.

🇪 Jaime Quendera

🇵 Casa Ermelinda Freitas Vinhos

86



HERDADE DA COMPORTA, PRIVATE SELECTION

IG PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2012

LOTE COM ARAGONEZ.

Cor média granada. Terroso e salino, casca cítrica e ameixa passa, nota fumada e alicorada de ervas, madeira bem especiada. Textura alongadas, de média carnosidade e fortemente lavantes. Bom na mesa.

🇪 Francisco Pimenta

🇵 Herdade da Comporta

MÁ PARTILHA

IG PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2011

MERLOT

Cor intensa rubi violácea, surpreendentemente jovem. Ameixa e groselha maduras, pimento grelhado entre pimentas de muita especiaria. Nota fumada com leve couro. Fresco, elegante mas com mastigação salivante por força de taninos ainda em plena educação. Revelação na mesa.

🇪 Filipa Tomaz da Costa e Vasco Penha Garcia

🇵 Bacalhôa Vinhos de Portugal

86



189

PARUS

IG PENÍNSULA DE SETÚBAL, BRANCO, 2014

ANTÃO VAZ.

Cor clara citrina. Casca cítrica, leve pastelaria doce, notas minerais em nariz muito limpo. Sucroso, estrutura média, alongado e de boa mesa.

🇪 Francisco Pimenta

🇵 Herdade da Comporta

86



86



PEGOS CLAROS

DO PALMELA, ROSÉ, 2014

CASTELÃO

Cor aberta acobreada. Fruto vermelho, tropicais e casca cítrica. Alongado, elegante, veraneante. Referência.

🇪 Bernardo Cabral

🇵 HPC

86



PILOTO, COLLECTION, MOSCATEL ROXO

IG PENÍNSULA DE SETÚBAL, BRANCO, 2014

MOSCATEL ROXO.

Cor média palha, com leve pink da própria casta. Rosa, litchia, pêra, leve fruto seco. Glicerinado, sem arestas, final salivante. Auto-suficiente.

🇪 Filipe Cardoso

🇵 Quinta do Piloto - Vinhos

A EXCELÊNCIA ESTÁ NA ORIGEM.

SETÚBAL, PENÍNSULA DE SETÚBAL E PALMELA

representam uma região de exceção, privilegiada pela natureza no que toca à produção de vinhos de excelência, cuja qualidade é comprovada por prémios nacionais e internacionais. Descubra todos os vinhos deste terroir de inovação e tradição.

www.vinhosdapeninsuladesetubal.pt

www.moscateldesetubal.pt

Vinhosdapeninsuladesetubal

omoscateldesetubal



A CVRPS foi distinguida com o prémio Organização Vitivinícola do ano.



86



QUINTA DA BACALHÔA

IG PENÍNSULA DE SETÚBAL, TINTO, 2012

LOTE COM CABERNET SAUVIGNON.
Cor intensa granada. Pimento grelhado, cacau com cereja e groselha, fumados de terra e tosta. Tabaco. Sucroso, mastigável, taninos pueris de longa revelação. Melhor na mesa.

- ✉ Filipa Tomaz da Costa e Vasco Penha Garcia
- ✉ Bacalhôa Vinhos de Portugal

86



XAVIER SANTANA, RESERVA

DO PALMELA, BRANCO, 2014

VIOSINHO E MOSCATEL GRAÚDO.
Cor clara citrina. Limonado, rosa, ananás e leve especiaria doce. Expressivo. Alongado, salivante, sucrosidade ideal. Muito gastronómico. Superior.

- ✉ André Pereira
- ✉ Xavier Santana

Dona ERMELINDA

FAZ PARTE
DA HISTÓRIA

DA SUA E DA NOSSA



Seja responsável. Beba com moderação.

WINE-MODERATION.eu
2014-2015

wines of
portugal



CASA
ERMELINDA
FREITAS
EST. 1900



ALENTEJO

195

ALENTEJO

Solo

No Alentejo a planície é o tipo de relevo dominante, à excepção de Portalegre devido à influência da Serra de São Mamede. As vinhas são plantadas em extensas planícies ou encostas suaves e os solos são de origem granítica e matizados por derivados de xistos e quartzodioritos. Todavia, a região de Borba apresenta solos com características calcário-cristalinas, enquanto a região de Moura se caracteriza por calcários pardos numa área em que a fertilidade dos solos é média-baixa.

Clima

Primaveras e Verões excessivamente quentes e secos assinalam um clima continental em que a precipitação média anual é de 550-650 mm, exceptuando as regiões de Borba (750-850 mm) e de Portalegre (900-1000 mm), concentrando-se sobretudo nos meses de Inverno.

Vinha

No Alentejo são tradicionais e dominantes as cinco castas brancas Antão Vaz, Arinto, Perrum, Rabo de Ovelha e Roupeiro e as três tintas Aragonez, Castelão (popularmente conhecida por Periquita) e Trincadeira.

Os vinhos com características organolépticas aprovadas por uma câmara de provadores, sujeitos a conta própria e a regras enológicas específicas, provenientes de uvas de um amplo espectro de variedades recomendadas e colhidas nos distritos de Portalegre, Évora e Beja recebem a Indicação Geográfica Regional Alentejano.

Predomina a viticultura de rega e a boa aptidão para a mecanização dos vinhedos, quase todos em espalдар.

Homem

A cultura da vinha no Alentejo remonta à era pré-romana. Relata ainda a História que o Tratado de Paz celebrado em Beja (então denominada Pax Julia) entre Júlio César e os Lusitanos, terá sido comemorado com néctares da região.

Após a imposição cerealífera, o renascimento do Alentejo vinhateiro data do início da década de 80, em simultâneo com o arranque de projectos vitivinícolas de grandes grupos empresariais que se mantêm e se multiplicam na região.

A Denominação de Origem Alentejo DOC está confinada a oito sub-regiões que já não reflectem a mudança e o dinamismo do tecido vitivinícola alentejano.



96



ESPORÃO, PRIVATE SELECTION

IG ALENTEJANO, TINTO, 2012

LOTE COM ARAGONEZ.

Cor retinta rubi violácea. Concentração de amora e framboesa, com nata e suavidade abaunilhada, madeira doce e especiada, terra mineral e fumada. Guloso. Amplo, mastigável, sucroso, muito conversador e salivante. Vinho superior em qualquer parte.

- David Baverstock
- Esporão

ESPORÃO, PRIVATE SELECTION

IG ALENTEJANO, BRANCO, 2014

SEMILLON.

Cor média palha, leve dourado. Infusão de menta seca, gelado de baunilha e avelã, casca cítrica confitada, madeira doce. Nota de fruta branca madura e leve passa. Amplo, glicerinado, guloso, final salivante para as mesas mais exigentes. Superior.

- David Baverstock
- Esporão

94



95



CORTES DE CIMA, RESERVA

IG ALENTEJANO, TINTO, 2011

LOTE COM ARAGONEZ.

Cor intensa granada, ainda carmim. Peitoral de madeira fresca, licor de ameixa e framboesa, fumados, esteva e tabaco. Profundo. Mastigável, amplo, taninos selectos com grande evolução, muito gastronómico. Superior.

- Hans Jorgensen
- Cortes de Cima

JÚLIO B. BASTOS, ALICANTE BOUSCHET

IG ALENTEJANO, TINTO, 2012

ALICANTE BOUSCHET.

Cor intensa granada, quase retinta e carmim. Madeira especiada, com grafite entre terrosos minerais, amora e ameixa, cacau e lácteos, nota grata de esteva e tabaco. Glicerinado, texturas firmes e densas, mito alongadas, desenho de taninos em equilíbrio ideal de prazer imediato e guarda longa. Vinho de revelação internacional.

- Sandra Gonçalves
- Júlio Bastos - Dona Maria Vinhos

94



94



MALHADINHA

IG ALENTEJANO, TINTO, 2013

LOTE COM ALICANTE BOUSCHET.
Cor intensa granada, ainda carmim. Profundo e terroso, muito grato nas notas de madeira doce e especiada, natas com ameixa e framboesa, notas de esteva e tabaco, também, cacau. Mastigável, carnudo, sucrosidade alongada, taninos de longa evolução, desenho cativante que a mesa abençoa. Superior.

- ✉ Nuno Gonzalez e Luís Duarte
- ✉ Herdade da Malhadinha Nova

MR, PREMIUM

IG ALENTEJANO, TINTO, 2012

LOTE COM SYRAH.
Cor intensa granada, ainda carmim. Madeiras finas e especiadas, ameixa e framboesa, fumados de terra e tosta, muito perfumado. Elegante, texturas densas e de grato alongamento, frescura irreverente e muito prazerosa em qualquer mesa. Superior.

- ✉ Pedro Pereira Gonçalves
- ✉ Sociedade Agrícola D. Diniz

93



94



PAI CHÃO, GRANDE RESERVA

IG ALENTEJANO, TINTO, 2011

ALICANTE BOUSCHET E TRINCADEIRA.
Cor intensa rubi violácea, impressionantemente jovem. Gelado de iogurte com morango e ameixa, terroso, especiaria doce, madeira idealmente fumada. Guloso e profundo. Denso, amplo e sucroso, texturas conversadoras e firmes. Equilíbrio entre a prontidão e a capacidade de guarda. Superior, com ou sem mesa.

- ✉ Carlos Rodrigues e Rui Reguinga
- ✉ Adega Mayor

SOLAR DOS LOBOS, RESERVA

IG ALENTEJANO, TINTO, 2013

LOTE COM ALICANTE BOUSCHET.
Retinto granada com reflexo violáceo. Tinta da China de boa madeira especiada e fumada. Gelado de nata e fruto silvestre, terroso mineral. Belo aroma concentrado. Mastigável, textura aveludada e de longa revelação salivante, muito gastronómica. Superior.

- ✉ Gabriela Canossa
- ✉ Silveira e Outro

92



92



VINHAS DA IRA

IG ALENTEJANO, TINTO, 2009

LOTE COM ALFROCHEIRO.

Cor intensa granada. Terroso seco e apetrolado, passa de ameixa e figo, licores de esteva e morango, tabaco, especiaria e fumados. Carnudo, salivante, sucroso e conversador, envolvente e grande em mesas de caça.

🇪 Pedro Hipólito

🇵 Henrique José de La Puente Sancho Uva

202

91



DONA MARIA, GRANDE RESERVA

IG ALENTEJANO, TINTO, 2010

LOTE COM ALICANTE BOUSCHET.

Cor intensa granada, ainda carmim. Terroso fumado, pederneira e esteva, notas especiadas de madeira fina, ameixa e tabaco. Complexo. Elegante, sucroso, textura densa e aveludada, muito salivante, com tanino ideal e de mesa rica. Superior.

🇪 Sandra Gonçalves

🇵 Júlio Bastos - Dona Maria Vinhos

HERDADE DA PIMENTA, GRANDE ESCOLHA

IG ALENTEJANO, TINTO, 2013

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa granada, ainda carmim. Fumados de terra e tosta, ameixa alicorada, achocolatados com fruto vermelho, madeira fina e bem desenhada na especiaria. Terroso. Sucrosidade extrema e necessária para tanta bondade de taninos jovens ainda de austeridade secante. Grande revelação na mesa.

🇪 Nuno Franco

🇵 Casa Agrícola Alexandre Relvas

91



203

91



HERDADE DE SÃO MIGUEL, RESERVA

IG ALENTEJANO, TINTO, 2012

LOTE COM ALICANTE BOUSCHET.

Cor intensa granada, ainda carmim. Fumados de terra e tosta, ameixa alicorada, achocolatados com fruto vermelho, madeira fina e bem desenhada na especiaria. Terroso. Sucrosidade extrema e necessária para tanta bondade de taninos jovens ainda de austeridade secante. Grande revelação na mesa.

🇪 Pedro Baptista

🇵 Casa Agrícola Alexandre Relvas

91



SCALA COELI

IG ALENTEJANO, TINTO, 2012

CABERNET SAUVIGNON.

Cor granada intensa. Pimento grelhado, groseira negra em compota, cacau, madeira doce e alcaçuz. Muito aromático. Boca sucrosa, muito presente e alongada. Sem desmaios. Muito típico da casta bem madura.

📍 Pedro Baptista

📍 Fundação Eugénio de Almeida

BARON DE B., RESERVA

DO ALENTEJO, BRANCO, 2014

ANTÃO VAZ.

Cor média palha, leve dourado. Infusão de menta seca, gelado de baunilha e avelã, casca cítrica confitada, madeira doce. Amplo, glicerinado, guloso, auto-suficiente.

📍 Eduardo Cardeal

📍 Herdade da Calada

90



91



TELHAS

IG ALENTEJANO, BRANCO, 2013

VIOGNIER.

Amarelo médio e citrino. Leve dourado. Casca cítrica e alperce, madeira de especiaria doce e lácteos, lembrando cheesecake. Terroso mineral grato. Arqueado, sucroso, frescura de alongada revelação, muito salivante e perene. Superior.

📍 Peter Bright

📍 Terras de Alter C.V.

HERDADE DE S. MIGUEL, ALICANTE BOUSCHET

IG ALENTEJANO, TINTO, 2013

ALICANTE BOUSCHET.

Retinto granada. Nata com fruto vermelho, seiva, terroso fumado, tosta especiada. Mastigável, tanino bem educado, com muito vida e grata vocação gastronómica.

📍 Nuno Franco

📍 Casa Agrícola Alexandre Relvas

90



90



HERDADE MONTE DA CAL, SATURNINO, GRANDE RESERVA

IG ALENTEJANO, TINTO, 2011

LOTE COM ARAGONEZ.

Cor intensa granada, ainda carmim. Ameixa alicorada, achocolatados lembrando After-eight, madeira fina e bem desenhada na especiaria doce e no fumo. Nota grata de tabaco. Sucrosidade extrema e necessária para tanta bondade de taninos jovens ainda de austeridade secante. Grande revelação na mesa.

📍 Osvaldo Amado

📍 Herdade Monte da Cal - Global Wines

MR, PREMIUM

IG ALENTEJANO, ROSÉ, 2014

LOTE COM SYRAH.

Cor aguada de âmbar. Madeira especiada e fresca, pele de pessego e alperce, pastelaria doce de ovo e notas frescas de menta. Cremoso com lenta revelação sucrosa, amplitude média e longamente salivante. Para mesas exigentes.

📍 Pedro Pereira Gonçalves

📍 Sociedade Agrícola D. Diniz

90



90



JOAQUIM CEREJO, GRANDE ESCOLHA

IG ALENTEJANO, TINTO, 2011

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor retinta de granada, ainda carmim. Fumados intensos, lembra terra queimada e fumeiro, especiaria, ameixa e esteva em licor, tabaco. Excelente complexidade. Sucroso, salivante, tanino com boa guarda e mesa total. Boa surpresa.

📍 Manuel Patrício e António Ventura

📍 Herdade Fonte Paredes

PINGA AMORES, RESERVA

IG ALENTEJANO, TINTO, 2013

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor média granada, nuance carmim. Profundo de terra e ervas mentoladas, framboesa, ameixa e amora entre notas de nata, bergamota e muita especiaria. Mastigável, sucroso, de lenta revelação salivante, ainda com a austeridade de taninos pueris de longa educação. Rei na mesa.

📍 Celso Pereira

📍 Senhora da Penha

90



90



QUINTA DO CARMO, RESERVA

IG ALENTEJANO, TINTO, 2011

LOTE COM ARAGONEZ.

Granada intenso e violáceo. Madeira fumada e de especiarias apimentadas. Tinta da China e café. Frutos silvestres em licor de esteva e alcaçuz. Leve nota floral. Mastigável, austero apesar da sucrosidade dos taninos maduros. Juventude de boa educação e longa guarda. Para a mesa ou para a cave.

- 📍 Hugo Carvalho
- 📍 Bacalhôa Vinhos de Portugal

208

90



TERRA D'ALTER, LATE HARVEST, VIOGNIER

IG ALENTEJANO, BRANCO, 2013

VIOGNIER.

Cor ambarina aguada. Alperce seco, muito típico da casta, suave geleia de marmelo, docificado, amplo, frescura revelada no fim de prova. Boa surpresa.

- 📍 Peter Bright
- 📍 Terras de Alter C.V.

TERRA D'ALTER, RESERVA

IG ALENTEJANO, TINTO, 2013

VINHAS VELHAS.

Cor média granada. Terroso e alcorado, alcaçuz, passa de ameixa, grata nota de gelado de iogurte, tabaco e madeira especiada. Sucroso, textura lavante, elegante, de longa presença e espaço à mesa. Alentejo superior.

- 📍 Peter Bright
- 📍 Terras de Alter C.V.

90



209

89



ADEGA DE BORBA, GARRAFEIRA

DO ALENTEJO, TINTO, 2011

LOTE COM ARAGONEZ.

Cor intensa granada, ainda carmim. Terroso fumado, notas peitorais de madeira fresca, especiaria com ameixa e framboesa, nota de seiva e esteva. Ainda jovem. Elegante, sucroso, textura densa e aveludada, irreverentemente fresca, final agridoce de mesa fina.

- 📍 Óscar Gato
- 📍 Adega Cooperativa de Borba

89



BLOG, ALICANTE BOUSCHET E SYRAH

IG ALENTEJANO, TINTO, 2012

ALICANTE BOUSCHET E SYRAH.

Cor intensa granada, ainda carmim. Intensamente fumado, pólvora, muita especiaria e seiva antes de framboesa e amora com cacau. Juventude de taninos generosos, austeridade na textura salivante, final sucroso e de grande vocação gastronómica.

📍 Tiago Cabaço

📍 Tiago Mateus Cabaço e Cabaço

210

89



CARTUXA, RESERVA

DO ALENTEJO, TINTO, 2012

ALICANTE BOUSCHET E ARAGONEZ.

Cor intensa granada, ainda violácea. Fumados e terrosos secos, madeira com especiaria e nota de iogurte integrada com ameixa e framboesa, tabaco no arranque da complexidade. Sucroso, mastigável, salivante com nota seca passageira e muito agradável com toda a gastronomia de carne.

📍 Pedro Baptista

📍 Fundação Eugénio de Almeida

10.000.000

sinais de confiança todos os dias



Pela 14.^a vez consecutiva a Delta foi eleita a marca de confiança.

E esta é uma escolha de todos os dias. Quase metade dos cafés que os portugueses bebem são Delta. Em casa ou na rua, procuram a marca que lhes dá o sabor a que estão habituados: o café feito ao nosso gosto. E esta é a verdadeira razão para este nosso Obrigado.



O CAFÉ DA SUA VIDA



CONSULTORES DE COMUNICAÇÃO

* CONSULTORIA | DESIGN *

www.aquiabeira.com

MONTE DA RAVASQUEIRA, VINHA DAS ROMÃS

IG ALENTEJANO, TINTO, 2012

TOURIGA FRANCA E SYRAH.

Cor intensa granada. Tosta rica e especiada, ameixa preta em passa, licor herbal, terra fumada e tabaco. Sucroso, conversador, salivante, nota naturalmente austera de boa guarda e grande mesa.

E Pedro Pereira Gonçalves

P Sociedade Agrícola D. Diniz



89

213



ADEGA MAYOR
ALENTEJO - PORTUGAL

RITMO



MONTE MAYOR. HÁ MOMENTOS QUE TÊM UM SABOR MAYOR.

A vida é para ser brindada ao sabor de cada momento. Delicie-se com o vinho Monte Mayor, um Reserva jovem, surpreendente e moderno, com todo o saber e sabor do Alentejo. São vinhos assim que fazem desta uma Adega Mayor.

MONTE DO PINTOR, RESERVA

IG ALENTEJANO, TINTO, 2011

LOTE COM ARAGONEZ.

Cor intensa granada. Licor de ameixa, pimento grelhado, canela e alcaçuz, terroso e muito envolvente na tosta. Elegante, atrevidamente fresco, salivante. Boa evolução.

E David Patrício

P Sociedade Agrícola da Sossega



89

89



MR, PREMIUM

IG ALENTEJANO, BRANCO, 2013

LOTE COM VERDELHO.

Cor clara citrina. Madeira especiada, doce e apimentada, casca cítrica, pele de pêsego, leve maracujá. Rico. Elegante, glacial, muito alongado, para mesas finas.

- ✉ Pedro Pereira Gonçalves
- ✉ Sociedade Agrícola D. Diniz

PLANSEL, SELECTA, GRANDE ESCOLHA

IG ALENTEJANO, TINTO, 2013

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa granada, ainda violácea. Casca de bergamota cítrica entre funados e madeiras frescas peitorais, muita especiaria sobre ameixa e framboesa, com notas lácteas. Boca fresca, mastigável, mais longa do que larga, de grande mesa.

- ✉ Carlos Ramos
- ✉ Quinta da Plansel

89



214

89



PERESCUMA, RESERVA N.º 1

IG ALENTEJANO, TINTO, 2008

LOTE COM CABERNET SAUVIGNON.

Cor intensa granada, leve reflexo telha. Lácteo, pimento grelhado, ameixa passa, morango em gelado, tabaco entre contributos de terra e madeira tostadas. Sucroso, grata evolução elegante, muito prolongado. Rei na mesa.

- ✉ Susana Estebán
- ✉ Sociedade Agrícola da Perescuma

QUINTA DO QUETZAL, RESERVA

DO ALENTEJO, BRANCO, 2012

ANTÃO VAZ.

Cor média citrina. Fumados de tosta e terra, casca cítrica, baunilha e poejo, mineralidade apetrolada. Sucroso, mastigável, suavemente melado, para mesas ricas.

- ✉ José Portela e Rui Reguinga
- ✉ Quinta do Quetzal - Sociedade Agrícola

89



215

89



RESERVA DO COMENDADOR

IG ALENTEJANO, TINTO, 2011

LOTE COM ALICANTE BOUSCHET.
Cor intensa granada. Complexidade grata de ameixa e framboesa com baunilha e erva doce em licor, estevas, tabaco e notas terrosas minerais. Fresco, elegante, salivante, austeridade grata em mesa rica.

- ✉ Carlos Rodrigues e Rui Reguinga
- ✉ Adega Mayor

216

89



ROVISCO GARCIA

IG ALENTEJANO, ROSÉ, 2014

LOTE COM SYRAH.
Cor aguada de rosa, nuance ambarina. Frutos vermelho, petala de rosa, nuance tropical, pastelaria doce. Guloso. Sucroso, alongado, frisante grata e fresco. Salivante e compatível com toda a comida.

- ✉ Luís Louro
- ✉ Maria Antónia de Carvalho Rovisco Garcia

ROVISCO GARCIA, SUPERIOR

IG ALENTEJANO, TINTO, 2011

LOTE COM ARAGONEZ.
Cor intensa granada. Complexidade grata de ameixa com especiaria em licor, estevas, tabaco e notas terrosas minerais. Carnudo, salivante, austeridade grata em mesa rica.

- ✉ Luís Louro
- ✉ Maria Antónia de Carvalho Rovisco Garcia

89



217

89



TERRENUS, SERRA DE SÃO MAMEDE

DO ALENTEJO, BRANCO, 2013

VINHAS VELHAS.
Cor clara citrina. Mineralidade apetreolada, casca cítrica, pederneira, leve especiaria. Boca firme e glicerizada, textura conversadora, lavante e de ampla mesa. Muito natural.

- ✉ Rui Reguinga
- ✉ Rui Reguinga Enologia

88



ALFARAZ, RESERVA

IG ALENTEJANO, TINTO, 2012

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa granada, com reflexo carmim. Mineral, madeira fumada e muito especiada, cacau com fruto vermelho, fino. Austero, mastigável, texturas generosas a precisar de garrafa. Muito gastronómico.

- ✉ Pedro Hipólito Henrique
- ✉ Henrique José de La Puente Sancho Uva

DORINA LINDEMANN, LIMITED EDITION

IG ALENTEJANO, TINTO, 2013

TOURIGA NACIONAL E TOURIGA FRANCA.

Cor intensa granada, ainda violáceo. Muito duriente no cacau, na amora e bergamota cítrica, fumados e especiaria de boa tosta. Sucroso, longo, salvação algo secante, de longa guarda e boa mesa.

- ✉ Carlos Ramos
- ✉ Quinta da Plansel

88



88



DONA MARIA, AMANTIS, RESERVA

IG ALENTEJANO, BRANCO, 2013

VIOGNIER.

Cor média citrina. Fumado, leve nota de folha de tomateiro, especiaria com pele de pêsego. Mineralidade apertolada. Glicerinado, fresco e salivante, muito conversador e gastronómico.

- ✉ Sandra Gonçalves
- ✉ Júlio Bastos - Dona Maria Vinhos

ESPORÃO, RESERVA

DO ALENTEJO, BRANCO, 2014

LOTE COM ANTÃO VAZ.

Cor média palha. Hortelanado, seiva, maracujá, alperce, baunilha e casca cítrica. Leve tosta. Alongado, sucroso, mesmo agridoce, salivante e fresco. Vinho muito elegante.

- ✉ David Baverstock
- ✉ Esporão

88



88



HERDADE DE SANTA ANA, RESERVA

IG ALENTEJANO, TINTO, 2013

LOTE COM TOURIGA NACIONAL. Cor intensa granada. Evolução madura, de ameixa preta, framboesa, madeira tostada e especiada, mineralidade e tabaco. Cremoso, corpo elegante e alongado, final salivante de boa guarda e fina mesa.

- ✉ Manuel Patrício e António Ventura
- ✉ Herdade Fonte Paredes

88



HERDADE DE SÃO MIGUEL, PRIVATE COLLECTION

IG ALENTEJANO, TINTO, 2011

ARAGONEZ E ALICANTE BOUSCHET. Cor granada intensa. Compota de framboesa e ameixa, alicorados herbais, alcaçuz, madeira especiada doce bem integrada e melhor fumada. Elegante, fresco, tanino doce de longa revelação salivante. Prazeroso na mesa.

- ✉ Nuno Franco
- ✉ Casa Agrícola Alexandre Relvas

HERDADE DE SÃO MIGUEL, SYRAH

IG ALENTEJANO, TINTO, 2013

SYRAH. Cor intensa granada, nuance carmim. Madeira doce de leite e especiaria, achocolatado com framboesa entre notas fumadas e de ervas de menta. Sucroso, tanino jovem de longa alcance, alongado e de vocação gastronómica.

- ✉ Nuno Franco
- ✉ Casa Agrícola Alexandre Relvas

88



220

HERDADE DO PERDIGÃO, RESERVA

IG ALENTEJANO, BRANCO, 2014

ANTÃO VAZ. Cor média citrina. Mineralidade apertolada, madeira fumada, nota vegetal particular, casca cítrica e leve maracujá. Muito rijo e glicerinado, firme, conversador. Para mesas grandes.

- ✉ David Patrício
- ✉ Herdade do Perdigão

88



221

88



HERDADE DO PESO, RESERVA

IG ALENTEJANO, TINTO, 2013

ALICANTE BOUSCHET E SYRAH.
Cor retinta rubi violácea. Seivoso, grafite e terra seca, ameixa e framboesa. Cacao, especiarias, alentejano diferente. Mastigável, gratamente sucroso e alongado, muito puro e limpo, salivante, qualidade consensual.

- ✉ Luís Cabral de Almeida
- ✉ Sogrape Vinhos

JOSÉ DE SOUSA, MAYOR

IG ALENTEJANO, TINTO, 2012

LOTE COM GRAND NOIR.
Cor média granada, com leve castanho. Alcorados de marmelo e fruto vermelho, terroso quente e de esteva, madeira fumada e muito agregada. Elegante, sucroso, alongamento agridoce, alentejano típico e rico em mesas de caça miuda.

- ✉ Domingos Soares Franco
- ✉ José Maria da Fonseca

88



222

88



HERDADE PAÇO DO CONDE, RESERVA

IG ALENTEJANO, BRANCO, 2014

ANTÃO VAZ.
Cor média citrina. Gelado de nata, baunilha e alperce, poejo e outras ervas, guloso. Cremoso, arqueado, cobertura densa de médio alcance. Todo-o-terreno.

- ✉ Rui Reguinga
- ✉ Sociedade Agrícola Encosta do Guadiana

MARIA MORA, ENAMORADA

IG ALENTEJANO, TINTO, 2012

LOTE COM ALCANTE BOUSCHET.
Cor intensa granada, quase opaco. Madeira fumada, seiva, tabaco e gelado de ameixa e especiaria. Terroso. Chocolate em boca mastigável, algo austera, de grande revelação à mesa.

88



223

88



MINGORRA

IG ALENTEJANO, BRANCO, 2014

LOTE COM ANTÃO VAZ.

Cor clara palha. Terroso mineral, pera, casca cítrica, leve especiaria doce. Sucroso, mastigável, boa dimensão lavante. Gastronómico.

- ✉ Pedro Hipólito Henrique
- ✉ Henrique José de La Puente Sancho Uva

RESERVA DO COMENDADOR

IG ALENTEJANO, BRANCO, 2014

LOTE COM ANTÃO VAZ.

Cor média palha. Madeira doce de baunilha, gelado de menta e alperce, nota de chocolate branco. Sucroso, elegante, sedoso e persistente.

- ✉ Carlos Rodrigues e Rui Reguinga
- ✉ Adega Mayor

88



224

88



QUINTA DA VIÇOSA, ARAGONEZ E PETIT VERDOT

IG ALENTEJANO, TINTO, 2012

ARAGONEZ E PETIT VERDOT

Cor intensa granada, ainda violáceo. Seiva, amora e ameixa, achocolatados, especiaria apimentada entre fumos de boa tosta. Nota peitoral. Mastigável, alongado, frescura irreverente, tanino ainda pueril, de ansiada educação. Jovem mas consensual à mesa.

- ✉ João Portugal Ramos
- ✉ J. Portugal Ramos Vinhos

SCALA COELI

IG ALENTEJANO, BRANCO, 2014

VIOSINHO.

Cor clara citrina. Madeira especiada, pastelaria, terra seca, ananás e pele de pessego. Aveludado, fresco, longo, auto-suficiente

- ✉ Pedro Baptista
- ✉ Fundação Eugénio de Almeida

88



225

MR Premium é mais do que uma marca de vinhos topos de gama. É um conceito e uma forma de conceber vinhos únicos e autênticos, que apenas são produzidos e engarrafados em anos excepcionais. MR Premium é também uma homenagem à excelência das melhores uvas e do melhor *terroir*, mas é, acima de tudo, uma homenagem dos sucessores de José Manuel de Mello, criador do projecto de vinhos do Monte da Ravasqueira, à excelência que sempre procurou na sua vida de empresário.



DESDE 1943

MONTE DA
RAVASQUEIRA

www.ravasqueira.com

Seja responsável. Beba com moderação.

TERRENUS, RESERVA, VINHAS VELHAS

DO ALENTEJO, TINTO, 2012

VINHAS VELHAS.

Cor média a intensa de granada, ainda carmim. Leve couro, terroso apetroado e de pederneira, gelado de nata com amora e ameixa, fumados e especiaria. Corpo elegante com texturas de alguma secura que a mesa resolve. Longo.

E Rui Reguinga

P Rui Reguinga Enologia



88

227

VILA SANTA, RESERVA

IG ALENTEJANO, BRANCO, 2014

LOTE COM ARINTO.

Cor clara palha. Maracujá, hortelã, casca cítrica, leve nota abaunilhada. Fresco, elegante, alongado, de boa guarda e melhor mesa.

E João Portugal Ramos

P J. Portugal Ramos Vinhos



88

87



ADEGA DE BORBA, PREMIUM

DO ALENTEJO, BRANCO, 2014

LOTE COM ARINTO.

Cor clara palha. Madeira fina e fresca, especiaria sobre ameixa branca e pera. Terroso. Fresco, sucroso, atrevidamente salivante, grato na mesa.

🇪 Óscar Gato

🇵 Adega Cooperativa de Borba

CARTUXA

DO ALENTEJO, BRANCO, 2014

ANTÃO VAZ E ARINTO. Cor palha média, com reflexo dourado. Mineral, pera, casca cítrica, leve tostado fresco e de especiaria. Sucroso, mastigável, conversador, salivante, de ampla mesa.

🇪 Pedro Baptista

🇵 Fundação Eugénio de Almeida

87



228

87



BLOG

IG ALENTEJANO, TINTO, 2012

LOTE COM TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa granada. Madeira láctea e bem seleccionada, ameixa preta e casca cítrica de bergamota, terroso e especiado. Sucroso, ainda por polir, muito generoso e grato na mesa. A subir nos próximos anos.

🇪 Tiago Cabaço

🇵 Tiago Mateus Cabaço e Cabaço

CORTES DE CIMA, ARAGONEZ

IG ALENTEJANO, TINTO, 2012

ARAGONEZ.

Cor média granada. Eucalipto, seiva e tabaco, figo e ameixa confitada. Abaunilhado. Fresco, salivante, corpo médio, bem alongado. Para mesas de caça.

🇪 Hans Jorgensen

🇵 Cortes de Cima

87



229

87



CORTES DE CIMA, SAUVIGNON BLANC

IG ALENTEJANO, BRANCO, 2014

SAUVIGNON BLANC.

Cor clara citrina. Típico de Sauvignon, com botão de groselha, espargo e algum maracujá. Leve frisante fresco, nota agri-doce de um vinho alongado e típico da casta.

- ✉ Hans Jorgensen
- ✉ Cortes de Cima

HERDADE MONTE DA CAL, SATURNINO, GRANDE RESERVA

IG ALENTEJANO, BRANCO, 2013

LOTE COM ALVARINHO.

Cor clara citrina. Madeira bem desenhada, baunilha e pimentas, ananás e pele de peixe. Leve floral. Sedoso, médio, final alongado com salvação fresca e grata. Gastronómico.

- ✉ Osvaldo Amado
- ✉ Herdade Monte da Cal

87



87



DONA MARIA, AMANTIS, RESERVA

IG ALENTEJANO, TINTO, 2011

LOTE COM CABERNET SAUVIGNON.

Cor média granada. Pimento grelhado, fumados de terra e tosta de madeira, especiaria apimentada, gelado de frutos silvestres. Sucroso, elegante, muito alongado e afinado. Auto-suficiente.

- ✉ Sandra Gonçalves
- ✉ Júlio Bastos - Dona Maria Vinhos

MALHADINHA, PEQUENO JOÃO

IG ALENTEJANO, TINTO, 2013

CABERNET SAUVIGNON.

Cor intensa granada, com violáceos. Pimento grelhado, paprika, seiva, couro, especiaria apimentada, framboesa em licor, tabaco e terra seca. Mastigável, algo secante, grata sucrosidade final. Revelação na mesa.

- ✉ Nuno Gonzalez e Luís Duarte
- ✉ Herdade da Malhadinha Nova

87



87



MONSARAZ PREMIUM

DO ALENTEJO, TINTO, 2011

LOTE COM ARAGONEZ.

Cor intensa granada. Madeira fumada, com especiarias em gelado de ameixa, mineralidade terrosa e tabaco. Sucroso, fresco, conversador, prazer garantido à mesa.

- 📍 Rui Veladas
- 📍 Carmim

MONTE BARRÃO, RESERVA

IG ALENTEJANO, TINTO, 2009

LOTE COM SYRAH.

Cor intensa granada. Gelado de nata, fruto vermelho, pimento grelhado, terroso mineral, fumado. Textura elegante, fresca e lavante, muito alongada. Gastronómico.

- 📍 Rui Cunha
- 📍 Sociedade Agrícola do Monte Barrão

87



232

87



MONSARAZ, ANTÃO VAZ

DO ALENTEJO, BRANCO, 2014

ANTÃO VAZ.

Cor média citrina. Tostados frescos e abaunilhados, casca cítrica, pera e ananás. Frescura alongada, arco sedoso de média dimensão. Prolongamento lavante e gastronómico.

- 📍 Rui Veladas
- 📍 Carmim

MONTE DA CAPELA, RESERVA, 15 ANOS

DO ALENTEJO, TINTO, 2013

ALICANTE BOUSCHET E TOURIGA NACIONAL. Retinto granada com reflexo violáceo. Tinta da China, leve nota vegetal. Gelado de nata, canela e fruto silvestre. Mastigável, sucrosidade grata para tanta juventude salivante. Bom de mesa.

- 📍 Alexandra Mendes
- 📍 Monte da Capela

87



233

87



MONTE DA RAVASQUEIRA, PETIT VERDOT

IG ALENTEJANO, TINTO, 2012

PETIT VERDOT.

Cor média a intensa granada. Ameixa preta em passa e geleia, seiva e mentolados, madeira fresca fumada. Tabaco. Mastigável, muito salivante, ainda para guarda, de revelação grata à mesa.

- 👤 Pedro Pereira Gonçalves
- 🏢 Sociedade Agrícola D. Diniz

SOLAR DOS LOBOS, SYRAH

IG ALENTEJANO, TINTO, 2013

SYRAH.

Cor média a intensa granada, com reflexo carmim. Especiaria e achocolatados com fruto vermelho, nota seivosa e fumada. Sucroso e mastigável, muito firme e sem polimento. Revelação à mesa de um vinho de boa guarda.

- 👤 Gabriela Canossa
- 🏢 Silveira e Outro

87



87



OUTEIRO

IG ALENTEJANO, TINTO, 2012

SYRAH E PETIT VERDOT.

Cor intensa granada, quase retinto e violáceo. Gelado de coco e nata, com framboesa e amora, leve couro entre fumados. Terroso. Entrada de boca sucrosa, mastigável, algo secante, final fresco e de mesa grossa.

- 👤 Peter Bright
- 🏢 Terras de Alter C.V.

TERRA D'ALTER RESERVA

IG ALENTEJANO, BRANCO, 2013

LOTE COM SÍRIA.

Cor média citrina. Pessego e ananás em gelado, mentas e baunilha. Guloso. Arqueado, elegante, texturas salivantes com doçura ideal. Qualidade de um todo-o-terreno.

- 👤 Peter Bright
- 🏢 Terras de Alter C.V.

87



87



VILA SANTA, RESERVA

IG ALENTEJANO, TINTO, 2013

LOTE COM ARAGONEZ.

Cor média de granada, ainda carmim. Ameixa preta, bergamota, fumados e especiaria de boa madeira. Aveludado, texturas salivante e mastigável. Superior.

- ✉ João Portugal Ramos
- ✉ J. Portugal Ramos Vinhos

86



ANTÃO VAZ DA PECEGUINA

IG ALENTEJANO, BRANCO, 2014

ANTÃO VAZ.

Cor clara citrina. Casca cítrica, leve madeira doce e apimentada, nota herbal mentolada. Cremosidade e acabamento médios, sem desmaios, frescura salivante que agrada na mesa.

- ✉ Nuno Gonzalez e Luís Duarte
- ✉ Herdade da Malhadinha Nova

Nos principais países vitivinícolas, uma equipa global em contacto direto com o Enólogo!



Enartis Portugal

da uva à garrafa,
lado a lado,
sempre consigo!



enartis

perfecting enology around the world

www.enartis.com.pt

enartis.portugal@enartis.com

86



CORTES DE CIMA

IG ALENTEJANO, BRANCO, 2014

LOTE COM VIOGNIER.

Cor média citrina. Pessego, madeira doce, lácteos, nota terrosa e hortelanada. Agridoce, alongado, elegante. Auto-suficiente.

- ✉ Hans Jorgensen
- ✉ Cortes de Cima

DONA MARIA

IG ALENTEJANO, ROSÉ, 2014

LOTE COM ARAGONEZ.

Água média de granada. Floral, herbal, pêssego, seiva e pimento. Adocicado, longo, salivante. Gastronómico.

- ✉ Sandra Gonçalves
- ✉ Júlio Bastos - Dona Maria Vinhos

86



238

86



CORTES DE CIMA, TRINCADEIRA

IG ALENTEJANO, TINTO, 2013

TRINCADEIRA.

Cor média granada. Eucalipto, seiva e tabaco, figo e ameixa confitada. Alicorado e terroso de fumo. Fresco, sucroso, Alentejano elegante.

- ✉ Hans Jorgensen
- ✉ Cortes de Cima

DONA MARIA, VIOGNIER

IG ALENTEJANO, BRANCO, 2014

VIOGNIER.

Cor clara citrina. Casca cítrica, botão de flor, maracujá, pessego. Sucroso, aveludado e amplo, salivante, tacto superior. Viciante.

- ✉ Sandra Gonçalves
- ✉ Júlio Bastos - Dona Maria Vinhos

86



239

86



ESPORÃO, RESERVA

DO ALENTEJO, TINTO, 2013

LOTE COM ARAGONEZ.

Cor intensa granada, com reflexo carmim. Gelado de framboesa, baunilha e nata, aromas de violeta, madeira especiada e alcaçuz. Sucroso, mastigável, muito jovem, com grato polimento à mesa e na garrafa.

- 📍 David Baverstock
- 📍 Esporão

HACIENDA BRANCA

IG ALENTEJANO, BRANCO, 2013

LOTE COM VERDELHO.

Cor média citrina. Natas com casca cítrica, infusões herbais entre leves fumados. Frisante suave, agridoce, alongado, excelente com comida étnica.

- 📍 Luís Duarte
- 📍 Hacienda Branca Vineyards

86



86



FONTE MOURO, RESERVA

IG ALENTEJANO, TINTO, 2012

TOURIGA NACIONAL.

Cor média de granada, ainda carmim. Ameixa preta, bergamota, pinhal, violeta e especiaria de boa madeira. Aveludado, textura salivante e mastigável. Superior.

- 📍 Filipe Sevinato Pinto
- 📍 Monte Novo e Figueirinha

HERDADE DAS ALBERNOAS, RESERVA

IG ALENTEJANO, TINTO, 2013

LOTE COM SYRAH.

Cor média a intensa granada. Ameixa preta em passa e geleia, cacau e mentolados, madeira fresca fumada e com especiaria. Sucroso, alongado, salivante, leve rusticidade que a mesa resolve.

- 📍 Rui Reguinga
- 📍 Soc. Agrícola Encosta do Guadiana

86



86



HERDADE DO SOBROSO, BARRIQUE SELECT

DO ALENTEJO, BRANCO, 2014

ANTÃO VAZ.

Cor média citrina. Mineral, levemente apetro-lado, ameixa branca em passa, leve nota de geleia, lembrando vindima tardia. Sucroso, es-pacial, final atempado.

- ✉ Filipe Pinto e Luís Duarte
- ✉ Soc. Agro-Pecuária Herdade do Sobroso

86



HFP, RESERVA

IG ALENTEJANO, TINTO, 2012

LOTE COM ARAGONEZ.

Cor intensa granada. Leve couro, pimento gre-lhado, ameixa alicorada, tosta de especiaria, nata e tabaco. Elegante, austero nas texturas secantes, muito prolongado. De ampla mesa.

- ✉ Manuel Patrício e António Ventura
- ✉ Herdade Fonte Paredes

HUMANITAS, RESERVA

IG ALENTEJANO, TINTO, 2013

SYRAH.

Cor intensa granada, com reflexo carmim. Ma-deira láctea, de coco e baunilha, achocolatado com framboesa, expressivo. Sucroso, estrutura média de um vinho auto-suficiente.

- ✉ Pedro Baptista
- ✉ José Rodrigues, Unipessoal

86



MONTE DA RAVASQUEIRA, LH

VINHO, BRANCO, 2014

VIOGNIER.

Cor média palha. Marmelo em geleia, manga em passa, notas herbais refrescantes. Agrido-ce, alongado. Atravimento feliz.

- ✉ Pedro Pereira Gonçalves
- ✉ Sociedade Agrícola D. Diniz

86



86



MONTES CLAROS, GARRAFEIRA

DO ALENTEJO, TINTO, 2012

LOTE COM ARAGONEZ.

Cor intensa granada, ainda carmim. Seiva e terra mineral, nota apetrolada, ameixa e framboesa com leve nota de nata, muito especiaria e fumados de madeira. Elegante, frescura irreverente, salivante com final agri-doce.

🇪 Óscar Gato

🇵 Adega Cooperativa de Borba

REGUENGOS, RESERVA

DO ALENTEJO, BRANCO, 2014

ANTÃO VAZ E ARINTO.

Cor citrina média. Ananás entre tropicais, casca cítrica, leve especiaria. Volumoso, sucroso, salivante, de boa mesa. Compra segura.

🇪 Rui Veladas

🇵 Carmim

86



86



MOURAS DE ARRAIOLOS, GRANDE ESCOLHA

IG ALENTEJANO, TINTO, 2013

LOTE COM SYRAH.

Cor média a intensa de granada. Pimento grelhado, nata e framboesa, fumados e especiaria doce. Aveludado, sucroso, salivante. Tacto superior.

🇪 Jaime Quendera

🇵 Herdade das Mouras de Arraiolos

RISO

IG ALENTEJANO, BRANCO, 2014

LOTE COM ALVARINHO.

Cor média palha. Madeira fresca e herbal, iogurte de limão e pessego, guloso. Fresco, entrada promissora e salivante, bom de mesa.

🇪 Miguel Otto

🇵 Herdade Monte do Vau

86



86



SENSES, ALVARINHO

IG ALENTEJANO, BRANCO, 2014

ALVARINHO.

Cor média citrina. Madeira fresca, casca cítrica, pera, especiada. Glacial, salivante, mais longo do que largo. Com guarda.

📍 Óscar Gato

📍 Adega Cooperativa de Borba

SENSES, TOURIGA NACIONAL

IG ALENTEJANO, TINTO, 2014

TOURIGA NACIONAL.

Cor intensa granada, com reflexo carmim. Fumados e especiaria, mineralidade grata, fruto vermelho, notas vegetais e casca cítrica. Rijo, mastigável, tudo por agregar, conjunto generoso e de boa guarda.

📍 Óscar Gato

📍 Adega Cooperativa de Borba

86



246

86



SENSES, SYRAH

IG ALENTEJANO, TINTO, 2014

SYRAH.

Cor intensa granada, com reflexo carmim. Fumados e especiaria, mineralidade grata, gelado de baunilha e fruto vermelho, casca cítrica. Rijo, mastigável, tudo por agregar, conjunto generoso e de boa guarda.

📍 Óscar Gato

📍 Adega Cooperativa de Borba

SEVERA, ALICANTE BOUSCHET E ARAGONEZ

IG ALENTEJANO, TINTO, 2013

ALICANTE BOUSCHET E ARAGONEZ.

Cor média de granada. Nata e baunilha com ameixa e framboesa. Terroso grato. Aveludado, conversador, gastronómico. Superior.

📍 Jaime Quendera

📍 Herdade das Mouras de Arraiolos

86



247

86



SEVERA, TOURIGA NACIONAL E SYRAH

IG ALENTEJANO, TINTO, 2013

TOURIGA NACIONAL E SYRAH.

Cor média granada, reflexo carmim. Especiaria, casca cítrica, fruto vermelho vivo, limpo. Sucroso, estrutura média, alongado e gastronómico.

🇪 Jaime Quendera

🇵 Herdade das Mouras de Arraiolos

248

86



TOURIGA NACIONAL DA PECEGUINA

IG ALENTEJANO, TINTO, 2013

TOURIGA NACIONAL.

Cor média granada. Floral seco e bergamota cítrica, madeira doce e compota de fruto vermelho. Fragrante. Volumoso, ainda sem polimento, final salivante de boa mesa.

🇪 Nuno Gonzalez e Luís Duarte

🇵 Herdade da Malhadinha Nova

Não precisa de chamar a atenção desta maneira!



**Comunique com sucesso,
entregando-se aos especialistas!**

Public Relations | Media Relations |
Media Training | Crisis Management |
Comunicação Empresarial | Edição de Publicações |
Produção de Conteúdos

PRIMEIRA IMAGEM
Consultores de Comunicação desde 1986

www.primeiraimagem.pt
Tel. (+351) 217 561 208
info@primeiraimagem.pt

ALGARVE E AÇORES

251



89



HERDADE DOS PIMENTEIRS, RESERVA

IG ALGARVE, TINTO, 2012

LOTE COM TOURIGA NACIONAL

Granada intenso e carmim. Mineral e fumado, ameixa e frutos silvestres, muito especiado, nota de cacau. Espacial, texturas ricas e firmes, conversadoras e muito gastronómicas.

- 📍 Paulo Fonseca
- 🏠 Herdade dos Pimenteirs

88



ANTÓNIO MAÇANITA, ARINTO DOS AÇORES, SUR LIES

DO PICO, BRANCO, 2014

ARINTO DOS AÇORES.

Cor palha média, com reflexo dourado. Mineral, salino, maçã, ananás, casca cítrica, leve especiaria. Sucroso, mastigável, conversador, salivante, de ampla mesa.

- 📍 António Maçanita
- 🏠 Azores Wine Company

ANTÓNIO MAÇANITA, VERDELHO, O ORIGINAL

IG AÇORES, BRANCO, 2014

VERDELHO.

Cor palha média, com reflexo dourado. Mineral, salino, pera, casca cítrica, leve especiaria. Sucroso, mastigável, conversador, salivante, de ampla mesa.

- 📍 António Maçanita
- 🏠 Azores Wine Company

88



BARRANCO LONGO

IG ALGARVE, ROSÉ, 2014

ARAGONEZ E TOURIGA NACIONAL.

Cor aguada de granada. Aroma carbónico revelando hortelã e framboesa, notas tostadas leves. Amplo, desenho refrescante, sucrosidade ideal de um rosé de amplo consenso.

- 📍 Patrícia Piassab e Rui Virgínia
- 🏠 QBL - Unipessoal

88



87



BARRANCO LONGO, KNOCKOUT 01

VINHO, BRANCO, N.D.

LOTE COM CHARDONNAY.

Cor dourada média, de ouro velho. Caramelizados, galeia de marmelo, manga seca, passas, especiaria doce, casca cítrica confitada. Doce, denso, acabamento médio, sem desmaios.

✉ Patrícia Piassab e Rui Virgínia

✉ QBL - Unipessoal

ANTÓNIO MAÇANITA, TINTO VULCÂNICO

IG AÇORES, TINTO, 2014

Cor granada aberta a média. Cheiro de terra queimada, tostados de terra e tosta, ameixa e preta algo alcoradas, nota apimentada e salina muito gratas. Alongado, elegante, fresco, muito consensual e auto-suficiente.

✉ António Maçanita

✉ Azores Wine Company

86



254

87



BARRANCO LONGO, RESERVA, SYRAH

IG ALGARVE, TINTO, 2013

SYRAH.

Cor retinta rubi violácea. Pimentas, amora e framboesa, nota de gelado de nata, terra seca, tostados bem desenhados. Boca mastigável, ainda pueril com o tanino no arranque da sua educação. Grande na mesa.

✉ Patrícia Piassab e Rui Virgínia

✉ QBL - Unipessoal

BARRANCO LONGO, CHARDONNAY

IG ALGARVE, BRANCO, 2014

CHARDONNAY.

Cor clara citrina. Tomateiro antes de pera, gelado de nata e mentas. Gordo, desenho fresco, lavante, gastronómico.

✉ Patrícia Piassab e Rui Virgínia

✉ QBL - Unipessoal

86



255

86



EUPHORIA

IG ALGARVE, ROSÉ, 2014

LOTE COM SYRAH.

Cor aguada de cobre. Frutos vermelhos vivos e confitados, leve pastelaria doce e polen. Agri-doce, texturas cremosas e alongadas, muito salivante e adaptado a toda a gastronomia do Verão. Compra segura.

- Nuno Gonzalez
- Convento do Paraíso

256

TENOR

Na sequência opulenta clássica e sofisticada,
as tentações do gourmet estão pelas alturas
antes que comecem a descer.
Da natureza para o vinho, a marca Tenor
realiza uma obra de arte que nasce das
plantas da natureza.



www.**iVIN**.pt

AMORIM



QUALIDADE SEM FRONTEIRAS

Veze e veze sem conta e por todo o mundo, Amorim provou ser a escolha certa para os mais exigentes enólogos e produtores. Mas essa escolha vai além da elevada qualidade das nossas rolhas. A força dos nossos recursos a nível global e das nossas parcerias com a

indústria do vinho falam por si, com o reconhecimento internacional dos nossos métodos de produção avançados, controlo de qualidade, desempenho ambiental, serviço e relação custo/benefício. Quando se trata de vedantes para vinho, Amorim é um mundo à parte.

Às Portas do Guia

85	2013	Alfaraz, Reserva	IG Alentejano	Branco
85	2014	António Maçanita, Arinto dos Açores	DO Pico	Branco
85	2014	António Maçanita, Terrantez do Pico	IG Açores	Branco
85	2013	Aphros, Aether, Loureiro & Sauvignon	DO Vinho Verde	Branco
85	2014	Aveleda, Colheita Seleccionada, Alvarinho	IG Minho	Branco
85	2014	Casa Santos Lima, Chardonnay	IG Lisboa	Branco
85	2014	Casa Santos Lima, Moscatel	IG Lisboa	Branco
85	2014	Casa Santos Lima, Viosinho	IG Lisboa	Branco
85	2014	Casal da Coelheira	IG Tejo	Branco
85	2014	Cortinha Velha, Alvarinho	DO Vinho Verde	Branco
85	2014	Curvos, Avesso	DO Vinho Verde	Branco
85	2014	Curvos, Superior	DO Vinho Verde	Branco
85	2014	Dona Maria	IG Alentejano	Branco
85	2014	Encostas de Sonim	DO Trás-os-Montes	Branco
85	2014	Flor de S. José, Reserva	DO Douro	Branco
85	2014	Giroflé, Loureiro	DO Vinho Verde	Branco
85	2014	Herdade da Calada, Grande Escolha	DO Alentejo	Branco
85	2014	Herdade da Comporta, Private Selection, Verdelho	IG Pen. Setúbal	Branco
85	2014	Herdade do Esporão, 2 Castas	IG Alentejano	Branco
85	2014	Humanitas, Escolha	IG Alentejano	Branco
85	2014	Kompassus, Verdelho	DO Bairrada	Branco
85	2014	Monsaraz, Gouveio	DO Alentejo	Branco
85	2014	Monte da Peceguina	IG Alentejano	Branco
85	2013	Monte da Ravasqueira, Alvarinho	IG AlentejanoDO	Branco
85	2014	Montes Claros, Reserva	Alentejo	Branco
85	2014	Mouras de Arraiolos, Verdelho	IG Alentejano	Branco

85	2014	Opta, Reserva	DO Dão	Branco
85	2014	Principium, Chardonnay & Arinto	IG Lisboa	Branco
85	2014	Qg, Colheita Seleccionada, Alvarinho	DO Vinho Verde	Branco
85	2014	Quinta da Alorna, Reserva	IG Tejo	Branco
85	2013	Quinta da Rede, Grande Reserva	DO Douro	Branco
85	2014	Quinta de Arcossó	DO Trás-os-Montes	Branco
85	2014	Quinta de Carapeços, Alvarinho	IG Minho	Branco
85	2014	Quinta de Curvos, Colheita Seleccionada	DO Vinho Verde	Branco
85	2014	Quinta de Curvos, Loureiro	DO Vinho Verde	Branco
85	2012	Quinta de Porrais, Reserva	DO Douro	Branco
85	2014	Quinta de Sant'ana, Riesling	IG Lisboa	Branco
85	2014	Quinta de Sant'ana, Sauvignon Blanc	IG Lisboa	Branco
85	2014	Quinta do Carmo	IG Alentejano	Branco
85	2014	Quinta do Casal Branco, Fernão Pires	IG Tejo	Branco
85	2014	Quinta do Gradil, Sauvignon & Arinto	IG Lisboa	Branco
85	2014	Quinta do Gradil, Viosinho	IG Lisboa	Branco
85	2014	Quinta do Perdigão, Encruzado	DO Dão	Branco
85	2014	Régia Colheita, Reserva	DO Alentejo	Branco
85	2014	Santos da Casa	DO Douro	Branco
85	2014	Soalheiro Alvarinho	DO Vinho Verde	Branco
85	2014	Solar de Serrade, Alvarinho & Trajadura	DO Vinho Verde	Branco
85	2014	Titular, Encruzado & Malvasia Fina	DO Dão	Branco
85	2013	Tranquilo	DO Douro	Branco
85	2014	Vale das Éguas	IG Pen. Setúbal	Branco
85	2014	Castello D'alba	DO Douro	Rosé
85	2014	Costa do Pombal	DO Douro	Rosé
85	2014	Herdade da Comporta	IG Pen. Setúbal	Rosé
85	2014	JK, Elpenor	DO Dão	Rosé
85	2014	JP	IG Pen. Setúbal	Rosé
85	2014	Lagoalva	IG Tejo	Rosé
85	2014	Penada	IG Transmontano	Rosé
85	2014	Periquita	IG Pen. Setúbal	Rosé
85	2014	Sagrado	DO Douro	Rosé

85	2014	Terra D'alter, Aragonez & Touriga Nacional	IG Alentejano	Rosé	85	2013	Herdade dos Lagos, Reserva	IG Alentejano	Tinto
85	2013	Adega de Borba, Premium	DO Alentejo	Tinto	85	2011	Herdade Paço do Conde, Reserva	IG Alentejano	Tinto
85	2013	Adega de Borba, Reserva	DO Alentejo	Tinto	85	2012	Monsaraz, Reserva	DO Alentejo	Tinto
85	2013	Adega de Palmela, Reserva 60	DO Palmela	Tinto	85	2012	Monte da Ravasqueira, Touriga Franca	IG Alentejano	Tinto
85	2012	Adega de Pegões, Alicante Bouschet	IG Pen. Setúbal	Tinto	85	2014	Muxagat, Tinta Barroca	DO Douro	Tinto
85	2012	Adega de Pegões, Aragonez	IG Pen. Setúbal	Tinto	85	2013	Pinga Amores, Colheita Seleccionada	IG Alentejano	Tinto
85	2011	Adega de Pegões, Colheita Seleccionada	IG Pen. Setúbal	Tinto	85	2013	Plansel, Selecta, Touriga Franca	IG Alentejano	Tinto
85	2012	Adega de Pegões, Touriga Nacional	IG Pen. Setúbal	Tinto	85	2010	Praça Nova, Garrafeira	DO Beira Interior	Tinto
85	2013	Alabastro, Reserva	IG Alentejano	Tinto	85	2013	Proeza	DO Douro	Tinto
85	2013	Andreza	DO Douro	Tinto	85	2010	Quinta da Caldeirinha, Aragonês	DO Beira Interior	Tinto
85	2012	Ar, Adega de Redondo, Reserva	DO Alentejo	Tinto	85	2012	Quinta da Lapa, Reserva, Touriga Nacional	DO DoTejo	Tinto
85	2013	Barranco Longo, Reserva, Cabernet Sauvignon	IG Algarve	Tinto	85	2014	Quinta de Ventozelo, Syrah	IG Duriense	Tinto
85	2013	Bombeira do Guadiana, Escolha, Trincª & Alicante Bouschet	IG Alentejano	Tinto	85	2012	Quinta do Couquinho, Reserva	DO Douro	Tinto
85	2013	Bridão, Colheita Seleccionada, Touriga Nacional	DO DoTejo	Tinto	85	2013	Quinta do Espírito Santo, Reserva	IG Lisboa	Tinto
85	2013	Bridão, Private Collection	DO DoTejo	Tinto	85	2012	Quinta do Monte D'oiro, Syrah 24	IG Lisboa	Tinto
85	2013	Casa Ermelinda Freitas, Reserva, Merlot	IG Pen. Setúbal	Tinto	85	2013	Quinta dos Currais	DO Beira Interior	Tinto
85	2013	Casa Ermelinda Freitas, Reserva, Petit Verdot	IG Pen. Setúbal	Tinto	85	2013	Quinta dos Termos, Talhão da Serra, Reserva	DO Beira Interior	Tinto
85	2012	Casa Santos Lima, Cabernet Sauvignon	IG Lisboa	Tinto	85	2011	Reguengos, Garrafeira Dos Sócios	DO Alentejo	Tinto
85	2012	Casa Santos Lima, Sousão	IG Lisboa	Tinto	85	2013	Solar dos Lobos, Touriga Nacional	IG Alentejano	Tinto
85	2013	Cassa, Reserva	DO Douro	Tinto	85	2013	Terra D'alter, Alicante Bouschet	IG Alentejano	Tinto
85	2012	Castello D'alba, Vinhas Velhas, Grande Reserva	DO Douro	Tinto	85	2013	Terras do Pó Castas, Syrah & Petit Verdot	IG Pen. Setúbal	Tinto
85	2012	Clavis Aurea, Reserva	DO DoTejo	Tinto	85	2013	Vale das Éguas	IG Pen. Setúbal	Tinto
85	2011	Dalva, Grande Reserva	DO Douro	Tinto	85	2013	Vale de Lobos, Syrah	IG Tejo	Tinto
85	2012	Dois Ponto Cinco	DO Beira Interior	Tinto	85	2013	Villa Palma, Colheita Seleccionada	IG Pen. Setúbal	Tinto
85	2011	Dona Maria, Touriga Nacional & Petit Verdot	IG Alentejano	Tinto	85	2013	VZ Van Zellers	DO Douro	Tinto
85	2013	Fado, Selection, Touriga Nacional	IG Alentejano	Tinto					
85	2013	Fonte do Ouro	DO Dão	Tinto					
85	2012	H. O., Reserva	DO Douro	Tinto					
85	2012	H.O., Touriga Nacional	DO Douro	Tinto					
85	2013	Herdade da Pimenta, Grande Escolha	IG Alentejano	Tinto					
85	2014	Herdade de São Miguel, Escolha Dos Enólogos	IG Alentejano	Tinto					
85	2013	Herdade de São Miguel, Alicante Bouschet	IG Alentejano	Tinto					
85	2013	Herdade dos Coteis	IG Alentejano	Tinto					

ÍNDICE

ÍNDICE 22 MELHORES

96	2013	Chryseia	DO Douro	Tinto	82
96	2013	Esporão, Private Selection	IG Alentejano	Tinto	198
95	2014	Quinta das Bágeiras, Avô Fausto	DO Bairrada	Branco	48
95	2013	CV Curriculum Vitae	DO Douro	Tinto	82
95	2013	Quinta do Monte Xisto	DO Douro	Tinto	83
95	2009	S de Soberanas	IG Pen. de Setúbal	Tinto	176
95	2011	Cortes de Cima, Reserva	IG Alentejano	Tinto	198
94	2014	Anselmo Mendes, Expressões, Alvarinho	DO Vinho Verde	Branco	26
94	2014	QM, Homenagem, Alvarinho	DO Vinho Verde	Branco	26
94	2012	Quinta de Pancas, Grande Reserva	IG Lisboa	Tinto	62
94	2013	Batuta	DO Douro	Tinto	83
94	2012	By Rui Roboredo Madeira, Vinhas Velhas	DO Douro	Tinto	85
94	2012	Poeira, 25 Barricas	DO Douro	Tinto	85
94	2013	Quinta do Vale Meão	DO Douro	Tinto	86
94	2009	Três Bagos, Grande Escolha	DO Douro	Tinto	86
94	2013	Paço dos Cunhas de Santar, Vinha do Contador	DO Dão	Branco	128
94	2013	Tributo	IG Tejo	Tinto	160
94	2013	Fª Horácio Simões, Grd. Rsr., Vªs Velhas Castelão	DO Palmela	Tinto	176
94	2014	Esporão, Private Selection	IG Alentejano	Branco	199
94	2012	Júlio B. Bastos, Alicante Bouschet	IG Alentejano	Tinto	199
94	2013	Malhadinha	IG Alentejano	Tinto	200
94	2011	Pai Chão, Grande Reserva	IG Alentejano	Tinto	200

CLASSIFICAÇÃO

93	2013	Quinta da Calçada, Reserva	IG Minho	Branco	27
93	2014	Soalheiro, Primeiras Vinhas, Alvarinho	DO Vinho Verde	Branco	27
93	2009	Foral de Cantanhede, Grande Reserva, Baga	DO Bairrada	Tinto	48
93	2013	Casa Santos Lima, Reserva	IG Lisboa	Branco	62
93	2011	CH By Chocapalha	IG Lisboa	Tinto	63
93	2013	Morgado de Santa Catherina, Reserva, Arinto	DO Bucelas	Branco	63
93	2014	CV Curriculum Vitae	DO Douro	Branco	87
93	2011	Dona Graça, Escolha Virgílio Loureiro	DO Douro	Tinto	87
93	2012	Grandes Quintas, Reserva	DO Douro	Tinto	88
93	2013	Muxagat, Os Xistos Altos, Rabigato	DO Douro	Branco	88
93	2012	Quinta do Crasto, Touriga Nacional	DO Douro	Tinto	89
93	2013	Quinta Vale Dona Maria	DO Douro	Tinto	89
93	2011	By Rui Roboredo Madeira, Vinhas Antigas	DO Beira Interior	Tinto	128
93	2010	Quinta do Cerrado, Malvasia Fina	DO Dão	Branco	129
93	2012	Marquesa de Alorna, Grande Reserva	DO DoTejo	Tinto	160
93	2012	MR, Premium	IG Alentejano	Tinto	201
92	2014	Muros de Melgaço, Alvarinho	DO Vinho Verde	Branco	28
92	2011	2221 Terroir Cantanhede, Baga e Cabernet Sauvignon	DO Bairrada	Tinto	49
92	2013	Niepoort, Bical e Maria Gomes, Vinhas Velhas	DO Bairrada	Branco	49
92	2011	Vanellus, Classic Edition, Cabernet Sauvignon	IG Beira Atlântico	Tinto	50
92	2010	Qta. de Sant'ana, Homenagem a Baron G. Von Furstenberg	IG Lisboa	Tinto	64
92	2014	Quinta do Monte D'Oiro, Madrigal, Viognier	IG Lisboa	Branco	64
92	2013	La Rosa, Reserva	DO Douro	Tinto	90
92	2013	Meruge	DO Douro	Tinto	90
92	2012	Quinta do Crasto, Tinta Roriz	DO Douro	Tinto	91

92	2013	Quinta Nova de N ^o S ^o do Carmo, Ref ^o , Grnd. Rsv.	DO Douro	Tinto	91
92	2013	Quinta Vale D. Maria, Vinha da Francisca	DO Douro	Tinto	92
92	2008	Sagrado, Reserva	DO Douro	Tinto	92
92	2010	Vértice, Grande Reserva	DO Douro	Tinto	93
92	2012	Condessa de Santar	DO Douro	Branco	129
92	2010	Quinta de Lemos, Dona Santana	DO Dão	Tinto	130
92	2014	Quinta do Cerrado, Reserva	DO Dão	Branco	130
92	2014	Quinta do Perdígão	DO Dão	Rosé	131
92	2013	Titular, Reserva	DO Dão	Tinto	131
92	2014	Família Horácio Simões, Boal	DO Dão	Branco	177
92	2012	Pegos Claros, Grande Escolha, Vinhas Velhas	DO Palmela	Tinto	177
92	2013	Solar dos Lobos, Reserva	DO Palmela	Tinto	201
92	2009	Vinhas da Ira	IG Alentejano	Tinto	202
91	2010	Aphros, Silenus, Vinhão	IG Alentejano	Tinto	28
91	2013	Parcela Única	DO Vinho Verde	Branco	29
91	2014	Soalheiro, Reserva, Alvarinho	DO Vinho Verde	Branco	29
91	2012	Encontro 1	DO Vinho Verde	Branco	50
91	2011	Kompassus, Private Collection, Baga	DO Bairrada	Tinto	51
91	2012	Casa Santos Lima, Reserva	DO Bairrada	Tinto	65
91	2014	Mirabilis, Grande Reserva	IG Lisboa	Branco	93
91	2013	Passadouro, Reserva	DO Douro	Tinto	94
91	2013	Pintas	DO Douro	Tinto	94
91	2013	Quinta do Vallado, Reserva, Field Blend	DO Douro	Tinto	95
91	2013	Quinta Vale Dona Maria, Vinha do Rio	DO Douro	Tinto	95
91	2014	Redoma, Reserva	DO Douro	Branco	96
91	2013	Quinta da Pellada, Primus	DO Douro	Branco	132
91	2012	Villa Oliveira, Vinha do Provincio	DO Dão	Branco	132
91	2013	Lagoalva, Barrel Selection	DO Dão	Tinto	161
91	2010	Dona Maria, Grande Reserva	IG Tejo	Tinto	202
91	2013	Herdade da Pimenta, Grande Escolha	IG Alentejano	Tinto	203
91	2012	Herdade de São Miguel, Reserva	IG Alentejano	Tinto	203

91	2012	Scala Coeli	IG Alentejano	Tinto	204
91	2013	Telhas	IG Alentejano	Branco	204
90	2013	Anselmo Mendes, Curtimenta	DO Vinho Verde	Branco	30
90	2014	QG, Colheita Seleccionada, Loureiro	DO Vinho Verde	Branco	30
90	2014	Quinta de Carapeços, Escolha	IG Minho	Branco	31
90	2014	Valados de Melgaço, Alvarinho	DO Vinho Verde	Branco	31
90	2013	Quinta das Bágeiras, Pai Abel	DO Bairrada	Branco	51
90	2014	Quinta Foz de Arouce	IG Beira Atlântico	Branco	52
90	2012	Casa das Gaeiras, Reserva, Vinhas Velhas	DO Óbidos	Tinto	65
90	2014	Morgado de Bucelas, Arinto	DO Bucelas	Branco	66
90	2013	Andreza, Grande Reserva	DO Douro	Tinto	96
90	2013	Quanta Terra, Grande Reserva	DO Douro	Branco	97
90	2012	Quinta da Fronteira, Grande Reserva	DO Douro	Tinto	97
90	2011	Quinta da Gaivosa	DO Douro	Tinto	98
90	2013	Quinta da Touriga - Chã	DO Douro	Tinto	98
90	2011	Quinta das Murças, Reserva, Vinhas Velhas e Pisa a Pé	DO Douro	Tinto	99
90	2011	Almeida Garrett, Selecta	DO Beira Interior	Tinto	133
90	2014	Borges, Reserva	DO Dão	Branco	133
90	2011	Conde de Santar	DO Dão	Tinto	134
90	2011	Quinta da Pellada, Carrocel, Late Release	DO Dão	Tinto	134
90	2011	Quinta do Cardo, Grande Escolha	DO Beira Interior	Tinto	135
90	2014	Titular, Encruzado	DO Dão	Branco	135
90	2013	Bridão, Reserva	DO DoTejo	Tinto	161
90	2012	Conde de Vimioso, Reserva	IG Tejo	Tinto	162
90	2012	Quinta da Lapa, Reserva, Syrah	IG Tejo	Tinto	162
90	2011	Caios	IG Pen. de Setúbal	Tinto	178
90	2014	Piloto, Reserva	DO Palmela	Branco	178
90	2013	Quinta da Mimosa	DO Palmela	Tinto	179
90	2014	Baron de B., Reserva	DO Alentejo	Branco	205
90	2013	Herdade de São Miguel, Alicante Bouschet	IG Alentejano	Tinto	205
90	2011	Herd. Monte da Cal, Saturnino, Grande Reserva	IG Alentejano	Tinto	206

90	2011	Joaquim Cerejo, Grande Escolha	IG Alentejano	Tinto	206
90	2014	MR, Premium	IG Alentejano	Rosé	207
90	2013	Pinga Amores, Reserva	IG Alentejano	Tinto	207
90	2011	Quinta do Carmo, Reserva	IG Alentejano	Tinto	208
90	2013	Terra D'alter, Late Harvest, Viognier	IG Alentejano	Branco	208
90	2013	Terra D'alter, Reserva	IG Alentejano	Tinto	209
89	2014	Curvos, Alvarinho	DO Vinho Verde	Branco	32
89	2014	Portal da Calçada, Reserva	DO Vinho Verde	Branco	32
89	2010	Encontro 1	DO Bairrada	Tinto	52
89	2012	Quinta das Bágeiras, Avô Fausto	DO Bairrada	Tinto	53
89	2011	Quinta do Monte D'Oiro, Reserva	IG Lisboa	Tinto	66
89	2014	Dona Graça, Reserva, Viosinho	DO Douro	Branco	99
89	2013	Duas Quintas, Reserva	DO Douro	Tinto	100
89	2014	Duas Quintas, Reserva	DO Douro	Branco	100
89	2012	Duorum, Reserva, Vinhas Velhas	DO Douro	Tinto	101
89	2013	Quinta de S. José, Reserva	DO Douro	Tinto	101
89	2012	Quinta do Vesúvio	DO Douro	Tinto	102
89	2013	Qta. Nova de N.ª Sra. do Carmo, Grande Reserva	DO Douro	Tinto	102
89	2014	VZ Van Zellers	DO Douro	Branco	103
89	2013	Beyra, Superior	DO Douro	Tinto	136
89	2010	Quinta de Lemos, Touriga Nacional	Do Beira Interior	Tinto	136
89	2013	Quinta do Cerrado, Reserva	DO Dão	Tinto	137
89	2014	Quinta dos Carvalhais, Encruzado	DO Dão	Branco	137
89	2014	Ribeiro Santo, Encruzado	DO Dão	Branco	138
89	2014	Villa Oliveira, Encruzado	DO Dão	Branco	138
89	2013	Bridão, Colheita Seleccionada, Trincadeira	DO Dão	Tinto	163
89	2013	Encosta do Sobral, Reserva	DO DoTejo	Tinto	163
89	2013	Marquesa de Alorna, Grande Reserva	IG Tejo	Branco	164
89	2014	Quinta da Lapa, Selection	DO DoTejo	Rosé	164
89	2013	Quinta da Lapa, Reserva, Cabernet Sauvignon	DO DoTejo	Tinto	165

89	2013	Quinta de Vale Veados, Reserva	IG Tejo	Tinto	165
89	2014	Ameias, Syrah	IG Tejo	Tinto	179
89	2010	Comporta	IG Pen. de Setúbal	Tinto	180
89	2011	Parus	IG Pen. de Setúbal	Tinto	180
89	2011	Adega de Borba, Garrafeira	IG Pen. de Setúbal	Tinto	209
89	2012	Blog, Alicante Bouschet e Syrah	DO Alentejo	Tinto	210
89	2012	Cartuxa, Reserva	IG Alentejano	Tinto	210
89	2012	Monte da Ravasqueira, Vinha das Romãs	DO Alentejo	Tinto	213
89	2011	Monte do Pintor, Reserva	IG Alentejano	Tinto	213
89	2013	MR, Premium	IG Alentejano	Branco	214
89	2008	Perescuma, Reserva N.ª 1	IG Alentejano	Tinto	214
89	2013	Plansel, Selecta, Grande Escolha	IG Alentejano	Tinto	215
89	2012	Quinta do Quetzal, Reserva	IG Alentejano	Branco	215
89	2011	Reserva do Comendador	DO Alentejo	Tinto	216
89	2014	Rovisco Garcia	IG Alentejano	Rosé	216
89	2011	Rovisco Garcia, Superior	IG Alentejano	Tinto	217
89	2013	Terrenus, Serra de São Mamede	IG Alentejano	Branco	217
89	2012	Herdade dos Pimenteais, Reserva	DO Alentejo	Tinto	252
88	2014	Castus, Escolha, Loureiro	IG Algarve	Branco	33
88	2014	Cortinha Velha	DO Vinho Verde	Rosé	33
88	2015	QM, Alvarinho	DO Vinho Verde	Branco	34
88	2014	Quinta de Santiago, Alvarinho	DO Vinho Verde	Branco	34
88	2014	Reguengo de Melgaço, Alvarinho	DO Vinho Verde	Branco	35
88	2012	Campolargo CC	DO Vinho Verde	Tinto	53
88	2012	Campolargo, Bical	DO Bairrada	Branco	54
88	2014	Kompassus, Alvarinho	DO Bairrada	Branco	54
88	2012	Marquês de Marialva, Grande Reserva, Arinto	IG Beira Atlântico	Branco	55
88	2010	Quinta das Bágeiras, Garrafeira	DO Bairrada	Tinto	55
88	2014	Chocapalha, Reserva	DO Bairrada	Branco	69
88	2012	Quinta do Monte D'Oiro, Têmpera, Tinta Roriz	IG Lisboa	Tinto	69

88	2011	Águia Moura em Vinhas Velhas, Garrafeira	IG Lisboa	Tinto	103
88	2013	Calheiros Cruz, Madalena, Reserva Especial	DO Douro	Tinto	104
88	2014	H. O., Reserva	DO Douro	Branco	104
88	2011	Quanta Terra, Grande Reserva	DO Douro	Tinto	105
88	2014	Quinta de Ventozelo, Viosinho	DO Douro	Branco	105
88	2012	E.T., Ribeiro Santo	DO Douro	Tinto	139
88	2001	Quinta do Cerrado, Tinta Roriz	DO Dão	Tinto	139
88	2014	Quinta do Termos, Reserva, Fonte Cal	DO Dão	Branco	141
88	2011	Dona Florinda	DO Beira Interior	Tinto	166
88	2014	Falcoaria, Fernão Pires	IG Tejo	Branco	166
88	2013	Casa Ermelinda Freitas, Rsrv., Alicante Bouschet	DO DoTejo	Tinto	181
88	2013	Casa Ermelinda Freitas, Reserva, Pinot Noir	IG Pen. de Setúbal	Tinto	181
88	2014	Herdade da Comporta, Private Selection	IG Pen. de Setúbal	Branco	182
88	2014	Quinta da Bacalhõa	IG Pen. de Setúbal	Branco	182
88	2013	Talego, Syrah	IG Pen. de Setúbal	Tinto	183
88	2013	Vale dos Barris, Colheita Seleccionada, Syrah	IG Pen. de Setúbal	Tinto	183
88	2012	Alfaraz, Reserva	IG Pen. de Setúbal	Tinto	218
88	2013	Dona Maria, Amantis, Reserva	IG Pen. de Setúbal	Branco	218
88	2013	Dorina Lindemann, Limited Edition	IG Alentejano	Tinto	219
88	2014	Esporão, Reserva	IG Alentejano	Branco	219
88	2013	Herdade de Santa Ana, Reserva	IG Alentejano	Tinto	220
88	2011	Herdade de São Miguel, Private Collection	IG Alentejano	Tinto	220
88	2013	Herdade de São Miguel, Syrah	IG Alentejano	Tinto	221
88	2014	Herdade do Perdigão, Reserva	IG Alentejano	Branco	221
88	2013	Herdade do Peso, Reserva	IG Alentejano	Tinto	222
88	2014	Herdade Paço do Conde, Reserva	IG Alentejano	Branco	222
88	2012	José de Sousa, Mayor	IG Alentejano	Tinto	223
88	2012	Maria Mora, Enamorada	IG Alentejano	Tinto	223
88	2014	Mingorra	IG Alentejano	Branco	224

88	2012	Quinta da Viçosa, Aragonez E Petit Verdot	IG Alentejano	Tinto	224
88	2014	Reserva do Comendador	IG Alentejano	Branco	225
88	2014	Scala Coeli	IG Alentejano	Branco	225
88	2012	Terrenus, Reserva, Vinhas Velhas	IG Alentejano	Tinto	227
88	2014	Vila Santa, Reserva	IG Alentejano	Branco	227
88	2014	António Maçanita, Arinto dos Açores, Sur Lies	DO Pico	Branco	252
88	2014	António Maçanita, Verdelho, o Original	IG Açores	Branco	253
88	2014	Barranco Longo	IG Algarve	Rosé	253
87	2014	Solar de Serrade, Alvarinho	DO Vinho Verde	Branco	35
87	2014	Vinha Antiga, Escolha, Alvarinho	DO Vinho Verde	Branco	36
87	2011	Chocapalha, Vinha Mãe	IG Lisboa	Tinto	70
87	2010	Palha Canas, Reserva	IG Lisboa	Tinto	70
87	2013	Quinta de Sant'ana, Pinot Noir	IG Lisboa	Tinto	71
87	2013	Quinta do Gradil, Syrah	IG Lisboa	Tinto	71
87	2012	Casal Faria, Grande Reserva, Touriga Nacional	DO Trás-Os-Montes	Tinto	106
87	2013	Crasto, Superior, Syrah	IG Duriense	Tinto	106
87	2014	Dona Graça, Rabigato	DO Douro	Branco	107
87	2012	Passagem, Reserva	DO Douro	Tinto	107
87	2012	Quinta da Costa das Aguaneiras	DO Douro	Tinto	108
87	2012	Quinta da Terrincha	DO Douro	Tinto	108
87	2014	Quinta de La Rosa, Reserva	DO Douro	Branco	111
87	2014	Quinta de Ventozelo	DO Douro	Branco	111
87	2013	Qta. do Couquinho, Reserva, Touriga Nacional	DO Douro	Tinto	112
87	2012	Quinta Seara D'Ordens, 20.ª Vindima	DO Douro	Tinto	112
87	2011	SCE, Reserva	DO Douro	Tinto	113
87	2011	Dois Ponto Cinco, Touriga Nacional	DO Beira Interior	Tinto	141
87	2014	Fonte do Ouro, Colheita Tardia	DO Dão	Branco	142
87	2009	Paço dos Cunhas de Santar, Vinha do Contador	DO Dão	Tinto	142
87	2014	Quinta da Fata, Encruzado	DO Dão	Branco	143

87	2014	Quinta do Cerrado, Encruzado	Do Dão	Branco	143
87	2011	Quinta dos Termos, Reserva, Vinhas Velhas	DO Beira Interior	Tinto	144
87	2013	Quinta dos Termos, Selecção	DO Beira Interior	Tinto	144
87	2014	Titular	DO Dão	Rosé	145
87	2013	Bridão, Colheita Seleccionada, Alicante Bouschet	DO DoTejo	Tinto	163
87	2014	Principium, Syrah e Alicante Bouschet	IG Tejo	Rosé	167
87	2011	Quinta de São João Batista, Reserva, Syrah	DO DoTejo	Tinto	168
87	2014	Casa Ermelinda Freitas, Alvarinho	IG Pen. de Setúbal	Branco	184
87	2013	Costa SW, Reserva	IG Pen. de Setúbal	Branco	184
87	2013	Piloto, Collection, Touriga Nacional	IG Pen. de Setúbal	Tinto	185
87	2012	Quinta da Invejosa	DO Palmela	Tinto	185
87	2012	Sobreiro de Pegões, Premium	IG Pen. de Setúbal	Tinto	186
87	2014	Adega de Borba, Premium	DO Alentejo	Branco	228
87	2012	Blog	IG Alentejano	Tinto	228
87	2014	Cartuxa	DO Alentejo	Branco	229
87	2012	Cortes de Cima, Aragonez	IG Alentejano	Tinto	229
87	2014	Cortes de Cima, Sauvignon Blanc	IG Alentejano	Branco	230
87	2011	Dona Maria, Amantis, Reserva	IG Alentejano	Tinto	230
87	2013	Herd. Monte da Cal, Saturnino, Grande Reserva	IG Alentejano	Branco	231
87	2013	Malhadinha, Pequeno João	IG Alentejano	Tinto	231
87	2011	Monsaraz Premium	DO Alentejo	Tinto	232
87	2014	Monsaraz, Antão Vaz	DO Alentejo	Branco	232
87	2009	Monte Barrão, Reserva	IG Alentejano	Tinto	233
87	2013	Monte da Capela, Reserva, 15 Anos	DO Alentejo	Tinto	233
87	2012	Monte da Ravasqueira, Petit Verdot	IG Alentejano	Tinto	234
87	2012	Outeiro	IG Alentejano	Tinto	234
87	2013	Solar dos Lobos, Syrah	IG Alentejano	Tinto	235
87	2013	Terra D'Alter Reserva	IG Alentejano	Branco	235
87	2013	Vila Santa, Reserva	IG Alentejano	Tinto	236
87	N.D.	Barranco Longo, Knockout 01	Vinho	Branco	254

87	2013	Barranco Longo, Reserva, Syrah	IG Algarve	Tinto	254
86	2014	Afectus, Early Harvest	DO Vinho Verde	Branco	36
86	2014	Aveleda, Reserva da Família, Alvarinho	IG Minho	Branco	39
86	2014	Curvos, Vinhão	DO Vinho Verde	Tinto	39
86	2014	Pluma, Reserva, Alvarinho	IG Minho	Branco	40
86	2014	QG, Grande Escolha	DO Vinho Verde	Branco	40
86	2014	Quinta D'Amores, Alvarinho	IG Minho	Branco	41
86	2014	Quinta de Linhares, Azal	DO Vinho Verde	Branco	42
86	2014	Socalcos do Bouro, Colheita Seleccionada	DO Vinho Verde	Branco	42
86	2014	Solar de Serrade, Reserva, Alvarinho	DO Vinho Verde	Branco	43
86	2014	Vila Nova, Alvarinho	IG Minho	Branco	43
86	2014	Aveleda, Reserva da Família	DO Bairrada	Branco	56
86	2013	Eskudro e Kompassu	DO Bairrada	Tinto	56
86	2010	Marquês de Marialva, Grande Reserva	DO Bairrada	Tinto	57
86	2014	Casa Santos Lima, Fernão-Pires	IG Lisboa	Branco	72
86	2014	Castelo do Sulco	IG Lisboa	Branco	72
86	2014	Contemporal, Arinto	DO Bucelas	Branco	73
86	2014	Mula Velha, Premium	IG Lisboa	Tinto	73
86	2013	Quinta de S. Sebastião, Reserva	IG Lisboa	Tinto	74
86	2014	Quinta do Gradil, Chardonnay	IG Lisboa	Branco	74
86	2014	Bons Ares	IG Duriense	Branco	113
86	2013	Callabriga	DO Douro	Tinto	114
86	2014	Cassa, Reserva	DO Douro	Branco	114
86	2012	Cláudia's, Reserve	DO Douro	Branco	115
86	2014	Crasto, Superior	DO Douro	Branco	115
86	2014	Dona Matilde	DO Douro	Branco	116
86	2013	Duorum, Colheita	DO Douro	Tinto	116
86	2013	Flor do Tua, Reserva	DO Trás-Os-Montes	Tinto	117
86	2012	Fragulho, Reserva	DO Douro	Tinto	117
86	2014	H. O., Moscatel Galego	DO Douro	Branco	118

86	2012	Lua Cheia em Vinhas Velhas, Reserva Especial	DO Douro	Tinto	118
86	2014	Muxagat	DO Douro	Branco	119
86	2014	Portal, Colheita	DO Douro	Rosé	119
86	2013	Post Scriptum de Chryseia	DO Douro	Tinto	120
86	2012	Quinta da Romaneira, Petit Verdot	IG Duriense	Tinto	120
86	2014	Quinta de Arcossó, Reserva	DO Trás-Os-Montes	Branco	121
86	2014	Quinta de Porrais	DO Douro	Branco	121
86	2012	Quinta de Ventozelo, Reserva	DO Douro	Tinto	122
86	2011	Sino da Romaneira	DO Douro	Tinto	122
86	2014	Valle Pradinhos	DO Trás-Os-Montes	Rosé	123
86	2011	Almeida Garrett, Reserva	DO Beira Interior	Tinto	145
86	2014	Alpedrinha, Reserva	DO Beira Interior	Branco	146
86	2014	Beyra	DO Beira Interior	Rosé	146
86	2013	Beyra, Reserva	DO Beira Interior	Tinto	147
86	2013	Casa da Passarella, o enólogo, Encruzado	DO Dão	Branco	147
86	2014	Fonte do Ouro	DO Dão	Branco	148
86	2014	Fonte do Ouro, Encruzado	DO Dão	Branco	148
86	2014	Julia Kemper	DO Dão	Branco	149
86	2012	Paço dos Cunhas de Santar, Nature	DO Dão	Tinto	149
86	2012	Quinta da Alameda, Reserva Especial	DO Dão	Tinto	150
86	2013	Quinta da Fonte do Ouro, Reserva	DO Dão	Tinto	150
86	2012	Quinta da Garrida, Reserva	DO Dão	Tinto	151
86	2014	Quinta da Giesta	DO Dão	Rosé	151
86	2014	Quinta do Cerrado, Jaen	DO Dão	Tinto	152
86	2013	Bridão, Colheita Tardia	DO DoTejo	Branco	168
86	2014	Encosta do Sobral, Reserva	IG Tejo	Branco	169
86	2012	Falcoaria, Clássico	DO DoTejo	Tinto	169
86	2013	Herdade de Catapereiro, Reserva	IG Tejo	Tinto	170
86	2011	Nana, Reserva	IG Tejo	Tinto	170
86	2012	Quinto Elemento, Reserva, Syrah	IG Tejo	Tinto	171

86	2012	Adega de Pegões, Cabernet Sauvignon	IG Pen. de Setúbal	Tinto	186
86	2013	Casa Ermelinda Freitas, Reserva, Touriga Franca	IG Pen. de Setúbal	Tinto	187
86	2014	Casa Ermelinda Freitas, Sauvignon e Verdelho	IG Pen. de Setúbal	Branco	187
86	2012	Casa Ermelinda Freitas, Syrah	IG Pen. de Setúbal	Tinto	188
86	2012	Herdade da Comporta, Private Selection	IG Pen. de Setúbal	Tinto	188
86	2011	Má Partilha	IG Pen. de Setúbal	Tinto	189
86	2014	Parus	IG Pen. de Setúbal	Branco	189
86	2014	Pegos Claros	DO Palmela	Rosé	190
86	2014	Piloto, Collection, Moscatel Roxo	IG Alentejano	Branco	190
86	2012	Quinta da Bacalhôa	IG Alentejano	Tinto	192
86	2014	Xavier Santana, Reserva	IG Alentejano	Branco	192
86	2014	Antão Vaz da Peceguina	IG Alentejano	Branco	236
86	2014	Cortes de Cima	IG Alentejano	Branco	238
86	2013	Cortes de Cima, Trincadeira	DO Alentejo	Tinto	238
86	2014	Dona Maria	IG Alentejano	Rosé	239
86	2014	Dona Maria, Viognier	IG Alentejano	Branco	239
86	2013	Esporão, Reserva	IG Alentejano	Tinto	240
86	2012	Fonte Mouro, Reserva	DO Alentejo	Tinto	240
86	2013	Hacienda Branca	IG Alentejano	Branco	241
86	2013	Herdade das Alburnoas, Reserva	IG Alentejano	Tinto	241
86	2014	Herdade do Sobroso, Barrique Select	Vinho	Branco	242
86	2012	HFP, Reserva	DO Alentejo	Tinto	242
86	2013	Humanitas, Reserva	IG Alentejano	Tinto	243
86	2014	Monte da Ravasqueira, LH	DO Alentejo	Branco	243
86	2012	Montes Claros, Garrafeira	IG Alentejano	Tinto	244
86	2013	Mouras de Arraiolos, Grande Escolha	IG Alentejano	Tinto	244
86	2014	Reguengos, Reserva	IG Alentejano	Branco	245
86	2014	Riso	IG Alentejano	Branco	245
86	2014	Senses, Alvarinho	IG Alentejano	Branco	246
86	2014	Senses, Syrah	IG Alentejano	Tinto	246

86	2014	Senses, Touriga Nacional	IG Alentejano	Tinto	247
86	2013	Severa, Alicante Bouschet e Aragonez	IG Alentejano	Tinto	247
86	2013	Severa, Touriga Nacional e Syrah	IG Alentejano	Tinto	248
86	2013	Touriga Nacional da Peceguina	IG Alentejano	Tinto	248
86	2014	António Maçanita, Tinto Vulcânico	IG Açores	Tinto	255
86	2014	Barranco Longo, Chardonnay	IG Algarve	Branco	255
86	2014	Euphoria	IG Algarve	Rosé	256

ÍNDICE REMISSIVO

92	2011	2221 Terroir Cantanhede, Baga e Cabernet Sauvignon	DO Bairrada	Tinto	49
89	2011	Adega de Borba, Garrafeira	DO Alentejo	Tinto	209
87	2014	Adega de Borba, Premium	DO Alentejo	Branco	228
86	2012	Adega de Pegões, Cabernet Sauvignon	IG Pen. de Setúbal	Tinto	186
86	2014	Afectus, Early Harvest	DO Vinho Verde	Branco	36
88	2011	Águia Moura em Vinhas Velhas, Garrafeira	DO Douro	Tinto	103
88	2012	Alfaraz, Reserva	IG Alentejano	Tinto	218
86	2011	Almeida Garrett, Reserva	DO Beira Interior	Tinto	145
90	2011	Almeida Garrett, Selecta	DO Beira Interior	Tinto	133
86	2014	Alpedrinha, Reserva	DO Beira Interior	Branco	146
89	2014	Ameias, Syrah	IG Pen. de Setúbal	Tinto	179
90	2013	Andreza, Grande Reserva	DO Douro	Tinto	96
90	2013	Anselmo Mendes, Curtimenta	DO Vinho Verde	Branco	30
94	2014	Anselmo Mendes, Expressões, Alvarinho	DO Vinho Verde	Branco	26
86	2014	Antão Vaz da Peceguina	IG Alentejano	Branco	236
88	2014	António Maçanita, Arinto dos Açores, Sur Lies	DO Pico	Branco	252
86	2014	António Maçanita, Tinto Vulcânico	IG Açores	Tinto	255
88	2014	António Maçanita, Verdelho, o Original	IG Açores	Branco	253
91	2010	Aphros, Silenus, Vinhão	DO Vinho Verde	Tinto	28
86	2014	Aveleda, Reserva da Família	DO Bairrada	Branco	56
86	2014	Aveleda, Reserva da Família, Alvarinho	IG Minho	Branco	39
90	2014	Baron de B., Reserva	DO Alentejo	Branco	205
88	2014	Barranco Longo	IG Algarve	Rosé	253
86	2014	Barranco Longo, Chardonnay	IG Algarve	Branco	255
87	N.D.	Barranco Longo, Knockout 01	Vinho	Branco	254
87	2013	Barranco Longo, Reserva, Syrah	IG Algarve	Tinto	254
94	2013	Batuta	DO Douro	Tinto	83

86	2014	Beyra	DO Beira Interior	Rosé	146
86	2013	Beyra, Reserva	DO Beira Interior	Tinto	147
89	2013	Beyra, Superior	DO Beira Interior	Tinto	136
87	2012	Blog	IG Alentejano	Tinto	228
89	2012	Blog, Alicante Bouschet e Syrah	IG Alentejano	Tinto	210
86	2014	Bons Ares	IG Duriense	Branco	113
90	2014	Borges, Reserva	DO Dão	Branco	133
87	2013	Bridão, Colheita Selec., Alicante Bouschet	DO Dotejo	Tinto	163
89	2013	Bridão, Colheita Seleccionada, Trincadeira	DO Dotejo	Tinto	163
86	2013	Bridão, Colheita Tardia	DO Dotejo	Branco	168
90	2013	Bridão, Reserva	DO Dotejo	Tinto	161
93	2011	By Rui Roboredo Madeira, Vinhas Antigas	DO Beira Interior	Tinto	128
94	2012	By Rui Roboredo Madeira, Vinhas Velhas	DO Douro	Tinto	85
90	2011	Caio	IG Pen. de Setúbal	Tinto	178
88	2013	Calheiros Cruz, Madalena, Reserva Especial	DO Douro	Tinto	104
86	2013	Callabriga	DO Douro	Tinto	114
88	2012	Campolargo	DO Bairrada	Tinto	53
88	2012	Campolargo, Bical	DO Bairrada	Branco	54
87	2014	Cartuxa	DO Alentejo	Branco	229
89	2012	Cartuxa, Reserva	DO Alentejo	Tinto	210
86	2013	Casa da Passarella, o enólogo, Encruzado	DO Dão	Branco	147
90	2012	Casa das Gaeiras, Reserva, Vinhas Velhas	DO Óbidos	Tinto	65
88	2013	Casa Ermelinda Freitas, Rsr., Alicante Bouschet	IG Pen. de Setúbal	Tinto	181
87	2014	Casa Ermelinda Freitas, Alvarinho	IG Pen. de Setúbal	Branco	184
88	2013	Casa Ermelinda Freitas, Reserva, Pinot Noir	IG Pen. de Setúbal	Tinto	181
86	2013	Casa Ermelinda Freitas, Rsr., Touriga Franca	IG Pen. de Setúbal	Tinto	187
86	2014	Casa Ermelinda Freitas, Sauvignon e Verdelho	IG Pen. de Setúbal	Branco	187
86	2012	Casa Ermelinda Freitas, Syrah	IG Pen. de Setúbal	Tinto	188
86	2014	Casa Santos Lima, Fernão-Pires	IG Lisboa	Branco	72
93	2013	Casa Santos Lima, Reserva	IG Lisboa	Branco	62

91	2012	Casa Santos Lima, Reserva	IG Lisboa	Tinto	65
87	2012	Casal Faria, Grande Reserva, Touriga Nacional	DO Trás-os-Montes	Tinto	106
86	2014	Cassa, Reserva	DO Douro	Branco	114
86	2014	Castelo do Sulco	IG Lisboa	Branco	72
88	2014	Castrus, Escolha, Loureiro	DO Vinho Verde	Branco	33
93	2011	CH By Chocapalha	IG Lisboa	Tinto	63
88	2014	Chocapalha, Reserva	IG Lisboa	Branco	69
87	2011	Chocapalha, Vinha Mãe	IG Lisboa	Tinto	70
96	2013	Chryseia	DO Douro	Tinto	82
86	2012	Cláudia's, Reserve	DO Douro	Branco	115
89	2010	Comporta	IG Pen. de Setúbal	Tinto	180
90	2011	Conde de Santar	DO Dão	Tinto	134
90	2012	Conde de Vimioso, Reserva	IG Tejo	Tinto	162
92	2012	Condessa de Santar	DO Dão	Branco	129
86	2014	Contemporal, Arinto	DO Bucelas	Branco	73
86	2014	Cortes de Cima	IG Alentejano	Branco	238
87	2012	Cortes de Cima, Aragonez	IG Alentejano	Tinto	229
95	2011	Cortes de Cima, Reserva	IG Alentejano	Tinto	198
87	2014	Cortes de Cima, Sauvignon Blanc	IG Alentejano	Branco	230
86	2013	Cortes de Cima, Trincadeira	IG Alentejano	Tinto	238
88	2014	Cortinha Velha	DO Vinho Verde	Rosé	33
87	2013	Costa SW, Reserva	IG Pen. de Setúbal	Branco	184
86	2014	Crasto, Superior	DO Douro	Branco	115
87	2013	Crasto, Superior, Syrah	IG Duriense	Tinto	106
89	2014	Curvos, Alvarinho	DO Vinho Verde	Branco	32
86	2014	Curvos, Vinhão	DO Vinho Verde	Tinto	39
95	2013	CV Curriculum Vitae	DO Douro	Tinto	82
93	2014	CV Curriculum Vitae	DO Douro	Branco	87
87	2011	Dois Ponto Cinco, Touriga Nacional	DO Beira Interior	Tinto	141
88	2011	Dona Florinda	IG Tejo	Tinto	166

93	2011	Dona Graça, Escolha Virgílio Loureiro	DO Douro	Tinto	87
87	2014	Dona Graça, Rabigato	DO Douro	Branco	107
89	2014	Dona Graça, Reserva, Viosinho	DO Douro	Branco	99
86	2014	Dona Maria	IG Alentejano	Rosé	239
88	2013	Dona Maria, Amantis, Reserva	IG Alentejano	Branco	218
87	2011	Dona Maria, Amantis, Reserva	IG Alentejano	Tinto	230
91	2010	Dona Maria, Grande Reserva	IG Alentejano	Tinto	202
86	2014	Dona Maria, Viognier	IG Alentejano	Branco	239
86	2014	Dona Matilde	DO Douro	Branco	116
88	2013	Dorina Lindemann, Limited Edition	IG Alentejano	Tinto	219
89	2013	Duas Quintas, Reserva	DO Douro	Tinto	100
89	2014	Duas Quintas, Reserva	DO Douro	Branco	100
86	2013	Duorum, Colheita	DO Douro	Tinto	116
89	2012	Duorum, Reserva, Vinhas Velhas	DO Douro	Tinto	101
88	2012	E.T., Ribeiro Santo	DO Dão	Tinto	139
91	2012	Encontro 1	DO Bairrada	Branco	50
89	2010	Encontro 1	DO Bairrada	Tinto	52
89	2013	Encosta do Sobral, Reserva	IG Tejo	Tinto	163
86	2014	Encosta do Sobral, Reserva	IG Tejo	Branco	169
86	2013	Eskvadro E Kompassu	DO Bairrada	Tinto	56
96	2012	Esporão, Private Selection	IG Alentejano	Tinto	198
94	2014	Esporão, Private Selection	IG Alentejano	Branco	199
88	2014	Esporão, Reserva	DO Alentejo	Branco	219
86	2013	Esporão, Reserva	DO Alentejo	Tinto	240
86	2014	Euphoria	IG Algarve	Rosé	256
86	2012	Falcoaria, Clássico	DO DoTejo	Tinto	176
88	2014	Falcoaria, Fernão Pires	DO DoTejo	Branco	169
94	2013	Fª H. Simões, Grnd. Rsrv., Vinhas Velhas Castelo	DO Palmela	Tinto	166
92	2014	Família Horácio Simões, Boal	DO Palmela	Branco	177
86	2013	Flor do Tua, Reserva	DO Trás-Os-Montes	Tinto	117

86	2014	Fonte do Ouro	DO Dão	Branco	148
87	2014	Fonte do Ouro, Colheita Tardia	DO Dão	Branco	142
86	2014	Fonte do Ouro, Encruzado	DO Dão	Branco	148
86	2012	Fonte Mouro, Reserva	IG Alentejano	Tinto	240
93	2009	Foral de Cantanhede, Grande Reserva, Baga	DO Bairrada	Tinto	48
86	2012	Fragulho, Reserva	DO Douro	Tinto	117
93	2012	Grandes Quintas, Reserva	DO Douro	Tinto	88
86	2014	H. O., Moscatel Galego	DO Douro	Branco	118
88	2014	H. O., Reserva	DO Douro	Branco	104
86	2013	Hacienda Branca	IG Alentejano	Branco	241
88	2014	Herdade da Comporta, Private Selection	IG Pen. de Setúbal	Branco	206
86	2012	Herdade da Comporta, Private Selection	IG Pen. de Setúbal	Tinto	231
91	2013	Herdade da Pimenta, Grande Escolha	IG Alentejano	Tinto	182
86	2013	Herdade das Albernoas, Reserva	IG Alentejano	Tinto	188
86	2013	Herdade de Catapereiro, Reserva	IG Tejo	Tinto	203
88	2013	Herdade de Santa Ana, Reserva	IG Alentejano	Tinto	241
90	2013	Herdade de São Miguel, Alicante Bouschet	IG Alentejano	Tinto	170
88	2011	Herdade de São Miguel, Private Collection	IG Alentejano	Tinto	220
91	2012	Herdade de São Miguel, Reserva	IG Alentejano	Tinto	205
88	2013	Herdade de São Miguel, Syrah	IG Alentejano	Tinto	220
88	2014	Herdade do Perdigão, Reserva	IG Alentejano	Branco	203
88	2013	Herdade do Peso, Reserva	IG Alentejano	Tinto	221
86	2014	Herdade do Sobroso, Barrique Select	DO Alentejo	Branco	221
89	2012	Herdade dos Pimentais, Reserva	IG Algarve	Tinto	222
90	2011	Herd. Monte da Cal, Saturnino, Grande Reserva	IG Alentejano	Tinto	242
87	2013	Herd. Monte da Cal, Saturnino, Grande Reserva	IG Alentejano	Branco	252
88	2014	Herdade Paço do Conde, Reserva	IG Alentejano	Branco	222
86	2012	HFP, Reserva	IG Alentejano	Tinto	242
86	2013	Humanitas, Reserva	IG Alentejano	Tinto	243
90	2011	Joaquim Cerejo, Grande Escolha	IG Alentejano	Tinto	206

88	2012	José de Sousa, Mayor	IG Alentejano	Tinto	223
86	2014	Julia Kemper	DO Dão	Branco	149
94	2012	Júlio B. Bastos, Alicante Bouschet	IG Alentejano	Tinto	199
88	2014	Kompassus, Alvarinho	IG Beira Atlântico	Branco	54
91	2011	Kompassus, Private Collection, Baga	DO Bairrada	Tinto	51
92	2013	La Rosa, Reserva	DO Douro	Tinto	90
91	2013	Lagoalva, Barrel Selection	IG Tejo	Tinto	161
86	2012	Lua Cheia em Vinhas Velhas, Reserva Especial	DO Douro	Tinto	118
86	2011	Má Partilha	IG Pen. de Setúbal	Tinto	189
94	2013	Malhadinha	IG Alentejano	Tinto	200
87	2013	Malhadinha, Pequeno João	IG Alentejano	Tinto	231
88	2012	Maria Mora, Enamorada	IG Alentejano	Tinto	223
86	2010	Marquês de Marialva, Grande Reserva	DO Bairrada	Tinto	57
88	2012	Marquês de Marialva, Grande Reserva, Arinto	DO Bairrada	Branco	55
93	2012	Marquesa de Alorna, Grande Reserva	DO Dotejo	Tinto	160
89	2013	Marquesa de Alorna, Grande Reserva	DO Dotejo	Branco	164
92	2013	Meruge	DO Douro	Tinto	90
88	2014	Mingorra	IG Alentejano	Branco	224
91	2014	Mirabilis, Grande Reserva	DO Douro	Branco	93
87	2011	Monsaraz Premium	DO Alentejo	Tinto	232
87	2014	Monsaraz, Antão Vaz	DO Alentejo	Branco	232
87	2009	Monte Barrão, Reserva	IG Alentejano	Tinto	233
87	2013	Monte da Capela, Reserva, 15 Anos	DO Alentejo	Tinto	233
86	2014	Monte da Ravasqueira, Lh	Vinho	Branco	243
87	2012	Monte da Ravasqueira, Petit Verdot	IG Alentejano	Tinto	234
89	2012	Monte da Ravasqueira, Vinha Das Romãs	IG Alentejano	Tinto	213
89	2011	Monte do Pintor, Reserva	IG Alentejano	Tinto	213
86	2012	Montes Claros, Garrafeira	DO Alentejo	Tinto	244
90	2014	Morgado de Bucelas, Arinto	DO Bucelas	Branco	66
93	2013	Morgado de Santa Catherina, Rsrv., Arinto	DO Bucelas	Branco	63

86	2013	Mouras de Arraiolos, Grande Escolha	IG Alentejano	Tinto	244
93	2012	Mr, Premium	IG Alentejano	Tinto	201
90	2014	Mr, Premium	IG Alentejano	Rosé	207
89	2013	Mr, Premium	IG Alentejano	Branco	214
86	2014	Mula Velha, Premium	IG Lisboa	Tinto	73
92	2014	Muros de Melgaço, Alvarinho	DO Vinho Verde	Branco	28
86	2014	Muxagat	DO Douro	Branco	119
93	2013	Muxagat, os Xistos Altos, Rabigato	DO Douro	Branco	88
86	2011	Nana, Reserva	IG Tejo	Tinto	170
92	2013	Niepoort, Bical e Maria Gomes, Vinhas Velhas	DO Bairrada	Branco	49
87	2012	Outeiro	IG Alentejano	Tinto	234
86	2012	Paço dos Cunhas de Santar, Nature	DO Dão	Tinto	149
94	2013	Paço dos Cunhas de Santar, Vinha do Contador	DO Dão	Branco	128
87	2009	Paço dos Cunhas De Santar, Vinha do Contador	DO Dão	Tinto	142
94	2011	Pai Chão, Grande Reserva	IG Alentejano	Tinto	200
87	2010	Palha Canas, Reserva	IG Lisboa	Tinto	70
91	2013	Parcela Única	DO Vinho Verde	Branco	29
89	2011	Parus	IG Pen. de Setúbal	Tinto	180
86	2014	Parus	IG Pen. de Setúbal	Branco	189
91	2013	Passadouro, Reserva	DO Douro	Tinto	94
87	2012	Passagem, Reserva	DO Douro	Tinto	107
86	2014	Pegos Claros	DO Palmela	Rosé	190
92	2012	Pegos Claros, Grande Escolha, Vinhas Velhas	DO Palmela	Tinto	177
89	2008	Perescuma, Reserva N.º 1	IG Alentejano	Tinto	214
86	2014	Piloto, Collection, Moscatel Roxo	IG Pen. de Setúbal	Branco	190
87	2013	Piloto, Collection, Touriga Nacional	IG Pen. de Setúbal	Tinto	185
90	2014	Piloto, Reserva	DO Palmela	Branco	178
90	2013	Pinga Amores, Reserva	IG Alentejano	Tinto	207
91	2013	Pintas	DO Douro	Tinto	94
89	2013	Plansel, Selecta, Grande Escolha	IG Alentejano	Tinto	215

86	2014	Pluma, Reserva, Alvarinho	IG Minho	Branco	40
94	2012	Poeira, 25 Barricas	DO Douro	Tinto	85
89	2014	Portal da Calçada, Reserva	DO Vinho Verde	Branco	32
86	2014	Portal, Colheita	DO Douro	Rosé	119
86	2013	Post Scriptum de Chryseia	DO Douro	Tinto	120
87	2014	Principium, Syrah e Alicante Bouschet	IG Tejo	Rosé	167
90	2014	QG, Colheita Seleccionada, Loureiro	DO Vinho Verde	Branco	30
86	2014	QG, Grande Escolha	DO Vinho Verde	Branco	40
88	2015	QM, Alvarinho	DO Vinho Verde	Branco	34
94	2014	QM, Homenagem, Alvarinho	Do Vinho Verde	Branco	26
90	2013	Quanta Terra, Grande Reserva	DO Douro	Branco	64
88	2011	Quanta Terra, Grande Reserva	DO Douro	Tinto	112
86	2014	Quinta D'Amores, Alvarinho	IG Minho	Branco	102
86	2012	Quinta da Alameda, Reserva Especial	DO Dão	Tinto	97
88	2014	Quinta da Bacalhôa	IG Pen. de Setúbal	Branco	105
86	2012	Quinta da Bacalhôa	IG Pen. de Setúbal	Tinto	41
93	2013	Quinta da Calçada, Reserva	IG Minho	Branco	150
87	2012	Quinta da Costa Das Aguaneiras	DO Douro	Tinto	182
87	2014	Quinta da Fata, Encruzado	DO Dão	Branco	192
86	2013	Quinta da Fonte Do Ouro, Reserva	DO Dão	Tinto	27
90	2012	Quinta da Fronteira, Grande Reserva	DO Douro	Tinto	108
90	2011	Quinta da Gaivosa	DO Douro	Tinto	143
86	2012	Quinta da Garrida, Reserva	DO Dão	Tinto	150
86	2014	Quinta da Giesta	DO Dão	Rosé	97
87	2012	Quinta da Invejosa	DO Palmela	Tinto	98
90	2012	Quinta da Lapa, Reserva, Syrah	IG Tejo	Tinto	151
89	2013	Quinta da Lapa, Reserva, Cabernet Sauvignon	IG Tejo	Tinto	151
89	2014	Quinta da Lapa, Selection	DO DoTejo	Rosé	185
90	2013	Quinta da Mimosa	DO Palmela	Tinto	162
90	2011	Quinta da Pellada, Carrocel, Late Release	DO Dão	Tinto	165

91	2013	Quinta da Pellada, Primus	DO Dão	Branco	164
86	2012	Quinta da Romaneira, Petit Verdot	IG Duriense	Tinto	179
87	2012	Quinta da Terrincha	DO Douro	Tinto	134
90	2013	Quinta da Touriga - Chã	DO Douro	Tinto	132
88	2012	Quinta da Viçosa, Aragonez E Petit Verdot	IG Alentejano	Tinto	120
95	2014	Quinta das Bágeiras, Avô Fausto	DO Bairrada	Branco	108
89	2012	Quinta das Bágeiras, Avô Fausto	DO Bairrada	Tinto	98
88	2010	Quinta das Bágeiras, Garrafeira	DO Bairrada	Tinto	224
90	2013	Quinta das Bágeiras, Pai Abel	DO Bairrada	Branco	48
90	2011	Qta. das Murças, Rsr., Vinhas Velhas e Pisa a Pé	DO Douro	Tinto	53
86	2014	Quinta de Arcossó, Reserva	DO Trás-Os-Montes	Branco	55
90	2014	Quinta de Carapeços, Escolha	IG Minho	Branco	51
87	2014	Quinta de La Rosa, Reserva	DO Douro	Branco	99
92	2010	Quinta de Lemos, Dona Santana	DO Dão	Tinto	121
89	2010	Quinta de Lemos, Touriga Nacional	DO Dão	Tinto	31
86	2014	Quinta de Linhares, Azal	DO Vinho Verde	Branco	111
94	2012	Quinta de Pancas, Grande Reserva	IG Lisboa	Tinto	130
86	2014	Quinta de Porrais	DO Douro	Branco	136
89	2013	Quinta de S. José, Reserva	DO Douro	Tinto	42
86	2013	Quinta de S. Sebastião, Reserva	IG Lisboa	Tinto	62
92	2010	Qª de Sant'Ana, Homenagem a Baron G.V. Furstenberg	IG Lisboa	Tinto	121
87	2013	Quinta de Sant'ana, Pinot Noir	IG Lisboa	Tinto	101
88	2014	Quinta de Santiago, Alvarinho	DO Vinho Verde	Branco	74
87	2011	Quinta de São João Batista, Reserva, Syrah	DO Dotejo	Tinto	71
89	2013	Quinta de Vale Veados, Reserva	IG Tejo	Tinto	34
87	2014	Quinta de Ventozelo	DO Douro	Branco	168
86	2012	Quinta de Ventozelo, Reserva	DO Douro	Tinto	165
88	2014	Quinta de Ventozelo, Viosinho	DO Douro	Branco	111
90	2011	Quinta do Cardo, Grande Escolha	DO Beira Interior	Tinto	122
90	2011	Quinta do Carmo, Reserva	IG Alentejano	Tinto	105

87	2014	Quinta do Cerrado, Encruzado	DO Dão	Branco	135
86	2014	Quinta do Cerrado, Jaen	DO Dão	Tinto	208
93	2010	Quinta do Cerrado, Malvasia Fina	DO Dão	Branco	143
92	2014	Quinta do Cerrado, Reserva	DO Dão	Branco	152
89	2013	Quinta do Cerrado, Reserva	DO Dão	Tinto	129
88	2001	Quinta do Cerrado, Tinta Roriz	DO Dão	Tinto	130
87	2013	Quinta do Couquinho, Reserva, Touriga Nacional	DO Douro	Tinto	137
92	2012	Quinta do Crasto, Tinta Roriz	DO Douro	Tinto	139
93	2012	Quinta do Crasto, Touriga Nacional	DO Douro	Tinto	91
86	2014	Quinta do Gradil, Chardonnay	IG Lisboa	Branco	89
87	2013	Quinta do Gradil, Syrah	IG Lisboa	Tinto	74
92	2014	Quinta do Monte D'oiro, Madrigal, Viognier	IG Lisboa	Branco	71
89	2011	Quinta do Monte D'oiro, Reserva	IG Lisboa	Tinto	64
88	2012	Qta. do Monte D'oiro, Têmpera, Tinta Roriz	IG Lisboa	Tinto	66
95	2013	Quinta do Monte Xisto	DO Douro	Tinto	69
92	2014	Quinta do Perdigão	DO Dão	Rosé	83
89	2012	Quinta do Quetzal, Reserva	DO Alentejo	Branco	131
88	2014	Quinta do Termos, Reserva, Fonte Cal	DO Beira Interior	Branco	215
94	2013	Quinta do Vale Meão	DO Douro	Tinto	141
91	2013	Quinta do Vallado, Reserva, Field Blend	DO Douro	Tinto	86
89	2012	Quinta do Vesúvio	DO Douro	Tinto	95
87	2011	Quinta dos Termos, Reserva, Vinhas Velhas	DO Beira Interior	Tinto	102
89	2014	Quinta dos Carvalhais, Encruzado	DO Dão	Branco	144
87	2013	Quinta dos Termos, Selecção	DO Beira Interior	Tinto	137
90	2014	Quinta Foz de Arouce	IG Beira Atlântico	Branco	144
89	2013	Qta. Nova de Nª Sra. do Carmo, Grnd. Rsrv.	DO Douro	Tinto	52
92	2013	Qta. Nª de Nª Sra. do Carmo, Refª., Grande Rsrv.	DO Douro	Tinto	91
87	2012	Quinta Seara D'ordens, 20.ª Vindima	DO Douro	Tinto	112
92	2013	Quinta Vale D. Maria, Vinha da Francisca	DO Douro	Tinto	92
93	2013	Quinta Vale D. Maria	DO Douro	Tinto	89

91	2013	Quinta Vale D. Maria, Vinha do Rio	DO Douro	Tinto	95
86	2012	Quinto Elemento, Reserva, Syrah	IG Tejo	Tinto	171
91	2014	Redoma, Reserva	DO Douro	Branco	96
88	2014	Reguengo de Melgaço, Alvarinho	DO Vinho Verde	Branco	35
86	2014	Reguengos, Reserva	DO Alentejo	Branco	245
89	2011	Reserva do Comendador	IG Alentejano	Tinto	216
88	2014	Reserva do Comendador	IG Alentejano	Branco	225
89	2014	Ribeiro Santo, Encruzado	DO Dão	Branco	138
86	2014	Riso	IG Alentejano	Branco	245
89	2014	Rovisco Garcia	IG Alentejano	Rosé	216
89	2011	Rovisco Garcia, Superior	IG Alentejano	Tinto	217
95	2009	S de Soberanas	IG Pen. de Setúbal	Tinto	176
92	2008	Sagrado, Reserva	DO Douro	Tinto	92
91	2012	Scala Coeli	IG Alentejano	Tinto	204
88	2014	Scala Coeli	IG Alentejano	Branco	225
87	2011	SCE, Reserva	DO Douro	Tinto	113
86	2014	Senses, Alvarinho	IG Alentejano	Branco	246
86	2014	Senses, Syrah	IG Alentejano	Tinto	246
86	2014	Senses, Touriga Nacional	IG Alentejano	Tinto	247
86	2013	Severa, Alicante Bouschet e Aragonez	IG Alentejano	Tinto	247
86	2013	Severa, Touriga Nacional E Syrah	IG Alentejano	Tinto	248
86	2011	Sino da Romaneira	DO Douro	Tinto	122
93	2014	Soalheiro, Primeiras Vinhas, Alvarinho	DO Vinho Verde	Branco	27
91	2014	Soalheiro, Reserva, Alvarinho	DO Vinho Verde	Branco	29
87	2012	Sobreiro de Pegões, Premium	IG Pen. de Setúbal	Tinto	186
86	2014	Socalcos do Bouro, Colheita Seleccionada	DO Vinho Verde	Branco	42
87	2014	Solar de Serrade, Alvarinho	DO Vinho Verde	Branco	35
86	2014	Solar de Serrade, Reserva, Alvarinho	DO Vinho Verde	Branco	43
92	2013	Solar dos Lobos, Reserva	IG Alentejano	Tinto	201
87	2013	Solar dos Lobos, Syrah	IG Alentejano	Tinto	235

88	2013	Talego, Syrah	IG Pen. de Setúbal	Tinto	183
91	2013	Telhas	IG Alentejano	Branco	204
87	2013	Terra D'alter Reserva	IG Alentejano	Branco	235
90	2013	Terra D'alter, Late Harvest, Viognier	IG Alentejano	Branco	208
90	2013	Terra D'alter, Reserva	IG Alentejano	Tinto	209
88	2012	Terrenus, Reserva, Vinhas Velhas	DO Alentejo	Tinto	227
89	2013	Terrenus, Serra de São Mamede	DO Alentejo	Branco	217
87	2014	Titular	DO Dão	Rosé	145
90	2014	Titular, Encruzado	DO Dão	Branco	135
92	2013	Titular, Reserva	DO Dão	Tinto	131
86	2013	Touriga Nacional da Peceguina	IG Alentejano	Tinto	248
94	2009	Três Bagos, Grande Escolha	DO Douro	Tinto	86
94	2013	Tributo	IG Tejo	Tinto	160
90	2014	Valados de Melgaço, Alvarinho	DO Vinho Verde	Branco	31
88	2013	Vale dos Barris, Colheita Seleccionada, Syrah	IG Pen. de Setúbal	Tinto	183
86	2014	Valle Pradinhos	DO Trás-Os-Montes	Rosé	123
92	2011	Vanellus, Classic Edition, Cabernet Sauvignon	IG Beira Atlântico	Tinto	50
92	2010	Vértice, Grande Reserva	DO Douro	Tinto	93
86	2014	Vila Nova, Alvarinho	IG Minho	Branco	43
88	2014	Vila Santa, Reserva	IG Alentejano	Branco	227
87	2013	Vila Santa, Reserva	IG Alentejano	Tinto	236
91	2012	Villa Oliveira, Vinha do Provincio	DO Dão	Branco	132
89	2014	Villa Oliveira, Encruzado	DO Dão	Branco	138
87	2014	Vinha Antiga, Escolha, Alvarinho	DO Vinho Verde	Branco	36
92	2009	Vinhas da Ira	IG Alentejano	Tinto	202
89	2014	VZ Van Zellers	DO Douro	Branco	103
86	2014	Xavier Santana, Reserva	DO Palmela	Branco	192

Selos Aníbal Coutinho

Contacte-nos para adquirir o seu selo.



Aqui à Beira
Consultoria & Design
Rua Jorge de Sena, 1 - Escritório 7
1750-129 Lisboa

Aqui à Beira, Lda.

W www.aquiabeira.com

E geral@aquiabeira.com

T (+351) 218 244 821

